

2009

澳門

禁毒報告書

Relatório da Luta contra a Droga em Macau



澳門特別行政區政府
社會工作局
GOVERNO DA A.R.A.M.
INSTITUTO DE AÇÃO SOCIAL



Relatório da Luta contra a Droga em Macau 2009

Índice

I. Política Relativa ao Combate à Droga e Situação desta Problemática em Macau	1
II. Comissão de Luta contra a Droga	7
III. Trabalho de Repressão dos Crimes Relacionados com a Droga	13
Polícia Judiciária	14
IV. Trabalho de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência	29
Instituto de Acção Social	30
Serviços de Saúde	51
Comissão de Luta contra a SIDA	56
Estabelecimento Prisional de Macau	65
V. Trabalho de Desintoxicação Desenvolvido pelas Instituições Particulares	71
Desafio Jovem Macau	72
Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau	77
Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau	92
Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau	104
Associação para a Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde	110
VI. Trabalho de Investigação e Estudos	117
VII. Cooperação e Intercâmbio com o Exterior	129
Anexo	135
Lista dos Membros da Comissão de Luta contra a Droga	136
Lista das Organizações/Serviços Envolvidos no Combate à Droga em Macau	138



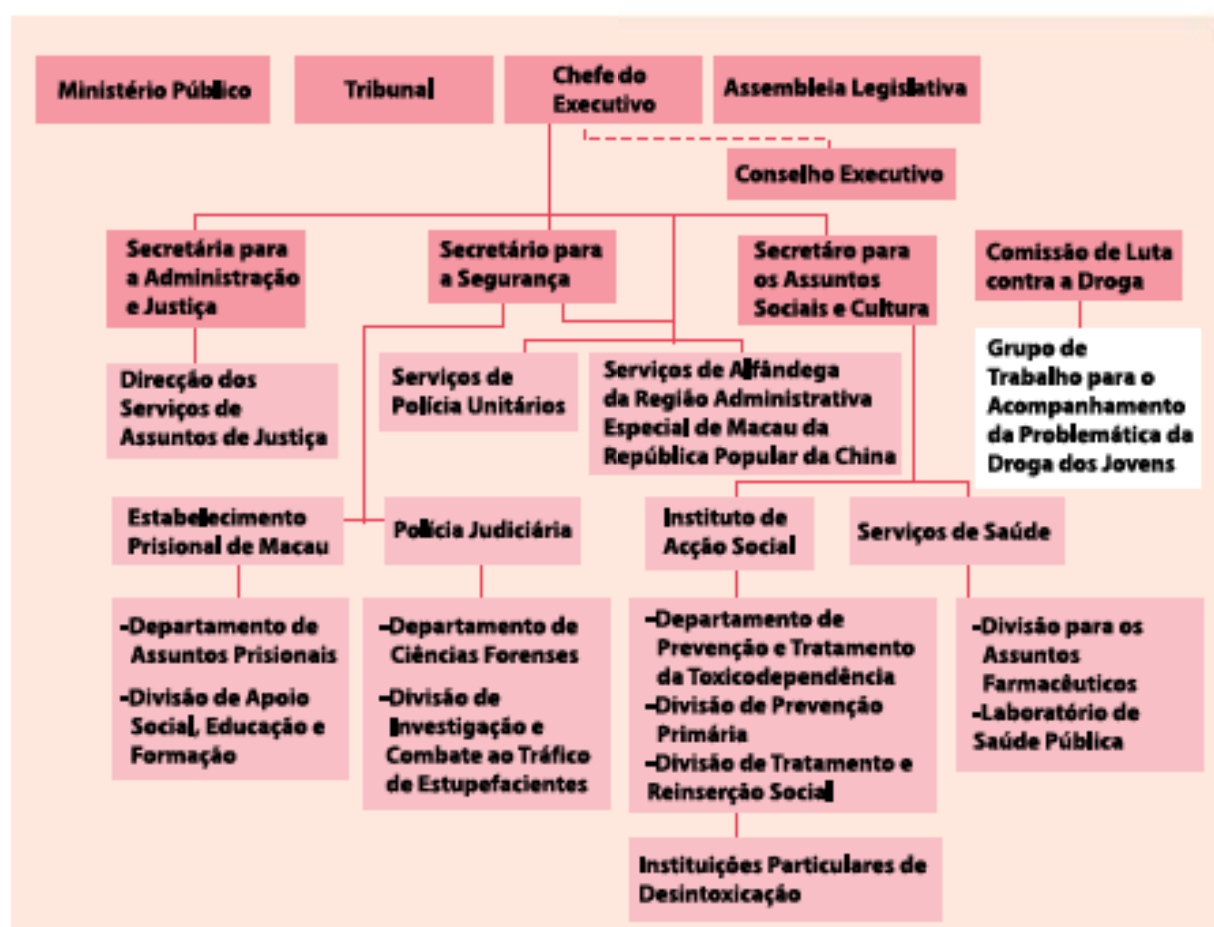
I. POLÍTICA RELATIVA AO COMBATE À DROGA E SITUAÇÃO DESTA PROBLEMÁTICA EM MACAU

Política Relativa ao Combate à Droga e Situação desta Problemática em Macau

I. Política Relativa ao Combate à Droga em Macau

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) implementa activamente as três grandes políticas de luta contra a droga, nomeadamente o controlo da oferta, a redução da procura e a redução de danos, a fim de garantir a segurança e a saúde de toda a sociedade. Desde a sua criação em meados de 2008, a Comissão de Luta contra a Droga persiste em promover a ligação e cooperação estreita entre as entidades públicas e privadas relacionadas com o combate à droga, normalizar o trabalho de coordenação, mobilizar a participação de toda a sociedade e elevar a eficiência do trabalho de combate à droga.

O trabalho de repressão dos crimes relativos à droga e de prevenção e tratamento da toxicod dependência em Macau é executado principalmente pelos serviços subordinados ao Secretário para a Segurança e ao Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura. Através da divisão de trabalhos entre diversos organismos, da cooperação entre os mesmos e da congregação de esforços da sociedade civil, são aplicadas as diversas medidas de combate à droga em todos os sectores da actividade. Entretanto, as partes relacionadas, seguindo de perto a situação da droga a nível mundial e a realidade de Macau, consolidam continuamente a legislação sobre o tratamento dos crimes relativos à droga, reforçando o seu cumprimento. Por outro lado, prestam grande atenção à promoção e ao desenvolvimento do intercâmbio e cooperação com o exterior nos assuntos relativos ao combate à droga.



II. Situação da Droga em Macau

Observando a situação relativa à droga em Macau em 2009, tanto o número dos processos autuados como o dos processos de acusação aumentaram ligeiramente em relação a 2008, mas as quantidades de heroína e de quetamina confiscadas registaram uma redução ligeira. No aspecto da repressão do tráfico ilícito trans-fronteiriço de drogas, foram descobertos em 2009 vários casos de transporte ilegal de drogas para Macau transportando no corpo humano ou na bagagem, o que mostra que Macau tem estado a ser aproveitado, por grupos internacionais de tráfico ilícito de drogas, como entreposto de transporte ilegal de drogas. Além disso, registou-se um total de 434 pessoas que pediram a desintoxicação voluntária, um aumento ligeiro em relação a 2008 e registaram-se 3 casos de infecção por VIH/SIDA associada ao consumo de droga, o que mostra que a taxa de infecção se tem mantido num nível relativamente baixo desde 2008. Em 2009, foi oficialmente promovido o Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau e, de acordo com o seu registo e informação, o número de consumidores de drogas registado no mesmo ano totalizou 626.

A seguir, vamos apresentar e analisar sinteticamente os dados sobre a droga e o seu consumo, registados nos últimos 5 anos pelas diversas entidades de combate à droga.

Segundo estatísticas do Ministério Público sobre os casos respeitantes à droga, entre 2005 e 2009, foi autuado um total de 999 processos, tendo sido deduzida acusação em 945. Em 2009, o número de processos autuados foi de 274, um aumento de 4,2% em relação a 2008, ano em que se registou um total de 263. No mesmo ano, foi deduzida acusação em 258, um aumento de 24,6% em comparação com os 207 processos no ano anterior.

	2005	2006	2007	2008	2009	Total
Processos autuados	175	130	157	263	274	999
Processos de acusação	173	160	147	207	258	945

A estatística dos Serviços de Alfândega, sobre os dados relativos às drogas confiscadas nos diversos postos fronteiriços, mostra que em 2008 foi apreendido um total de 287 comprimidos de substâncias psicotrópicas e em 2009 só foram apreendidos 82 comprimidos do género, uma redução considerável em relação ao ano anterior. Em 2009, as drogas apreendidas incluíram: 332,76 gramas de quetamina, a metade dos confiscados no ano anterior; 32,98 gramas de marijuana, uma redução ligeira em relação ao ano anterior; 15,58 gramas de haxixe (não houve registo de apreensão desta substância no ano anterior); 0,94 grama de heroína, uma redução considerável em relação ao ano anterior. Quanto à codeína, em 2008, foram apreendidos 2.133 gramas e, em 2009, não se registou a apreensão dessa mesma substância. Outras drogas que não foram confiscadas em 2009 incluíram "Ice", metadona, MDMA, cocaína e Diazepam.

Tipos e quantidades de drogas confiscadas pelos Serviços de Alfândega de Macau nos últimos 5 anos

Tipo de droga	Unidade	2005	2006	2007	2008	2009
Marijuana	Gramas	84.60	302.33	1.2	36.96	32.98
Haxixe	Gramas	-	-	-	-	15.58
Heroína	Gramas	51.01	0.80	644.3	2,014.34	0.94
Cocaína	Gramas	1.57	1.30	0.5	-	-
Metadona	Gramas	20.00	-	-	-	-
Quetamina	Gramas	3.17	10.91	272.61	645.71	332.76
MDMA-Ecstasy	Comprimido	28.00	36.50	97	-	-
	Gramas	0.40	-	-	-	-
Diazepam	Comprimido	926.50	184.00	101	-	-
	Gramas	2.53	-	-	-	-
Metanfetamina (Ice)	Comprimido	264.50	4.00	95	-	-
	Gramas	2.36	5.80	3.25	3.43	-
MDA	Comprimido	-	-	-	5.00	-
MDMA	Comprimido	-	-	-	108.00	2
	Gramas	-	-	-	0.90	-
Midazolam	Comprimido	-	-	-	49.5	9
Nimetazepam	Comprimido	-	-	-	121.50	42
2C-B	Comprimido	-	-	-	1.00	-
Nimetazepam	Comprimido	-	-	-	-	19
Alprazolam	Comprimido	-	-	-	-	1
Metanfetamina	Gramas	-	-	-	-	4.38
	Comprimido	-	-	-	2	9
Codeína	Millilitro	600.00	-	-	3,800.00	-
	Gramas	-	-	-	2,133.00	-

Entre os tipos de drogas confiscados nos últimos anos pela Polícia Judiciária, os principais continuavam a ser: a heroína, metanfetamina (vulgarmente conhecida por "Ice"), quetamina, cannabis, cocaína, nimetazepam, midazolam e efedrina. Em 2009 foram confiscados 17.957 gramas de heroína, registando-se uma redução em relação aos 19.968 do ano anterior. A par disso, foi detido um total de 302 suspeitos relacionados com a droga, dos quais 130 se referiam ao tráfico ilícito de drogas, situação semelhante à do ano anterior em que foram detidas 131 pessoas, sendo 170 relacionadas com o consumo de drogas, o que representa uma redução de 22% em relação às 218 registadas no ano anterior. (Os detalhes da situação da confiscação de drogas e da análise de dados em questão podem ser consultadas no relatório da Polícia Judiciária.)

No aspecto da estatística das pessoas toxicodependentes de Macau, em 2009, o IAS promoveu oficialmente o Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau, a fim de se inteirar melhor da situação e da tendência do consumo abusivo de drogas em Macau. Em 2009, aderiu ao Sistema um total de 15 entidades, das quais 7 eram serviços governamentais e 8 eram organizações sociais. No mesmo ano, essas entidades registaram e informaram um total de 957 casos e, excluída a parte repetida, o número exacto dos toxicodependentes, registados e informados, totalizou 626. (Ver o Capítulo – Trabalho de Investigação e Estudos, para pormenores do sistema de registo acima mencionado.)

Em 2009, o Serviço de Consulta Externa do Complexo de Apoio a Toxicodependentes do IAS acompanhou um total de 434 toxicodependentes que solicitaram o apoio para a desintoxicação, registando-se um aumento ligeiro em relação a 2008, dos quais 89 pediram apoio pela primeira vez, situação semelhante à do ano anterior.

Estatística, dos últimos 5 anos, de casos de pedido do apoio para a desintoxicação, acompanhados pelo Complexo de Apoio a Toxicodependentes

	2005	2006	2007	2008	2009
N.º total de casos	358	345	349	388	434
N.º de novos casos	85	59	57	86	89

Devido à tomada de uma série de acções nos últimos anos, das quais se destacaram a promoção contínua do Programa de Tratamento de Manutenção com Metadona, a criação de centros de serviço externo das instituições particulares, o desenvolvimento dos trabalhos de prevenção e tratamento de SIDA e a troca de seringas usadas, a situação de infecção e propagação de VIH/SIDA entre os consumidores de drogas tem sido efectivamente controlada, tendo-se registado nos últimos dois anos uma taxa de infecção relativamente baixa.

Estatística dos casos de infecção por VIH/SIDA em Macau, nos últimos 5 anos

	2005	2006	2007	2008	2009
VIH	23	28	21	22	17
SIDA	3	2	5	2	2
Infecção de VIH por partilha de seringa	10	8	1	3	3
Infecção de SIDA por partilha de seringa	1	0	1	1	0



II. COMISSÃO DE LUTA CONTRA A DROGA

Comissão de Luta contra a Droga

Em 2009, a Comissão de Luta contra a Droga (Comissão) desenvolveu vários trabalhos, tendo realizado duas reuniões em plenário e, em Julho, criado o Grupo de Trabalho para o Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens. Para reforçar os seus conhecimentos quanto aos equipamentos sociais de desintoxicação de Macau, bem como à problemática e política da desintoxicação do País e de Hong Kong, os membros da Comissão participaram em várias visitas de estudo e conferências que lhes permitiram acumular conhecimentos e experiências valiosas e criar uma boa relação de trabalho com as instituições homólogas.

Segue-se a síntese das actividades realizadas pela Comissão em 2009:

I. Sessão de esclarecimento sobre a nova Lei da Droga

A fim de que os seus membros tivessem conhecimentos suficientes para se pronunciarem sobre a nova Lei da Droga, a Comissão realizou, em 13 de Fevereiro de 2009, no Salão de Conferências Confúcio da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, uma sessão de esclarecimento sobre a proposta de lei relativa à "Proibição da Produção, do Tráfico e do Consumo Ilícitos de Estupefacientes e de Substâncias Psicotrópicas" que na altura se encontrava em revisão e apreciação. A sessão teve como oradoras a Directora Substituta da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça (DSAJ), Leong Pou Ieng, e a Chefe Substituta do Departamento de Produção Jurídica da DSAJ, Hoi Lai Fong. A nova Lei da Droga n.º 17/2009 foi aprovada pela Assembleia Legislativa em 30 de Julho de 2009 e entrou em vigor em 10 de Setembro do mesmo ano.



II. Primeira sessão plenária

A primeira sessão plenária, presidida pelo presidente do IAS, Ip Peng Kin, realizou-se em 6 de Maio, no Edifício da Sede do Comité Olímpico e Desportivo de Macau, 6.º piso, sala polivalente, Taipa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação dos trabalhos da Comissão;
2. Apresentação das acções desenvolvidas pelos Serviços de Alfândega de Macau no combate ao tráfico ilícito de droga;
3. Apresentação do Sistema Central de Registo dos Toxicodependentes de Macau, a ser criado pelo IAS;
4. Debate sobre o projecto de criação do Grupo de Trabalho para o Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens;
5. Apresentação da Conferência Nacional sobre Prevenção e Tratamento da Toxicodependência 2009;
6. Outros assuntos.





Durante a reunião, além de darem opiniões valiosas, nomeadamente no que se refere à situação dos jovens que se deslocaram ao interior da China para o abuso de droga, os membros também tomaram conhecimento do número de jovens envolvidos nos crimes de tráfico e consumo de droga que apresentou uma tendência para aumentar. Por esta razão, foi aprovada por unanimidade a proposta sobre a criação do Grupo de Trabalho para o Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens, o qual se destina a promover os trabalhos sobre a educação preventiva da toxicodependência e aperfeiçoar os serviços de reabilitação e tratamento, para além de apoiar no reforço de tratamento e no encontro de soluções para os problemas de droga entre os jovens de Macau.

III. Segunda sessão plenária

A segunda sessão plenária, presidida pelo presidente do IAS, Ip Peng Kin, realizou-se em 15 de Outubro, na Sala de Reuniões do IAS, localizada no 1.º andar do Edifício San Pou da Rua Jorge Álvares, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Balanço das actividades realizadas pela Comissão;
2. Apresentação pelo IAS do resultado da estimativa do Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau referente ao 1.º semestre de 2009;
3. Apresentação pelo respectivo coordenador das actividades do Grupo de Trabalho para o Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens;
4. Apresentação da nova lei da droga pela Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça;
5. Outros assuntos.



Os membros discutiram e apresentaram opiniões sobre a análise de dados do Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau, referentes ao primeiro semestre de 2009. Concordaram que o novo sistema permitia não só monitorizar a tendência da toxicodependência como também apoiar na definição das políticas e serviços na área de combate à droga, tendo em conta que com o novo sistema se tornou possível recolher com maior precisão os dados relativos ao número dos toxicodependentes locais e à evolução da mesma problemática. Os membros da Comissão esperavam que se pudesse ser aumentado o número de entidades aderentes ao sistema e, em simultâneo, alargado o âmbito da aplicação dos dados disponíveis no sistema. Esperavam ainda que fossem reforçadas as acções de sensibilização realizadas tanto nas escolas e estabelecimentos mais frequentados pelos jovens, como junto dos encarregados de educação, com vista à detecção dos casos latentes. Em seguida, Pun Chin Meng, coordenador do Grupo de Trabalho para o Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens, criado em 10 de Julho de 2009, apresentou a situação do funcionamento e do desenvolvimento do mesmo Grupo de Trabalho.



IV. Situação do trabalho do Grupo de Trabalho para o Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens

Em 22 de Junho de 2009, o presidente do IAS, Ip Peng Kin, convocou a primeira reunião de coordenação, com vista ao acompanhamento dos trabalhos relacionados com a criação do Grupo de Trabalho para o Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens, na qual foi eleito o coordenador do Grupo e determinado preliminarmente a forma de funcionamento e o plano de trabalho do Grupo.

Em 10 de Julho de 2009, o Chefe do Executivo, nos termos do artigo 9.º do Despacho n.º 179/2008, concordou com a criação do Grupo. (Para a composição do Grupo, ver o Anexo.)

Posteriormente, em 10 de Setembro e 9 de Dezembro, foram realizadas duas reuniões de trabalho do Grupo.

Nessas duas reuniões, foi apresentada a situação da toxicodependência nos jovens, tendo os membros trocado opiniões sobre o Projecto do Teste de Detecção do Consumo de Droga nas Escolas, bem como discutido e definido a recolha de dados referentes à situação do abuso de droga por parte dos jovens.

V. Visitas realizadas pela Comissão

1. Visitas efectuadas em Macau

Em 16 de Janeiro visitou a Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau – Centro de Reabilitação e os equipamentos de desintoxicação da Associação Desafio Jovem Macau.



Em 17 de Março visitou a Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau – Centro de Serviço Extensivo ao Exterior.





2009

Relatório da Luta contra a Droga em Macau

Construir uma comunidade saudável, deixando
as drogas de fora

Em 9 de Abril visitou o Departamento de Ciências Forenses, sito no Edifício da Delegação da Polícia Judiciária no COTAI.



Em 23 de Junho visitou a Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau – Secção "Smart Youth" (Tribo S.Y.).



2. Visitas efectuadas no exterior

Em 21 de Maio, os membros da Comissão deslocaram-se a Hong Kong, onde visitaram a Divisão de Narcóticos do Departamento de Segurança e a Comissão Permanente de Luta contra a Droga, com vista à troca de experiências das duas regiões em relação às políticas e trabalhos de combate à droga. Durante a visita, foram ainda trocadas opiniões sobre o problema de consumo de droga nos jovens e o agravamento do tráfico de droga transfronteiriço dada a internacionalização das cidades. A delegação visitou ainda *The Hong Kong Jockey Club Drug InfoCentre* subordinado à Divisão de Narcóticos.





Nos dias entre 5 e 9 de Agosto, os membros da Comissão deslocaram-se a Beijing, onde visitaram a Comissão Nacional de Luta contra a Droga, os Serviços de Controlo de Narcóticos do Ministério de Segurança Pública e a Associação Chinesa de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência. Outras instalações visitadas incluíram a Sede de Educação Anti-Droga da Cidade de Beijing e organismos a cargo dos Serviços de Segurança Pública da Cidade de Beijing, designadamente a Consulta Externa para o Tratamento com Metadona "Shifoying" da Divisão de Gestão de Desintoxicação Coerciva, bem com a Unidade de Tratamento de Desintoxicação em Regime de Isolamento Coercivo. O resultado da presente deslocação a Beijing foi frutífero, permitindo aos membros da Comissão conhecer melhor a situação da droga no País, nomeadamente as políticas mais recentes e os trabalhos desenvolvidos nesse sentido.



Nos dias 19 a 24 de Outubro, alguns membros da Comissão assistiram à Conferência Nacional de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência de 2009, realizada na cidade de Guilin da Província de Guangxi, tendo como objectivo aprender e conhecer os trabalhos práticos do País, realizados no âmbito da prevenção e tratamento da toxicodependência, bem como os resultados das investigações efectuadas nesse âmbito.

Para mais pormenores e novidades sobre a Comissão de Luta contra a Droga, é favor consultar o Website Anti-drogas de Macau: <http://www.antidrugs.mo>



III. TRABALHO DE REPRESSÃO DOS CRIMES RELACIONADOS COM A DROGA





Polícia Judiciária

A Polícia Judiciária é um órgão de polícia criminal da Região Administrativa Especial de Macau, subordinada ao Secretário para a Segurança. Esta Polícia tem como atribuições principais: prevenção e investigação criminal, bem como coadjuvar as autoridades judiciárias.

Ao abrigo do disposto na Lei n.º 5/2006, é delegada na Polícia Judiciária a competência exclusiva para realizar a investigação dos crimes puníveis com pena de prisão cujo limite máximo seja superior a 3 anos, quando o agente não seja conhecido. Também compete exclusivamente a esta Polícia a investigação de crimes de tráfico de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas.



Como tal, e face às novas características existentes nos crimes relacionados com a droga, entre outras, a dissimulação em termos de modus operandi, o recurso a tecnologias sofisticadas no tráfico de droga, a "internacionalização" em termos da origem dos traficantes, a contratação de pessoas com idade avançada para efectivar o tráfico, a escrupulosidade em termos de organização e a deslocação de jovens à China continental para consumir estas substâncias, a PJ definiu estratégias adequadas, empenhando-se na prevenção e investigação dos crimes relacionados com a droga e na manutenção de uma estreita cooperação com os órgãos de investigação e combate ao tráfico de estupefacientes de outros países. A iniciativa desta polícia tem por finalidade combater de forma eficiente os crimes relacionados com a droga, bem como assegurar a tranquilidade do território e a saúde da sua população. Com a tomada destas medidas, a PJ conseguiu resultados positivos na repressão desses crimes.

Polícia Judiciária - Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes

A Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes (DICTE) é uma subunidade da PJ, à qual compete a investigação dos crimes relacionados com droga.

Em 2009, a DICTE recebeu, no total, 767 casos relacionados com droga, dos quais, 214, de inquéritos e denúncias (Fig. 1), 135, de investigações sumárias (Fig. 2) e 418, de diligências solicitadas (Fig. 3), o que representa um aumento ligeiro em relação ao ano de 2008, mas, um aumento significativo relativamente a 2007. Em 2009, o número total de casos que estava nas mãos da DICTE para ser despachado, era de 843, dos quais, 76 foram do ano de 2008 que foram transferidos para o ano seguinte. Dos casos atrás ditos, foram concluídos 751, o que representa 89% do total dos processos.

Fig. 1

Inquéritos e denúncias (casos)		
Ano	Recebidos	Concluídos
2007	88	86
2008	212	211
2009	214	208

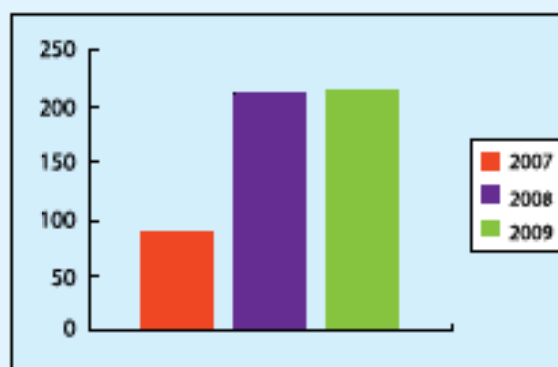


Fig. 2

Investigações sumárias (casos)		
Ano	Recebidos	Concluídos
2007	58	57
2008	102	67
2009	135	103

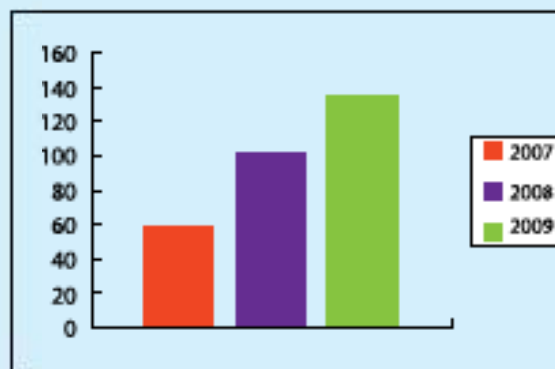
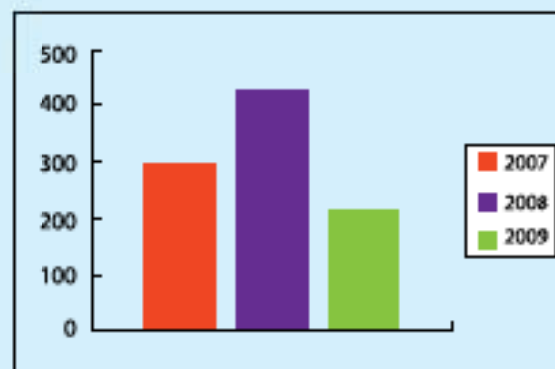


Fig. 3

Diligências solicitadas (casos)		
Ano	Recebidos	Concluídos
2007	298	285
2008	424	384
2009	418	440



Balanço do trabalho

Em 2009, foram detidos 302 indivíduos, dos quais 130 eram suspeitos de tráfico de droga, 170, de consumo de droga e 2, de prática de outros tipos de crime (Fig. 4). Entre os suspeitos detidos, 209 tinham idades superiores a 21 anos; 88, de 16 a 21; e ainda 5 com idades inferiores a 16. Estes últimos, foram entregues aos órgãos judiciais competentes. Analisando estes dados, nota-se uma descida significativa em relação ao número de detidos com idades inferiores a 21 anos, quando comparado com o do ano de 2008 (Fig. 5). Ao analisar o número dos detidos por sexo, o número das detidas representa uma descida em relação ao ano de 2008 (Fig. 6). Dos detidos no ano de 2009, 211 eram homens e 91 mulheres.



Fig. 4

Detidos (n.º de pessoas)				
Ano	Tráfico de droga	Consumo de droga	Outros crimes	Total
2007	48	102	5	155
2008	131	218	14	363
2009	130	170	2	302

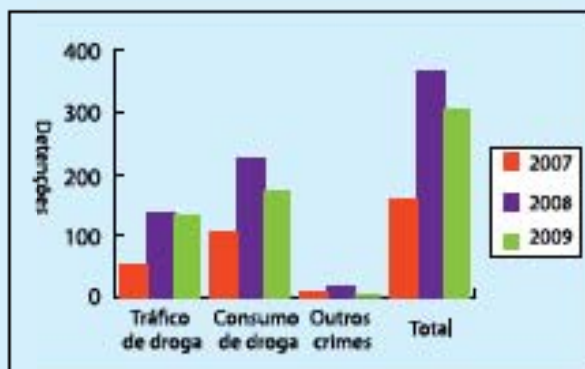


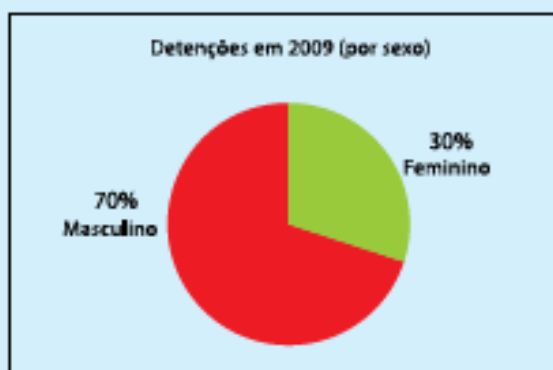
Fig. 5

Detidos entregues à autoridade judiciária (n.º de pessoas)			
	< 16	16 - 21	> 21
2007	14	66	75
2008	28	150	185
2009	5	88	209



Fig. 6

Detenções (por sexo)		
	Masculino	Feminino
2007	123	32
2008	241	122
2009	211	91





2009

Relatório da Luta contra a Droga em Macau

Construir uma comunidade saudável, deixando
as drogas de fora

Em relação à origem dos detidos, a maioria é representada por residentes locais, que representam 55% do número total dos detidos, os restantes são, os oriundos da China continental, 27,8%, Hong Kong, 4,6%, e ainda alguns oriundos de países asiáticos e africanos (Fig. 7).

Nacionalidade/Acumulado					
BIRM	166	Tanzânia	2	Índia	1
R.P.C.	84	África do Sul	1	Nigéria	1
HKID	14	Guiné	1	Tailândia	1
Filipinas	4	Vietname	11	Indonésia	1
■	6	Rep. Serra Leoa	1	Gâmbia	1
Taiwan	4	Guiné Bissau	1	Coreia	2

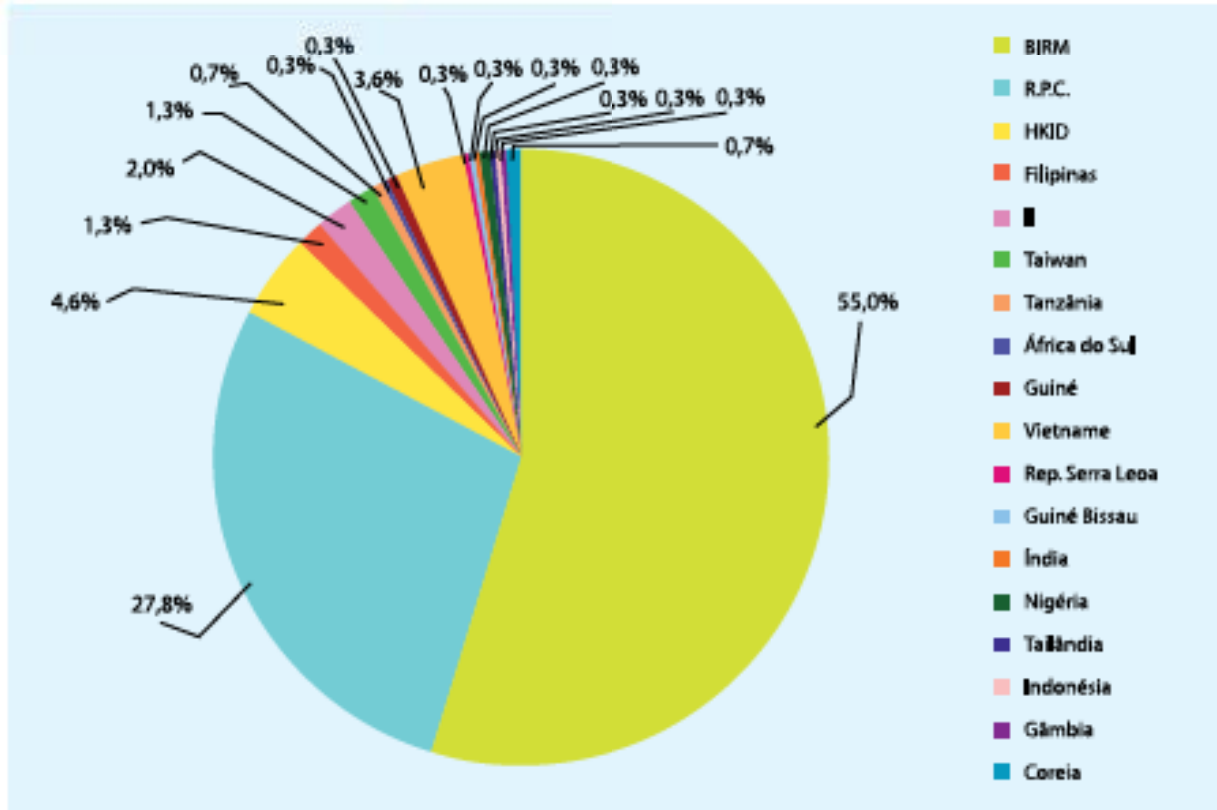


Fig. 7



A resolução dos crimes relacionados com a droga, por parte da DICTE, resultou na apreensão de grandes quantidades de estupefacientes, inclusivamente, 17.957 gramas de heroína (Fig.8), 368 gramas de metanfetamina ("Ice") (Fig.9), 1.539 gramas de quetamina (Fig.10), 124 gramas de marijuana (Fig.11) e 52 gramas de cocaína (Fig.12). Foram também apreendidos 2.344 comprimidos, dos quais, 943 de metanfetamina, 798 de nimetazepam ("Erimin 5"), 218 de quetamina e 149 de midazolam ("Dormicum"). Além disso, com a promulgação da Lei n.º 17/2009 pelo Governo da RAEM, a DICTE apreendeu, pela primeira vez, 38 comprimidos de efedrina, uma nova substância constante naquele diploma legal.

Fig. 8

Heroína (gramas)	
2007	7.190
2008	19.968
2009	17.957

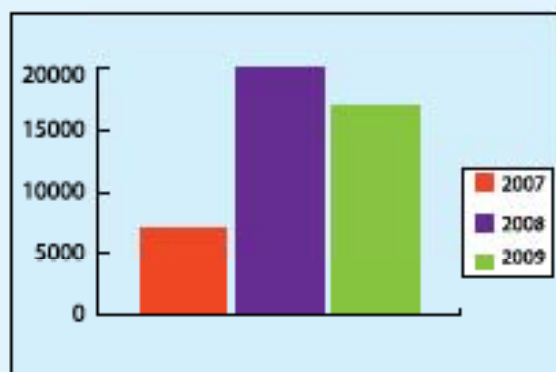


Fig. 9

Metanfetamina (gramas)		
Ano	Cristais ("Ice")	Pó
2007	17	0,5
2008	5.311	1,3
2009	368	5,5

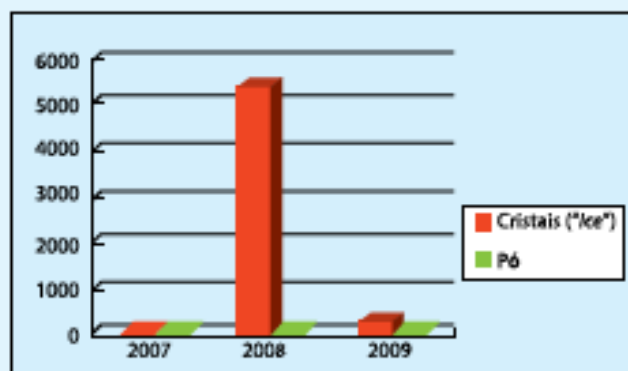


Fig. 10

Quetamina (gramas)	
2007	478
2008	3.314
2009	1.539

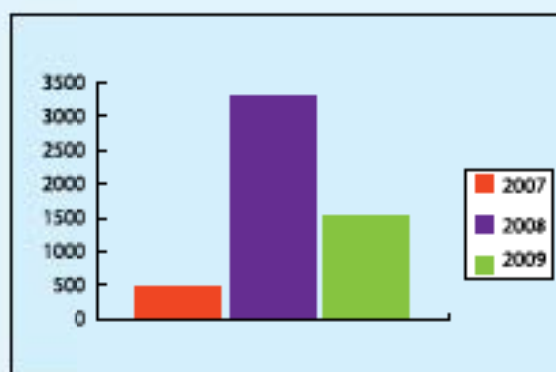


Fig. 11

Marijuana (gramas)	
2007	56
2008	62
2009	124

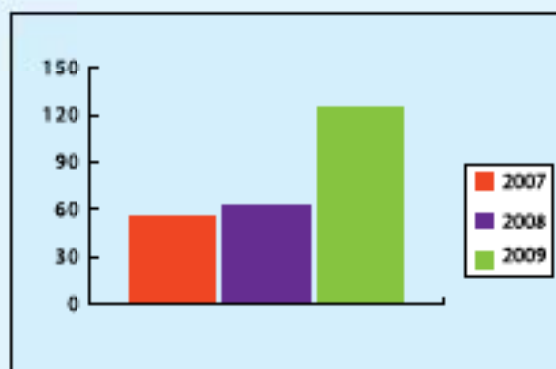
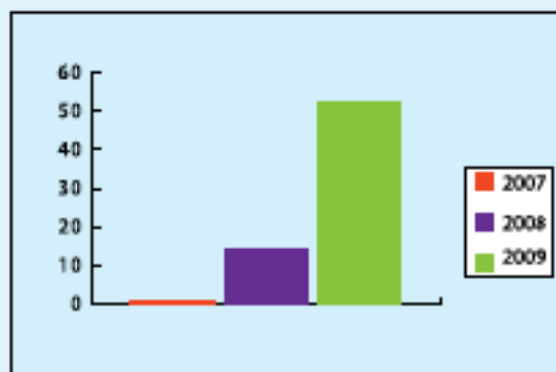


Fig. 12

Cocaína (gramas)	
2007	0,4
2008	14
2009	52





Actualidade dos crimes relacionados com a droga no ano de 2009

Em 2009, a DICTE criou um grupo de investigação, destacado no Aeroporto Internacional de Macau, no intuito de combater especialmente o tráfico de droga a nível transfronteiriço. Este grupo elabora perfis de redes internacionais de tráfico de droga e determina os potenciais "correios". Com esta iniciativa e também a intensificação da troca de informação e cooperação com as entidades congéneres de outros países, a DICTE conseguiu descobrir no Aeroporto Internacional de Macau vários casos de tráfico de droga em corpo humano e bagagem. Este facto afirma que, o território está a ser utilizado por redes internacionais de tráfico de droga para fazer transitar estas substâncias.

Segundo os dados que esta Polícia obteve, as redes deste género são originárias da África Ocidental, operam num elevado número de países em todos os continentes, importando e distribuindo vários tipos de estupefacientes. Estas redes apresentam uma estrutura pequena mas bem organizada, recorrem a meios sofisticados de telecomunicações e à utilização fraudulenta quer de documentos de identificação quer de cartões de débito, crédito e de contas bancárias. Recorrem ainda a meios de tráfico difíceis de serem descobertos (por exemplo, foi resolvido por esta Polícia em Novembro de 2009 um caso sem precedentes de tráfico de droga em livros, a operação policial culminou na apreensão de 1.116 gramas de heroína de alta pureza). Além disso, as redes contratam preferencialmente traficantes que dominam línguas e dialectos regionais, praticamente desconhecidos pelos polícias do território. Todos estes factores combinados fazem com que a investigação destas redes seja extremamente difícil aumentando assim o seu grau de perigosidade.



Foi descoberto pela primeira vez em 2009 o tráfico de estupefacientes em livros



Estupefacientes transportados por traficantes recorrendo ao seu corpo ou a outra forma

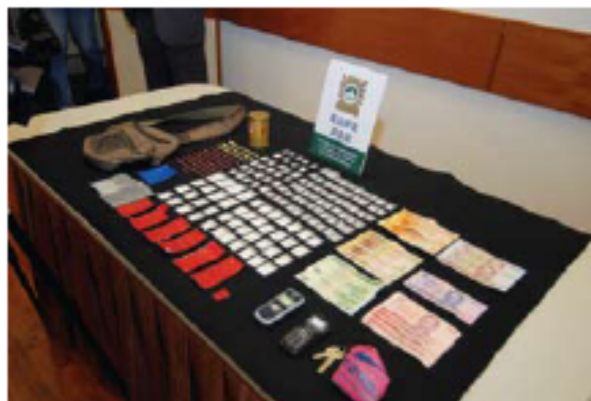
Dos dados que esta Polícia investigou, as redes de tráfico de droga recorrem preferencialmente ao uso de "correios de droga" para tráfico. Em 2008 e no primeiro trimestre de 2009, a DICTE resolveu vários casos de tráfico de droga a nível transfronteiriço, verificou que os "correios" eram geralmente mulheres de origem filipina e homens oriundos de países africanos, mas, a DICTE deparou com uma situação diferente já a partir do segundo semestre de 2009, ou seja, as redes de tráfico de droga mudaram as suas estratégias, passaram a contratar "correios" de idade avançada originários dos países onde o voo teve início. As redes pretendiam, com esta mudança, que as suas actividades pudessem fugir à fiscalização policial. Em Junho de 2009, a PJ deteve uma idosa, de 74 anos, de nacionalidade vietnamita, a qual chegou ao território num voo que vinha de Ho Chi Minh City no Vietname, encontrando na sua bagagem 4.200 gramas de heroína.

Com o desenvolvimento rápido do sector do turismo e do jogo em Macau, bem como a chegada ao território de cada vez mais estrangeiros, a DICTE verificou, no decorrer de investigação dos crimes relacionados com a droga e ocorridos no território, que alguns estrangeiros trazem consigo estupefacientes para consumo aproveitando a ocasião de visitar ou trabalhar em Macau, ou até, para tráfico no território. Por outro lado, como foram estabelecidos muitos lugares de entretenimento na China

continental, o consumo naqueles estabelecimentos é relativamente barato, assim, alguns jovens do território preferem deslocarem-se, juntos, à China, depois do serviço ou das aulas, procurando a diversão ou às vezes o consumo de estupefacientes. As drogas mais procuradas são conhecidas por “drogas de discoteca”, ou seja, estupefaciente sintético, entre estas, *Ecstasy*, metanfetamina e quetamina.



Jovens detidos por consumo de droga



Estupefacientes apreendidos numa operação de combate à droga

Tendo por objectivo a intensificação do combate aos crimes relacionados com a droga, a DICTE empenha-se em desencadear operações preventivas, tais como, rusgas e policiamento, também investiga com profundidade crimes desta natureza, participa ainda em diversas campanhas de sensibilização sobre prevenção de consumo de estupefacientes, planeadas pela Comissão de Luta contra a Droga (um grupo de trabalho interdepartamental que visa o combate à droga e toxicodependência e que funciona sob a alçada do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura) e desenvolvidas pelo Instituto de Acção Social.

Intercâmbio e Formação

Em 2009, a DICTE desenvolveu inúmeros esforços no âmbito da cooperação internacional, tendo participado em conferências e reuniões operacionais ou de coordenação. Como tal, participou na 14ª Reunião de Trabalho de Combate à Droga na Região Ásia Pacífico, realizada em Tóquio no Japão. Por outro lado, a DICTE mantém contactos estreitos com os congéneres de vários países e um bom nível de cooperação e troca directa de informações e experiências com os mesmos.

É de realçar ainda o esforço desenvolvido pela DICTE na formação contínua dos seus agentes, visando incrementar a capacidade técnica e, consequentemente, a produtividade da Divisão. Neste sentido, foram enviados funcionários da DICTE para Hong Kong onde participaram no *Drugs Investigation Commander Course* e no *Drugs Investigation and Financial Investigating Course*, também para a ILEA em Banquecoque – Tailândia.

Perspectivas

Para um melhor combate aos crimes relacionados com a droga que se tornam cada vez mais complexos, em especial, a tendência actual do tráfico de droga a nível transfronteiriço, a DICTE irá reforçar, para além das rusgas e do policiamento, o investimento na formação do seu pessoal, tomar a iniciativa de participar em conferências e acções de formação internacionais sobre a luta contra a droga, manter boas relações de cooperação com as autoridades da China continental e órgãos de investigação e combate ao tráfico de estupefacientes dos países e regiões vizinhos, tendo por objectivo lidar com o tráfico e consumo de droga, actividades ilícitas que têm impacto a longo prazo na sociedade.

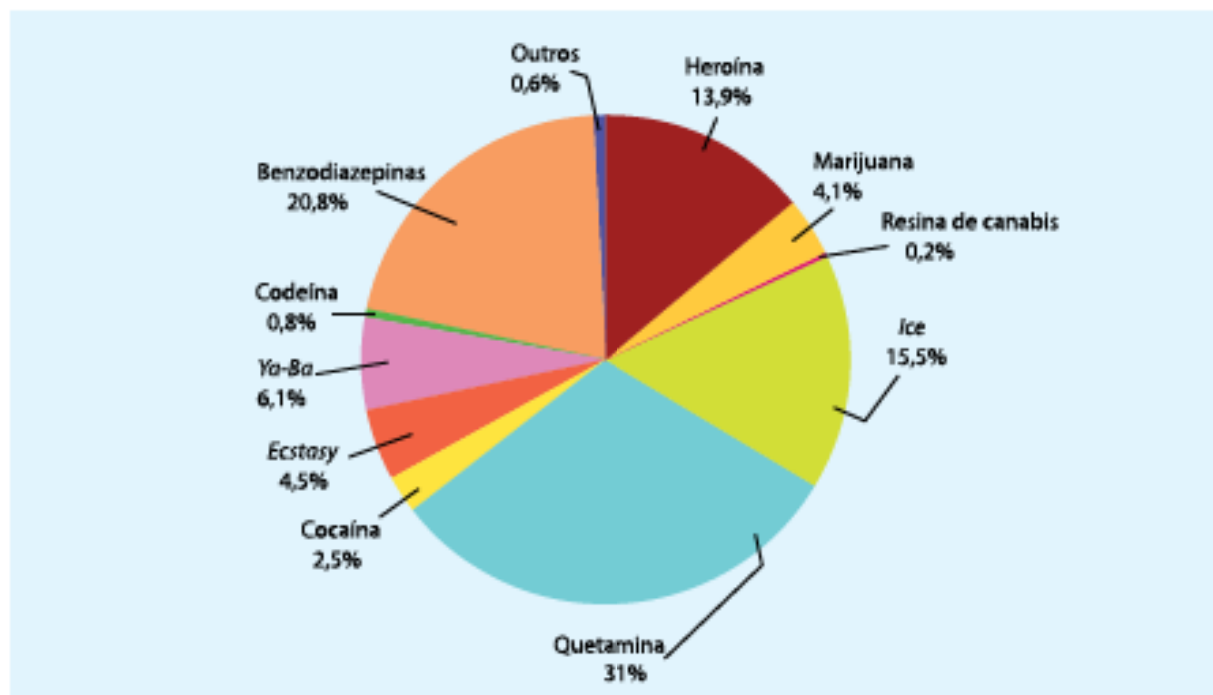
Polícia Judiciária – Departamento de Ciências Forenses

O Departamento de Ciências Forenses (DCF) é uma subunidade da Polícia Judiciária, que goza de independência técnica, ao qual compete essencialmente, por incumbência das unidades de investigação ou outras instituições, realizar inspecções e recolha de provas no local do crime, bem como fazer exames e peritagem acerca de provas materiais, dar apoio criminalístico e estudar e desenvolver as técnicas. Nas atribuições referentes à peritagem de provas materiais, a análise e perícia das drogas são uma das tarefas mais nucleares.

Situação geral relativa ao exame de drogas e medicamentos controlados em 2009

Registou-se, em 2009, um total de 494 pedidos de exame executados pelo DCF, relativo a drogas e medicamentos controlados, dos quais 371 exames urgentes, acrescentando 18 transferidos de 2008, pois, o número efectivo foi de 512. As drogas mais encontradas foram: 71 casos de heroína e 20.466,77 gramas; 21 relativos a marijuana com 125,73 gramas; 79 ligados a metanfetamina cristalizada "Ice" com peso de 400,13 gramas; 158 concernentes a quetamina e 2.239,06 gramas; 23 relativos a Ecstasy no total de 400,5 comprimidos; 31 ligados a Ya-Ba com 958 comprimidos; 106 casos envolvendo benzodiazepinas com 1.439,5 comprimidos; 13 relacionados com cocaína e 56,61 gramas; 4 casos de codeína com 7 frascos e 709 ml; 1 caso de resina de cannabis com peso de 15,34 gramas; 1 caso respeitante a LSD com 32 folhas absorventes da droga; 1 caso de metadona no total de 21 comprimidos; e 1 relacionado com efedrina e 38 comprimidos. Foram concluídos 502 casos enviados e 10 transferidos para o ano seguinte.

Estatísticas referentes às espécies de drogas enviadas para exame em 2009



Os casos relacionados com quetamina foram o número maior dos recebidos para exame em 2009, ou seja, 31%; porém, em comparação com os 203 casos de 2008, houve uma descida. A seguir, os relativos às benzodiazepinas, "Ice" e heroína foram respectivamente 20,8%, 15,5% e 13,9%. Além disso, os de codeína diminuíram de 10 para 4 casos, ou seja, uma descida de 60%.

No que referente à quantidade enviada para exame, foram desmantelados 8 casos de tráfico de estupefacientes em corpo humano em 2009, um total de 552 objectos em forma de cápsula contendo heroína, embalados em várias camadas, com peso de 5,8 kg, acrescentando vários casos de apreensão superior a 2 kg, o peso total de heroína examinado foi cerca de 20,5 kg, o que apresentou uma ligeira descida de 0,7% em relação a 2008. Mesmo que o número de casos de cocaína recebidos tenha tido um aumento significativo, a quantidade analisada foi semelhante à de 2008. Porém, a apreensão de "Ice" registou uma grande diminuição, 93%. Ainda houve codeína, marijuana e quetamina que também apresentaram uma descida na apreensão, foram respectivamente 63%, 47% e 41% em relação ao ano de 2008. Relativamente ao Ecstasy, Ya-Ba ("cavalo") e às benzodiazepinas, a quantidade enviada para exame subiu acompanhando o aumento dos números de casos, respectivamente, 74%, 74% e 117%.



Folhas absorventes contendo LSD enviadas para exame

No que concerne à composição das drogas, houve 2 casos que envolviam 2C-B, nova composição constante no Ecstasy, número de casos semelhante a 2008. Além disso, não apareceram outros ingredientes novos proibidos por lei.

Em 2009, o caso mais em destaque foi o da apreensão de 32 folhas absorventes contendo LSD, o primeiro caso de LSD "black sesame" foi resolvido em 2003. Conforme as análises, o LSD apresentava-se em forma de pequenas folhas absorventes, este foi um caso que raramente se verificou em Macau.

Situação sobre drogas e medicamentos controlados, enviados para exame nos últimos 5 anos

Nos últimos anos, as drogas enviadas, que mais se destacam, foram quetamina e heroína. Os casos de quetamina aumentaram bruscamente entre 2005 e 2008, só em 2009 desceram ligeiramente, porém, trata-se ainda das drogas mais apreendidas. A maior parte da quetamina enviada encontrava-se em saquinhos com fecho, em pó branco, tendo sido apreendidos mais de 6 kg nos últimos dois anos, o que reflecte um abuso proeminente desta droga.





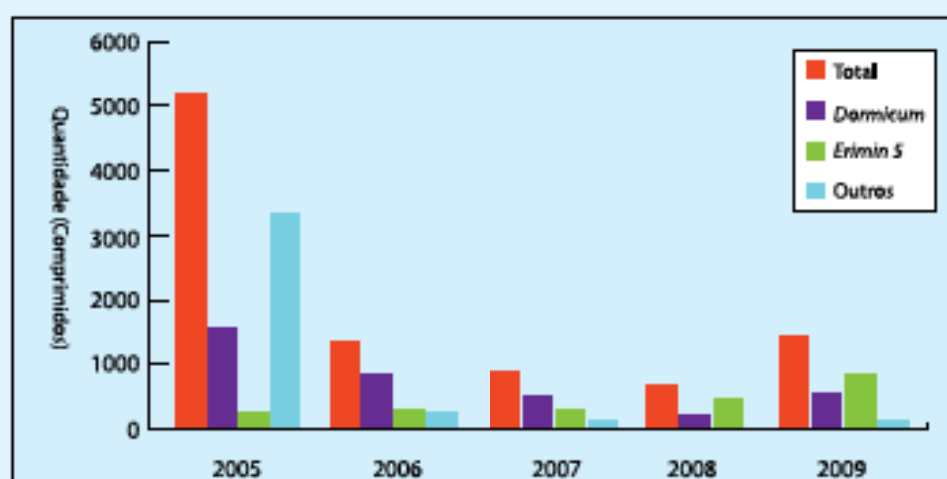
O tráfico de heroína em corpo humano começou em 2007, o peso examinado foi o maior de sempre em 2008, tendo recebido 1.880 objectos em forma de cápsulas ovais contendo heroína, num peso total aproximado de 14 kg, que representa um recorde histórico. O peso enviado para exame baixou consideravelmente em 2009, registaram-se apenas 552 objectos contendo heroína, com peso de 5,8 kg, cuja pureza variava entre 47% e 72%, sendo a maior parte das misturas feitas com cafeína e fenobarbital, um sonífero. Além disso, ainda foram descobertos vários casos de heroína com grandes apreensões, escondida em vários objectos com a intenção de traficá-la, o peso da heroína encontrada é superior a 12 kg, o nível de pureza e as misturas eram semelhantes aos casos de tráfico em corpo humano.



Embalagens de heroína utilizadas para o transporte em corpo humano

O número de casos e quantidade examinada de benzodiazepinas subiram um pouco em 2009, nomeadamente os casos de "Erimin 5" enviados para exame tem vindo a aumentar constantemente. Foram enviados cerca de 200 comprimidos em 2007, tendo duplicado anualmente, em 2009 foram 813.

Quantidade de benzodiazepinas enviada para exame nos últimos 5 anos





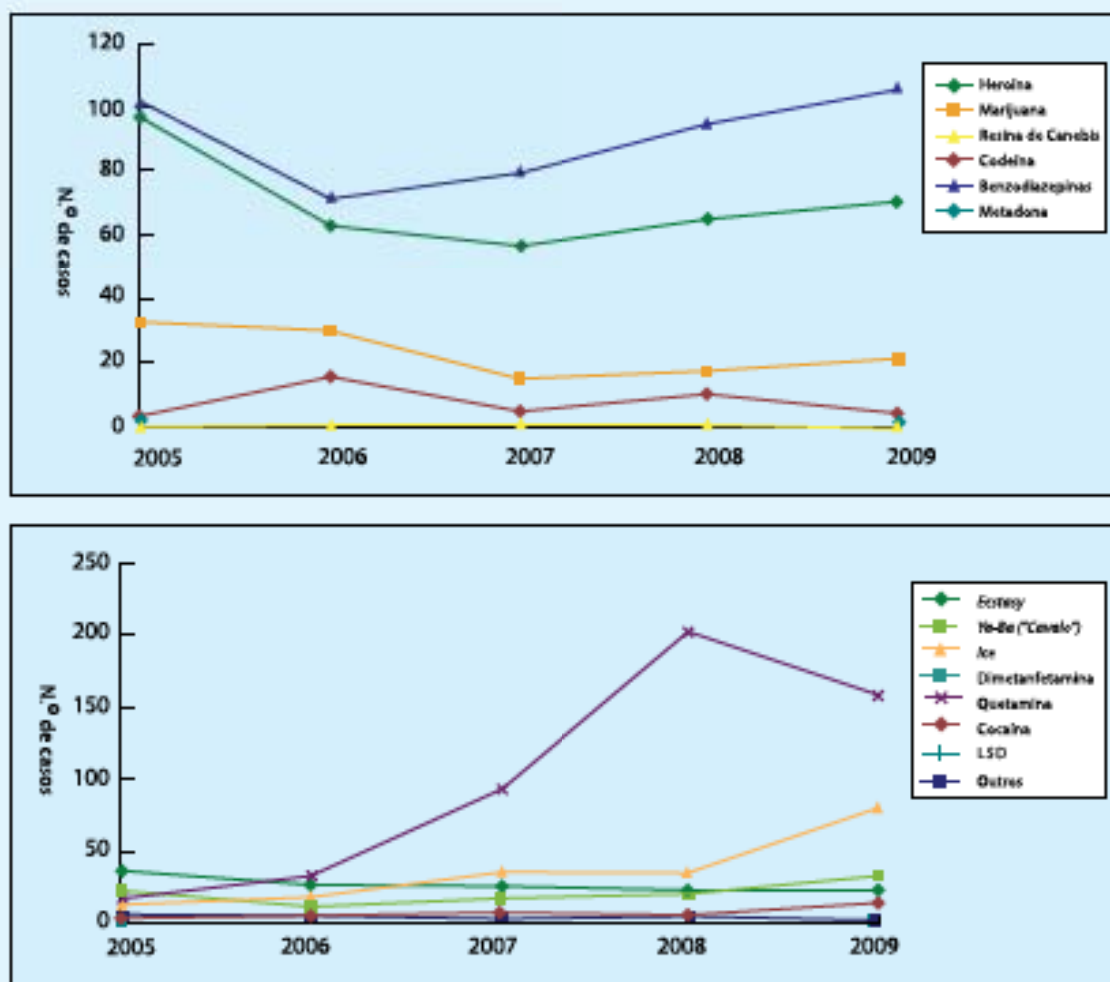
2009

Relatório da Luta contra a Droga em Macau

Construir uma comunidade saudável, deixando
as drogas de fora

No que diz respeito à pureza, os ingredientes principais do *Ecstasy*, são MDMA (entre 12,1% e 57%), MDA (2,8%), "Ice" (entre 0,8% e 18,5%) e quetamina (entre 9,1% e 60,6%). A quetamina contida no "K Chai" variou entre 6% e 96%; a pureza do "Ice" variou entre 6,5% e 85,3%; da cocaína entre 46,9% e 85,1% e da heroína entre 7,4% e 83,4%. Em resumo, os ingredientes do *Ecstasy* tendem a ser sempre os mesmos, assim como tem aumentado a pureza da heroína, tudo comparado com 2008. Ao contrário, as componentes principais do "Ice" analisados, verificou-se terem um grau de pureza inferior, comparativamente com o ano de 2008.

Comparação de espécies de casos de drogas e medicamentos controlados, enviados para exame nos últimos 5 anos



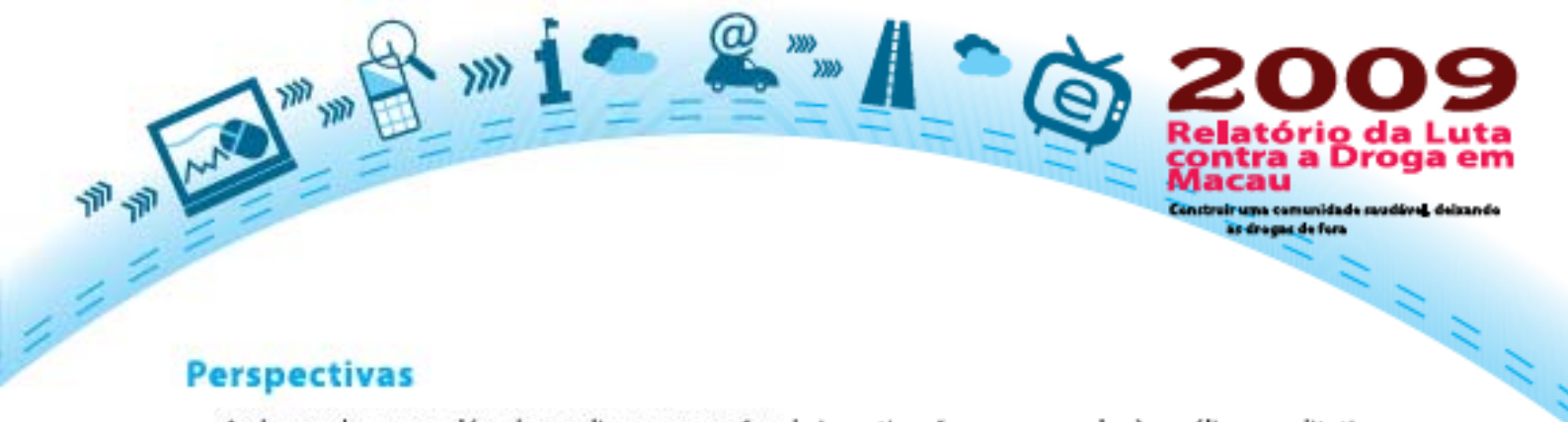


N.º de casos de droga enviados para exame nos últimos 5 anos

	2005	2006	2007	2008	2009
Heroína	97	63	57	65	71
Marijuana	33	30	15	17	21
Resina de Canabis	1	1	1	1	1
Codeína	3	16	5	10	4
Benzodiazepinas	101	72	80	95	106
Metadona	2	0	0	0	1
Ecstasy	35	25	25	22	23
Ya-Ba ("Cavalo")	21	10	17	19	31
Ice	12	18	34	35	79
Dimetanfetamina	1	0	0	0	0
Quetamina	17	31	93	203	158
Cocaína	3	4	5	4	13
LSD	0	0	0	0	1
Outros	4	2	2	2	1

Quantidade e peso da droga enviada para exame nos últimos 5 anos

	2005	2006	2007	2008	2009
Heroína (Gramas)	829.55	4089.33	7924.84	20605.44	20466.77
Marijuana (Gramas)	694.55	555.00	219.58	237.59	125.73
Resina de canabis (Gramas)	21.80	0.18	3.04	2.25	15.34
Codeína (Pastilhas)	13	175	10	19	7
Benzodiazepinas (Comprimidos)	5211.50	1345.00	872.50	664.50	1439.50
Metadona (Comprimidos)	2.00	0	0	0	21.00
Ecstasy (Comprimidos)	869.50	669.50	297.00	230.00	400.50
Ya-Ba ("Cavalo") (Comprimidos)	920.00	839.00	1636.50	552.00	958.00
Ice (Gramas)	20.39	65.17	212.92	5422.45	400.13
Dimetanfetamina (Gramas)	0.70	0	0	0	0
Quetamina (Gramas)	13.332,44	216.31	849.65	3784.19	2239.06
Cocaína (Gramas)	5.20	21.99	7.67	55.96	56.61
LSD (Folhas)	0	0	0	0	32
Outros (Comprimidos)	189.00	3.00	14.50	18.00	38.00



Perspectivas

Ao longo dos anos, além de coadjuvar as secções de investigação para proceder às análises qualitativa e quantitativa dos estupefacientes, o Departamento de Ciências Forenses tem acompanhado de perto a situação recolhendo todas as informações relativas, para melhorar as técnicas utilizadas e promover o seu desenvolvimento, pondo em prática o princípio de melhorar científica e tecnicamente a PJ, continuando na troca e cooperação com os organismos congéneres e especializados da China continental e de outros países, dando todo o apoio técnico ao combate aos crimes que envolvem estupefacientes.

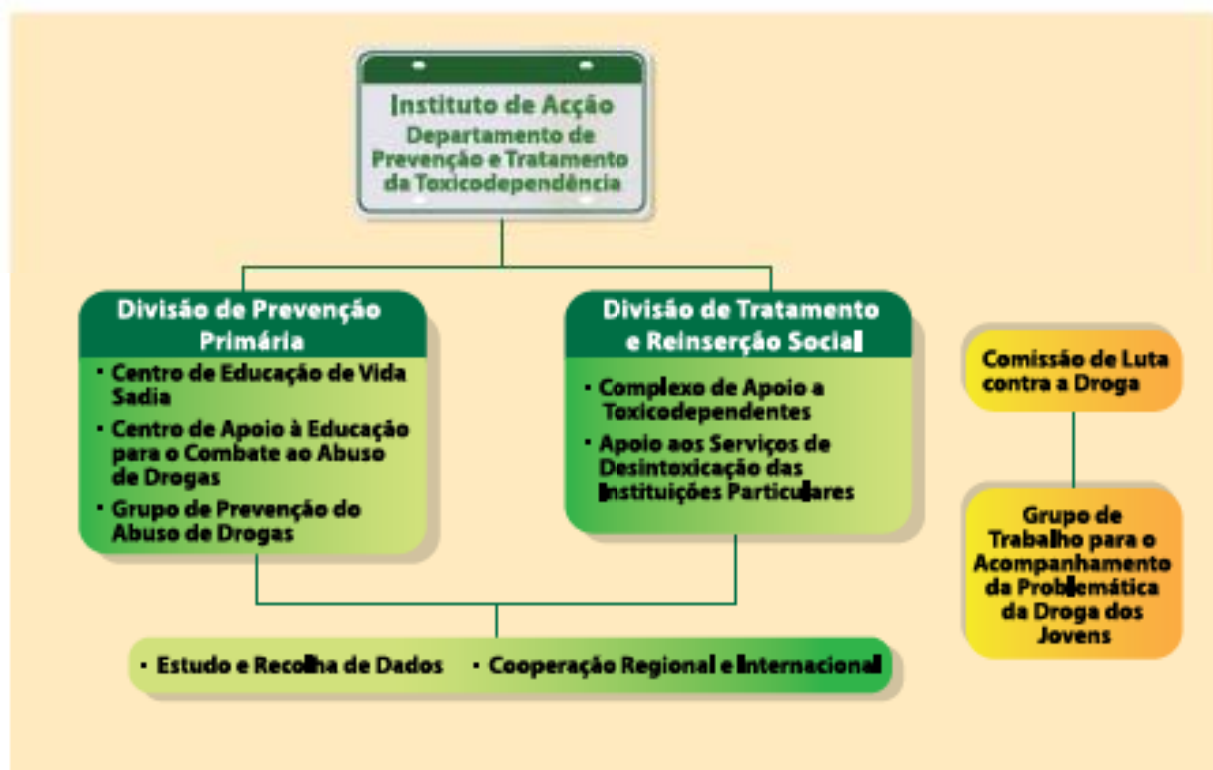


IV. TRABALHO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA TOXICODEPENDÊNCIA

Trabalho de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência

Instituto de Acção Social – Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência

As acções de prevenção contra o abuso de drogas, em Macau, são essencialmente coordenadas e executadas pelo Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência (DPTT) do Instituto de Acção Social (IAS), que tem como principais atribuições: promoção de educação e divulgação sobre a prevenção do abuso de drogas, prestação directa de serviços de tratamento e reabilitação da toxicodependência, recolha e análise de dados e números relacionados com o consumo de droga, realização de pesquisas e estudos, participação em acções de colaboração no âmbito do combate à droga a nível regional e internacional, bem como apoio nos trabalhos da Comissão de Luta contra a Droga.



Em 2009, o DPTT continuou activa na concretização de programas diversificados de prevenção de danos resultantes do consumo de droga. A fim de alcançar o objectivo de criar uma “Comunidade sem Droga”, o mesmo Departamento mobilizou forças das escolas, das famílias e da sociedade, reforçou a divulgação da mensagem anti-droga junto da população e intensificou os serviços de orientação e de tratamento destinados aos consumidores de droga. É de referir que, o IAS lançou com sucesso o Sistema Electrónico de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau, tendo aperfeiçoado o respectivo sistema de controlo e alargado a rede de recolha de dados. Os dados recolhidos pelo novo sistema são mais representativos. Assim, pode-se fazer facilmente o apuramento do número de indivíduos toxicodependentes e da tendência do abuso de droga, bem como facilitar a implementação de políticas e a criação de serviços relacionados com o combate à droga.



2009

Relatório da Luta contra a Droga em Macau

Construindo uma comunidade saudável, deixando
as drogas de fora

No âmbito do trabalho de prevenção contra o consumo de droga e o tabagismo, no ano em referência, o IAS incentivou, de forma activa, o desenvolvimento de diversas acções de prevenção, educação e sensibilização junto das escolas e das associações/entidades, reforçou a formação sobre prevenção da droga destinada aos profissionais como os docentes das escolas e assistentes sociais, tendo igualmente lançado um curso de prevenção de abuso de droga, denominado "Crescimento Saudável da Nova Geração" para os progenitores dos alunos dos ensinos primário e secundário. A par disso, o Centro de Educação de Vida Sadia tem prestado serviços anualmente a cerca de 20.000 formandos e, consoante a conjuntura do consumo de drogas, implementou o plano de reforma abrangente do programa do curso educativo sobre a vida saudável. Relativamente ao Plano Premiador para Acções de Combate à Droga, o número de jovens participantes foi superior ao dos anos anteriores, tendo 30 associações no total que realizaram com êxito 60 actividades relacionadas com o combate à droga, mobilizando a participação de mais de 10.000 jovens e voluntários.

No âmbito do trabalho de reabilitação dos toxicodependentes, em 2009, o IAS envidou esforços no sentido de providenciar diferentes tratamentos de desintoxicação aos toxicodependentes, incluindo tratamentos de manutenção e serviços de reabilitação. Empenhou-se igualmente na prestação de serviços de aconselhamento para jovens consumidores de droga e seus agregados familiares. Deu continuidade à promoção do Programa de Tratamento de Manutenção com Metadona e à prestação de apoio às entidades privadas subsidiadas nas actividades relacionadas com a redução de danos, de forma a diminuir a infecção por VIH na comunidade dos toxicodependentes. Em 2009, o número de casos de infecção de VIH pelo consumo de droga registado foi igual ao de 2008, isto é, 3 casos, portanto, o nível de infectados mantém-se baixo.

Em 2009, o IAS, através de atribuição de apoio financeiro e técnico, estimulou o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos serviços e instalações de desintoxicação, tendo continuado a cooperar na execução dos respectivos trabalhos e, através da promoção dos projectos piloto como o Projecto de Desenvolvimento Profissional dos Trabalhadores de Serviço Social e o Mecanismo de Aperfeiçoamento da Qualidade, incentivou de forma concreta o desenvolvimento de serviços e instalações de desintoxicação a nível profissional e da qualidade de gestão.

O DPTT do IAS é constituído por duas subunidades: Divisão de Prevenção Primária e Divisão de Tratamento e Reinserção Social, incumbindo-lhes desenvolver acções de prevenção e tratamento. A seguir, vamos apresentar o trabalho dessas divisões.



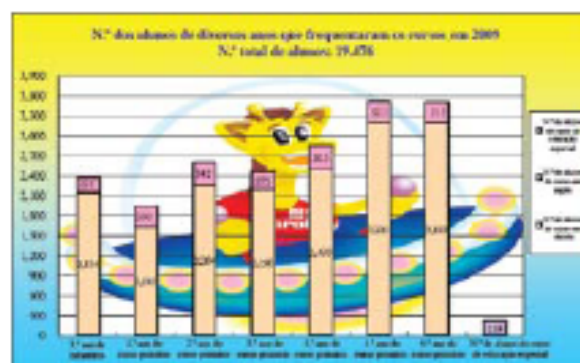
I. Divisão de Prevenção Primária

Esta Divisão responsabiliza-se principalmente pela realização de actividades de educação sobre a prevenção primária nas áreas escolar, familiar e comunitária. Para o efeito, presta serviços na organização de palestras e cursos de formação e de exposições sobre a sensibilização do combate à droga; incentiva as associações e diversos grupos sociais a participar e desenvolver as actividades relacionadas com o combate à droga; fornece informações e dados educativos sobre o combate à droga; bem como presta serviço de atendimento e de apoio por Linha Aberta. À Divisão estão subordinados o Centro de Educação de Vida Sadia e o Centro de Apoio à Educação para o Combate ao Abuso de Drogas.

1.1 Situação da participação de escolas

1.1 Situação da participação de escolas

"Realizar a prevenção primária para apoiar a infância a crescer vigorosamente" é a missão do Centro de Educação de Vida Sadia, que fornece aos alunos um conjunto de cursos positivos e sistemáticos sobre a educação de vida sadia. Desde o ano de 2000, o Centro tem vindo a fornecer cursos aos alunos do ensino primário de Macau e serviço de qualidade e, todos os anos, são numerosas as escolas que se inscrevem com entusiasmo para participar nesta actividade. Como na primeira metade de 2009 ocorreu a epidemia da gripe A (H1N1), levou a suspensão dessas actividades nas escolas primárias de Macau, em Julho, e o número dos beneficiários do serviço de educação de vida sadia registou uma redução ligeira em relação ao ano anterior. Em 2009, um total de 19.476 alunos de 60 escolas frequentaram esses cursos, tendo 17.140 alunos frequentado o curso em chinês, 2.117 alunos frequentado o curso em inglês e 219 alunos frequentado o curso de educação especial. O número de docentes que acompanharam os alunos nas aulas totalizou 931.



(2) Actividades de promoção do Centro

2.1 Actividades de visita itinerante de Harold às escolas

Para divulgar o conceito "Valorizar a vida e levar uma vida feliz", o Centro de Educação de Vida Sadia organizou, entre 16 e 25 de Setembro de 2009, exposições e visitas itinerantes de Harold às escolas, nas quais participaram 7 escolas. Os orientadores do Centro, através da forma de interacção, permitiram aos alunos ficar a saber da importância da manutenção da saúde e dos métodos de tratamento





2009

Relatório da Luta contra a Droga em Macau

Construindo uma comunidade saudável, deixando
a droga de fora

da pressão e da recusa de sedução por parte de outros; o mascote "Harold" conduzia alunos a fazerem movimentos acompanhando canções e distribuía lembranças. Para aprofundar o conhecimento dos alunos sobre a educação de vida sadia, foram ainda colocadas no recinto escolar placas de exposições sobre as informações em questão.



2.2 Cerimónia de Inauguração do Website de Educação de Vida Sadia: <http://healthylife.ias.gov.mo>

Em resposta ao Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas, teve lugar a Cerimónia de Inauguração do Website de Educação de Vida Sadia de Macau, no Centro de Educação de Vida Sadia, na tarde do dia 26 de Junho de 2009, tendo sido presidida por Ip Peng Kin, presidente do IAS; por Harold, mascote do curso, e por dois jovens voluntários do Clube de Fãs de Harold.



O Centro espera que, através deste Website, as diversas camadas sociais consigam obter mais conhecimentos sobre a prevenção primária realizada pelo IAS para os alunos do curso de ensino primário. O objectivo da instalação deste Website consiste em permitir dar informações sobre a vida sadia para além das salas de aulas. Além disso, está instalado o Clube de Fãs de Harold como ponte de ligação para os alunos primários e alunos participantes dos cursos. Os membros do Clube podem obter, através deste Website, informações relacionadas com a participação em jogos de estudo, usar o E-card, descarregar canções de Harold, receber ou emitir e-mail, e participar nas actividades organizadas especialmente para eles. Além disso, o Website fornece também, às escolas e aos encarregados de educação, informações e cooperação, a fim de unir as diversas forças para apoiar completamente o crescimento harmonioso da infância.

2.3 Desenvolvimento futuro do Centro

O Centro de Educação de Vida Sadia promoverá um conjunto de cursos completamente novos, em 2010, nos quais se incluirão mais elementos relativos à prevenção primária e à educação emotiva, por exemplo, a instalação, no 6.º ano do ensino primário, da educação sobre substâncias psicotrópicas, o tratamento do problema de humilhação de estudantes, etc.

Estes cursos mais aperfeiçoados poderão permitir a crianças e jovens obterem conhecimentos positivos sobre medicamentos e técnicas de comunicação social, reforçando deste modo a sua resistência aos efeitos negativos dos amigos e à sua sedução pela prova de medicamentos.





(3) “Estratégias Sensatas de Combate à Droga” - Cursos de Educação sobre Medicamentos destinados aos Alunos do Curso de Ensino Secundário

Em 2002, para reforçar o trabalho da educação sobre a prevenção primária na área escolar de Macau, o IAS começou a introduzir um conjunto de cursos de educação completos e sistemáticos sobre a prevenção primária aos estudantes do ensino secundário de Macau, que têm a educação de vida sadia como meta e como base de conhecimento das substâncias mais consumidas entre os jovens, nomeadamente o tabaco, bebidas alcoólicas, cannabis, MDMA-Ecstasy, quetamina e outras drogas consumidas em festas. Na implementação desses cursos usou métodos de ensino interessantes e interactivos e materiais de multimédia para a transmissão de conhecimentos relativos à droga e às técnicas aplicadas na solução de problemas, na comunicação com outros, na tomada de decisões e na procura de apoio e ajuda, de modo a atenuar a situação da toxicodependência e do consumo de tabaco.

Estatísticas dos cursos de educação sobre medicamentos destinados aos alunos do ensino secundário, organizados em 2009

Nome do curso/destinatários	N.º de escolas	N.º de turmas	N.º de participantes
Uma Visão Global do Tabagismo/Alunos do 1.º ano do curso secundário	9	46	1,660
Estratégia para um Cool Teen / Alunos do 2.º ano do curso secundário	9	41	1,522
Igualmente Cool sem Droga / Alunos do 3.º ano do curso secundário	10	47	1,725
Total	11*	134	4,907

*Nesta estatística há repetições; por isso, o total não é a soma dos diversos números.

(4) Palestra sobre o combate à droga e curso de formação

As estatísticas de 2009 sobre a educação de prevenção primária mostram que nesse ano foram organizadas 68 palestras gerais em que participou um total de 6.590 pessoas (incluindo palestra escolar, palestra comunitária, palestra destinada aos encarregados de educação e palestra destinada aos profissionais). Além disso, foram igualmente organizados cinco cursos nos quais frequentaram um total de 121 pessoas, entre encarregados de educação, professores e assistentes sociais, com o objectivo de proporcionar conhecimentos adequados e apoio efectivo e reforçar a eficiência do trabalho de educação sobre a prevenção primária.

Estatísticas das diversas palestras sobre o combate à droga, realizadas em 2009

Tipo de actividade	N.º de vezes	N.º de participantes
Palestra escolar	54	5,386
Palestra comunitária	12	959
Palestra destinada aos profissionais	2	134
Palestra destinada aos encarregados de educação	3	111
Curso para encarregados de educação ¹	1	34
Cursos de formação (de professores e assistentes sociais) ²	4	87
Total	76	6,711

1. O curso para os encarregados de educação começou a ser promovido em Outubro de 2009 e tinha a duração total de 12 horas, distribuídas por 6 sessões.

2. O curso de formação destinado aos professores tinha a duração total de 15 horas.



2009

Relatório da Luta contra a Droga em Macau

Construindo uma comunidade saudável, deixando
as drogas de fora

(5) Curso para encarregados de educação sobre a prevenção primária

Como nos últimos anos o consumo e o tráfico ilícito de drogas por parte de jovens têm apresentado tendência para aumentar e o consumo de drogas na residência e o tráfico transfronteiriço se têm tornado cada vez mais graves, é necessário que a problemática da droga nos jovens seja resolvida com maior eficácia. Para o efeito, os encarregados de educação devem desempenhar um papel indispensável neste aspecto. Assim, para reforçar a promoção do trabalho de prevenção primária junto dos encarregados de educação, o IAS promoveu, em Setembro de 2009, um conjunto de cursos de educação para encarregados de educação intitulado “Crescimento Saudável da Nova Geração”, tendo como destinatários os encarregados de educação dos alunos dos ensinos primário e secundário elementar. Os cursos realizaram-se em forma de interacção e através do visionamento de filmes de curta metragem, jogos de interpretação de papéis, discussão em grupo e outras actividades, visando ajudar os encarregados de educação a elevarem a sua capacidade de educar os filhos, a reforçarem as suas técnicas de comunicação e a consolidarem a sua relação com os filhos, a fim de que possa ser prevenida, o quanto antes, a acção do abuso de drogas e outras acções perigosas aos seus filhos. Os cursos têm vindo a contar com o apoio da Escola Luso-Chinesa Artur Tamagnini Barbosa e da Associação dos Encarregados de Educação que, entre 9 e 25 de Novembro, tendo sido mobilizado um total de 34 encarregados de educação para participar em seis sessões do curso.





(6) Grandes actividades de combate à droga

6.1 Série de actividades comemorativas do Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas de 2009

Para assinalar o Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas, no dia 26 de Julho de 2009, o IAS promoveu uma série de actividades subordinada ao tema “Construir uma comunidade saudável, deixando as drogas de fora”. Através da comunicação social foram transmitidas informações anti-drogas e desenvolvidos diversos tipos de actividades a nível comunitário, com o objectivo de reforçar o conhecimento da população sobre os danos da droga e estimular a população a participar e apoiar o trabalho de combate à droga. Para que toda a população participasse no Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas de 2009, o IAS procurou enriquecer o programa com diversas actividades, tais como a cerimónia de inauguração do Website relativo à Educação de Vida Sadia, a realização de uma exposição anti-drogas, a divulgação de informação sobre o combate à droga, a constituição de uma equipa de reportagem contra a droga na cidade, etc.

6.2 Realização da exposição anti-drogas e divulgação de informação sobre o combate à droga

Em colaboração com a Polícia Judiciária, o Estabelecimento Prisional de Macau, os Serviços de Saúde, o Centro de Desintoxicação Evangélica do Desafio Jovem Macau, a Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau, a Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau, o St. Stephen's (House of Promise), a Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau, a Associação dos Jovens Cristãos de Macau, a Associação para a Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde e a Macao Live Net Association, o IAS realizou uma exposição anti-drogas, no Jardim do Iau Hon, a 27 de Junho, e instalou também dois stands de informação. Além disso, a entidade organizadora também convidou os voluntários jovens da Associação dos Jovens Cristãos de Macau e os trabalhadores da Secção “Smart Youth” da Confraternidade Cristã Vida Nova para distribuir materiais publicitários e panfletos contra a droga no Jardim do Iau Hon e no Posto Fronteiriço das Portas do Cerco.



6.3 Equipa de Reportagem contra a Droga na Cidade

A Equipa de Reportagem contra a Droga na Cidade, constituída pelo IAS e pelo Teatro de Lavradores, nas tardes dos dias 4 e 11 de Julho, no Largo da Igreja de São Domingos e na zona fronteiriça das Portas do Cerco, fez um inquérito aos jovens e a outros cidadãos, pedindo-lhes que expressassem opiniões sobre o combate à droga, com o objectivo de elevar a vigilância da população contra os danos da droga e motivá-la a apoiar o trabalho de combate à droga. O inquérito era vívido e interessante, atraindo muitos cidadãos e fazendo com que as informações anti-drogas fossem divulgadas ainda mais amplamente na comunidade. Além disso, a Equipa de Reportagem, em 20 de Julho, visitou o Colégio Yuet Wah e a Sheng Kung Hui Escola Choi Kou (Macau), entrevistando os directores, chefes e professores, tendo o grupo de produção de filmes colocado o conteúdo da visita no CD-Rom, como material de ensino na sensibilização e educação posterior sobre o combate à droga.



Equipa de Reportagem contra a Droga na Cidade que se deslocou ao Colégio Yuet Wah para a realização de uma entrevista.



2009

Relatório da Luta contra a Droga em Macau

Construindo uma comunidade saudável, deixando
as drogas de fora

(7) Centro de Apoio à Educação para o Combate ao Abuso de Drogas

O IAS criou em 2003 o Centro de Apoio à Educação para o Combate ao Abuso de Drogas, com o objectivo de reforçar e aperfeiçoar o trabalho de sensibilização e educação sobre a prevenção primária em Macau e fornecer à população serviços e canais de obtenção de informações mais completas. Além disso, para enriquecer o conteúdo do serviço de fornecimento de informações sobre a prevenção primária, o Centro tem vindo a adquirir continuamente do exterior livros, revistas, instrumentos pedagógicos e panfletos publicitários relacionados com o combate à droga e, entretanto, publica periodicamente o Boletim Informativo, que é distribuído por escolas, associações e instituições de serviço social. Além disso, ainda, através do Website Anti-drogas: www.antidrugsgov.mo, são fornecidas à população informações sobre o combate à droga em Macau. Assim, em 2009, um total de 129 pessoas de associações/escolas visitaram o Centro, aparecendo na hora ou através da marcação antecipada.

(8) Trabalho de sensibilização sobre o combate à droga

Quanto à sensibilização sobre o combate à droga, foram produzidos em 2009 dois filmes de curta metragem, tendo o conteúdo principal de um deles salientado que os pais e professores, assim como os mais velhos, devem prestar maior atenção ao crescimento da juventude e proporcionar canais para o pedido de apoio e, o conteúdo do outro concentrado na exposição dos danos da quetamina. Estes dois filmes têm sido transmitidos na rádio e na estação da televisão, divulgando assim ao público informações sobre o combate à droga.

Entretanto, através das páginas electrónicas de juventude e do Website Anti-drogas do Governo: www.antidrugsgov.mo, são divulgadas à população informações mais recentes relacionadas com o combate à droga e distribuído periodicamente por escolas e associações o boletim de sensibilização sobre o combate à droga. São ainda produzidas lembranças publicitárias que são distribuídas nas actividades anti-drogas. São também divulgadas, através da fixação de cartazes anti-drogas nos autocarros, informações sobre o combate à droga junto da comunidade. A par disso, a Linha Aberta Anti-Drogas: 28781791 continua a prestar à população os serviços de consulta e de apoio.

(9) Plano Premiador para Acções de Combate à Droga para Jovens

Em 2003, o IAS começou a promover o Plano Premiador para Acções de Combate à Droga para Jovens. Até ao final de 2009, foram organizadas seis edições da referida actividade e em 2009 foram 30 as associações que nela participaram, sendo o maior número ao longo dos anos. O objectivo do Plano consiste em promover mais jovens a organizarem e criarem diversas actividades de sensibilização anti-drogas, estimulá-los a prestarem maior atenção e apoio ao trabalho de combate à droga e permitir aos jovens participantes conhecer melhor os medicamentos e, com base nisto, incorporar-se no contingente contra a droga.

Em 2009, as diversas actividades desenvolvidas segundo o Plano foram todas coroadas de êxito. Para elogiar os jovens participantes no trabalho anti-drogas, o IAS, em 11 de Abril de 2010, realizará a Cerimónia de Atribuição de Prémios em que serão conferidos respectivamente aos melhores eleitos de



Fotografia dos convidados com participantes no Plano Premiador para Acções de Combate à Droga para Jovens

todos os grupos participantes os prémios da "Melhor Actividade de Combate à Droga", da "Actividade Mais Criativa de Combate à Droga" e da "Melhor Organização Energética", permitindo assim a população partilhar os frutos do combate entusiástico dos jovens à droga.



Prémio de "Actividade mais criativa de combate à droga" entregue à Associação de Estudantes da Faculdade de Turismo Internacional da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau.



Segue-se a situação das actividades desenvolvidas pelas diversas instituições participantes em 2009:

Designação da instituição participante	Designação da actividade
Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens da Zona Norte Sheng Kung Hui	Actividade de Produção do Filme de Curta Metragem "Fim da Vida Anti-Droga", Parte Integrante do Projecto de Prevenção Primária 2009 "Minha Opção, Minha Vida Anti-Droga"
Centro Comunitário Ha Van	"Brilhando o Arco-Íris na Vida sem Droga"
Associação dos Jovens Cristãos de Macau (Centro Lai Ching)	Plano de Desenho e Produção de Xadrez Anti-Drogas
Macau Youth Business Initiation Association	Reunião de Partilha de Talentos Artísticos "Família sem Droga"
Centro de Actividades Complexo da Associação Geral dos Operários de Macau na Zona Norte	Série de Actividades "Plano de Promoção da Prevenção e Tratamento da Toxicodependência"
Associação de "Choice" para Jovens de Macau	Série de Actividades "Opção de Jovens pelo Combate à Droga"
Centro Comunitário de Mong-Há da UGAM (Grupo de Voluntários Jovens)	Série de Actividades "O Combate à Droga Faz Resplandecer a Humanidade"
Associação de Dança Aeróbica de Macau	"Dançando para Acabar com Danos da Droga, dançando para Ter a Vida Brilhante 2009"
Macau Body Mind Soul & Environmental Friendly Youth Association	Forum e Exposição de Fotos "Vida Verdadeira sem Droga"
Associação de Literatura Cristã de Macau	Série de Actividades "U-No Game"
Centro de Apoio à Família Kin Wa da Secção de Serviço Social da Igreja Metodista de Macau (Equipa de Jovens)	Acampamento de Treino "Amizade sem Droga"
Comissão de Juventude da Associação de Confraternização dos Moradores do Bairro do Antigo Hipódromo, Areia Preta e Ião Hon de Macau	Série de Actividades "Afastar-se da Droga para Ter a Vida Brilhante no Mundo sem Droga"
Lazarus Youth Centre	"Batalha da Vida KO"
Macau Youth Dance Sport Association	Plano de Actividade do Acampamento de Treino nas Férias de Verão
Associação dos Jovens Cristãos de Macau	"D-file"
Macau Animation & Comic Culture Industrial Association	Concurso de Criação de Caricaturas "Perito Verdadeiro Contra a Droga"
Associação dos Jovens Voluntários de Macau	Macau sem Droga — Concurso de Fotografia Digital de Jovens de Macau
Associação de Juventude Voluntária de Macau	"Batalhão de Amigos Contra a Droga"
Escola Dom Luís Versiglia — Secção de Ensino Permanente	"Pioneiro na Luta Contra a Droga 2009"
Instituto Salesiano da Imaculada	Série de Actividades "Droga e Eu"
Escola Choi Kou	Série de Actividades "Segredo da Vida"
Comissão de Juventude da Associação dos Conterrâneos de Sa Tau, Nam Hoi de Macau	"Direcção do Combate à Droga em Macau"
Associação do Plano Premiador para Jovens Internacionais de Macau	Série de Actividades "Premiando Jovens Combatentes da Droga"
Centro de Ministérios do Reino de Macau Kingdom Ministries (Macau)	Esplanada com música para os Jovens para a divulgação dos conhecimentos sobre o sexo e drogas
Associação de Desenvolvimento Físico e Mental de Jovens de Macau	Série de Actividades dos Amigos Anti-drogas
Associação de Estudantes da Faculdade de Turismo Internacional da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau	Viagem Anti-drogas de Bicicleta Circundando a Ilha da Taipa de Macau
Associação de Estudantes da Faculdade de Relações Públicas da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau	Série de Actividades contra a Droga — Exposições de Pinturas e de Fotografias contra a Droga
Clube de Debate da Associação de Estudantes da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau	3.º Concurso de Debate para Alunos da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau "Taça Anti-Drogas"
Escola Portuguesa de Macau	"Somos Livres"
Associação Assembleia de Deus Portuguesa de Macau	"Festival de Música Anti-drogas"

(10) Promoção das actividades do combate à droga organizadas pelas instituições particulares

Em 2009, o IAS, através do apoio técnico e financeiro, continuou a estimular e a promover as instituições particulares a participarem em actividades comunitárias contra a droga, a fim de reforçar o trabalho comunitário de prevenção primária; continuou a prestar apoio financeiro ao Centro Comunitário de Juventude da Associação dos Jovens Cristãos de Macau na realização de actividades regulares e eventuais, e no funcionamento e desenvolvimento de diversos serviços. Em 2009, o IAS prestou apoio financeiro para a realização de um total de 33 actividades organizadas por 5 organizações sociais (Ver o Quadro abaixo), referentes principalmente à prevenção primária, à abstenção do tabaco e ao crescimento da juventude, no montante total de MOP530.799.

(Quadro) Actividades organizadas pelas diversas associações/instituições em 2009

Designação da associação/instituição	Designação da actividade
Direcção da Associação de Piedade e Beneficência do Pagode "Lin Fong Mio"	Actividade Comemorativa de Lin Ze Xu
Associação de Beneficência Sin Meng	Série de Actividades 2009 "Jovem Saudável"
Associação para a Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde	Saúde e Vigor Enchendo Hou Kong — Torneio-Convite de Basquetebol
	Concurso de Criação de Desenhos e Cartazes sobre a Abstenção do Fumo por Parte de Estudantes Jovens
	Palestra sobre a Abstenção do Fumo, o Combate à Droga e a Prevenção Primária
	Celebração do 19.º Aniversário do Festival Comemorativo do Dia sem Tabaco em Macau
	Reunião de Intercâmbio de Experiências sobre a Abstenção do Tabaco entre Estudantes Jovens de Macau e de Zhongshan
	Concurso de Teatro sobre a Abstenção do Tabaco e o Combate à Droga por Parte de Estudantes Jovens
	Concurso de Pergunta e Resposta de Estudantes Jovens sobre Conhecimentos Elementares
	Grande Concurso de Desenho de Websites sem Tabaco nem Droga
	"Festival no Dia de Saúde de Macau" e "Palestra sobre a Medicina da Saúde"
Associação dos Jovens Cristãos de Macau	Acampamento de Treino dos Embaixadores sem Tabaco 2009
	Plano da Aliança Escolar dos Embaixadores sem Tabaco
	Reunião sobre o Balanço do Plano dos Embaixadores sem Tabaco
	Acampamento de Intercâmbio de Experiências entre Embaixadores de Hong Kong e de Macau
	Acampamento de Experimentação da Vida Sã sem Droga
	Grupo de Acompanhamento do Abuso de Substâncias Psicotrópicas por parte dos Jovens
	Série do Serviço Comunitário sem Droga
	Partido Alegre sem Tabaco
	Workshop "Espaço livre de drogas"
	Actividades a serem realizadas nas Escolas



Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau	Actividades a serem realizadas nas Escolas
	Concurso de desenho de cartazes contra a droga
	A serem realizadas nas escolas
	Concurso de desenho de Calendários contra a droga a serem realizadas nas escolas
	Concurso de desenho de livros de colorir a serem realizadas nas escolas
	Concurso de desenho de estojo a serem realizadas nas escolas
	Renovação do material de Prevenção para as escolas
	Sensibilização com mensagens preventivas a nível dos locais de divertimento
	Elaboração de Guia Preventivo para famílias em português, inglês e chinês
	Elaboração de um jogo de Mesa Recreativo contra a droga
	"I love drugs free community" Summer carnival in Hác-Sá
	Subsídio para o orador das palestras

(11) Trabalho de combate ao tabaco

11.1 Dia Mundial sem Tabaco 2009

A Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu o tema do Dia Mundial sem Tabaco 2009 como "Conselho da Saúde" e tinha como palavra de ordem "Revelar a Verdade, Usar Figuras com Representação Gráfica para Chamar a Atenção à Saúde e Salvar a Vida!". O "Conselho da saúde" é actualmente uma das medidas poderosas e eficazes contra o tabaco. A OMS tem sugerido especialmente que varios países usassem figuras com representação gráfica para chamar a atenção das pessoas para a saúde, porque este poderá ser um método de aconselhamento mais efectivo para chamar a atenção dos fumadores a absterem-se do vício. Muitos estudos demonstram que o uso de figuras com representação gráfica tem sido eficaz sobretudo na transmissão de informações sobre os danos do tabaco e na alteração da acção do fumador, nomeadamente no aspecto da desabitucação tabágica ou da redução do consumo de tabaco.

Em colaboração com o IAS, o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, a Associação para a Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde, a União Geral das Associações dos Moradores de Macau, a Associação Geral das Mulheres de Macau e a Associação de Águias Jovens de Macau, os Serviços de Saúde desenvolveram, no Largo do Senado, em 31 de Maio, uma actividade comemorativa do Dia Mundial sem Tabaco, com o objectivo de transmitir informações sobre os danos do tabaco à população de Macau e levar a mesma a conhecer a importância do conselho sobre a saúde dado pelas figuras com representação gráfica.



Cerimónia de inauguração: Convidados mostrando aos presentes um novo anúncio sobre a saúde.



Niki Chow, embaixadora sem tabaco de Hong Kong, falando aos presentes de suas experiências sobre a recusa do tabaco.



2009

Relatório da Luta contra a Droga em Macau

Construir uma comunidade saudável, deixando
a droga de fora

Na actividade houve espectáculos da dança de rua e representações teatrais e musicais, na qual se viu uma atmosfera entusiástica em todo o processo. Além disso, foi convidada Niki Chow, embaixadora sem tabaco de Hong Kong, para cantar e falar de experiências sobre a recusa de tabaco e realizou-se a cerimónia de concessão de prémios do "Grande Concurso de Desenho de Leques sem Tabaco por Parte de Estudantes do Ensino Secundário de Macau".

11.2 Estabelecimentos de Restauração sem Tabaco

Em 2007, os Serviços de Saúde, em colaboração com o IAS e vários serviços governamentais e associações particulares, desenvolveram o Projecto "Estabelecimentos de Restauração sem Tabaco", a fim de deixar bem clara e definitiva a posição do Governo sobre o combate ao tabaco nos recintos públicos e permitir à população de Macau e ao sector de comidas e bebidas coordenarem e apoiarem efectivamente a posição oficial. Este projecto tem ainda por objectivo estabelecer um canal de comunicação com o sector de restauração; fazer estudos piloto para elaborar ulteriormente uma política clara e nítida sobre lojas sem tabaco; permitir ao sector experimentar a viabilidade e a vantagem deste projecto; incentivar a população a apoiar o Projecto "Estabelecimentos de Restauração sem Tabaco" e a conhecer os seus direitos. Até ao final de 2009, um total de 82 estabelecimentos de restauração participaram na execução deste projecto.



11.3 Local de Trabalho sem Tabagismo — Adesão do Banco da China

Com a Cerimónia de Assinatura da Cartão de Adesão realizada em 30 de Junho de 2009, no salão de banquete do Edifício do Banco da China, a Sucursal de Macau do Banco da China, juntamente com as suas 27 dependências e mais de 1.100 trabalhadores aderiram ao Projecto "Local de Trabalho sem Tabagismo", uma iniciativa promovida conjuntamente pelos Serviços de Saúde e pelo IAS. Assistiram à referida cerimónia os seguintes convidados: Cheang Seng Ip, subdirector dos Serviços de Saúde; O Heng Kin, médico do Gabinete de Controlo de Tabaco; Vong Yim Mui, chefe do Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência do IAS; Hoi Va Pou, chefe de Divisão; Li Zhenqiang, subgerente geral da Sucursal de Macau do Banco da China, entre outros.



O Projecto "Local de Trabalho sem Tabagismo" começou a ser desenvolvido em 2001 com o objectivo principal de garantir aos trabalhadores um ambiente de trabalho livre de tabaco, estimular fumadores a absterem-se do vício e promover a cultura sem tabaco. Até final de 2009, 48 organismos governamentais de nível de direcção dos serviços, universidades e 11 instituições comerciais privadas de Macau (totalizando 550 entidades e cerca de 8.000 trabalhadores) participaram neste projecto.



11.4 Conclusão do Projecto “Escola sem Tabaco” e lançamento da brochura “Sem Tabaco”

O Projecto “Escola sem Tabaco” para 2008-2009 foi promovido pelo Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência do IAS em 12 escolas primárias e secundárias de Macau, através do Centro Comunitário da Associação de Jovens Cristãos de Macau. A cerimónia de conclusão do Projecto “Escola sem Tabaco” e de lançamento da brochura “Sem Tabaco” teve lugar em 30 de Maio, no Centro de Juventude do Bairro do Hipódromo. Nesse dia, os representantes dos embaixadores sem tabaco das diversas escolas resumiram, em forma de entrevista e de representação de teatro, os resultados do Projecto. Foram ainda expostas no local as obras produzidas no ano anterior por diversas escolas no âmbito do referido Projecto. O programa da cerimónia foi organizado e planeado por embaixadores sem tabaco das diversas escolas, tendo sido concedido o certificado aos embaixadores distinguidos.



No próprio dia do evento, para além de fazer uma avaliação do Projecto, realizou-se ainda a cerimónia de lançamento da brochura “Sem Tabaco”. Como o Projecto começou a ser promovido em 2005, a Associação de Jovens Cristãos de Macau acumulou cinco anos de experiência nesse trabalho. Por esta razão, a mesma Associação começou, em 2009, a planear a publicação da brochura “Sem Tabaco”, com o objectivo de apresentar resumidamente os serviços desenvolvidos por ela de acordo com o Plano de Treino de Líderes para Embaixadores sem Tabaco. A finalidade da brochura é divulgar informação anti-tabágica, permitir que mais pessoas conheçam os danos do consumo do tabaco, o conceito e técnicas da promoção da actividade sem tabaco e a prevenção do consumo de tabaco. O conteúdo da brochura inclui três partes: as primeiras duas partes referem-se ao conhecimento anti-tabágico e treino de embaixadores sem tabaco, bem como ao plano de actividade escolar dos embaixadores sem tabaco; e a última parte é o anexo - CD-Rom. Os destinatários da sua distribuição serão os assistentes sociais, professores, trabalhadores da área de apoio a jovens. A brochura será distribuída pelas diversas escolas de Macau, no novo ano lectivo, para divulgar informações sobre a vida sadia sem tabaco.

A Divisão de Tratamento e Reinserção Social (DTRS) responsabiliza-se principalmente pela gestão do Complexo de Apoio a Toxicodependentes e presta apoio técnico e financeiro às instituições particulares/associações que se dedicam ao serviço de desintoxicação. Trata igualmente de casos transferidos pelo Tribunal e por outros Serviços, realiza a estatística e análise de dados relativos à população toxicodependente e à situação da toxicodependência, bem como ajuda a promover os projectos e actividades para a prevenção primária.



Em 2009, a DTRS continuou a aperfeiçoar e a reforçar a qualidade do tratamento da toxicodependência, prestando aos toxicod dependentes com vontade de se absterem do vício, diversos serviços de tratamento, incluindo o serviço de desintoxicação voluntária, o serviço de tratamento de manutenção e o serviço de reabilitação. A buprenorfina e a metadona são os principais medicamentos usados na desintoxicação e no tratamento de manutenção. O sistema de dados relativos aos arquivos clínicos electrónicos e o sistema de distribuição da metadona tornam-se cada mais sólidos, e crê-se que possam tornar-se numa boa base para o desenvolvimento posterior do trabalho de controlo da qualidade. Em resposta à exigência do sistema de controlo de qualidade ISO9001:2008, a Unidade Primária de Tratamento da DTRS procedeu à revisão do guia de funcionamento e do processo de auditoria interna, a fim de fazer com que a gestão correspondesse cada vez mais ao nível internacional. No aspecto do trabalho de prevenção e tratamento da SIDA, além de prestar às vítimas o serviço de aconselhamento profissional e o de encaminhamento para consulta médica, a DTRS também continuou a promover a execução dos diversos projectos e medidas de redução de danos, bem como a prestar assistência ao Estabelecimento Prisional de Macau no desenvolvimento do serviço de tratamento com metadona, de modo a que o controlo de doenças contagiosas e de salubridade comunitária em Macau obtivessem melhores resultados.

Face à mudança da tendência do abuso de drogas por parte dos jovens, a DTRS aproveitou as experiências do passado para desenvolver diversos serviços de desintoxicação relacionados com jovens toxicodependentes. incluindo a atribuição de apoio financeiro a instituições particulares na prestação dos serviços de intervenção precoce e de avaliação, a coordenação do desenvolvimento dos projectos de cooperação e de estudos de três equipas de apoio para jovens extensivo ao exterior, a organização de várias acções de formação e projectos piloto para os jovens toxicodependentes e seus familiares. No entanto, em resposta à entrada em vigor da Lei n.º 17/2009 - Proibição da Produção, do Tráfico e do Consumo Ilícitos de Estupefacientes e de Substâncias Psicotrópicas, reforçou a colaboração com o Departamento de Reinserção Social da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça e instituições particulares, prestando uma série de programas de tratamento aos condenados a pena suspensa que necessitavam do tratamento de desintoxicação, a fim de consolidar a eficácia do tratamento e da reabilitação da toxicodependência.



(1) Complexo de Apoio a Toxicodependentes

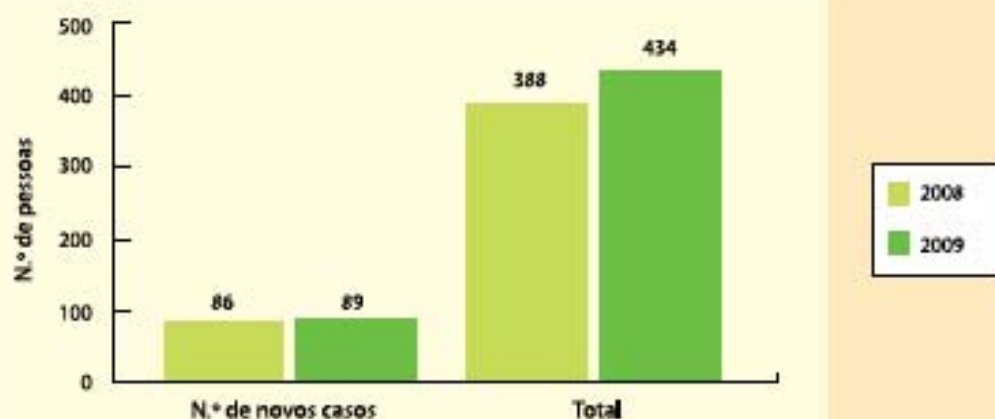
Inaugurado em Outubro de 2002, o Complexo de Apoio a Toxicodependentes (Complexo) concentra o seu serviço na desintoxicação por consulta externa, no tratamento de manutenção e no tratamento médico em regime internamento de curto prazo, fornecendo, ao mesmo tempo, aos reabilitados toxicodependentes locais para a realização de actividades desportivas e recreativas úteis para a saúde. O Complexo presta diversos serviços para toxicodependentes, incluindo tratamento médico da toxicodependência, aconselhamento psicossocial, cuidados de enfermagem, exame médico, teste da urina e encaminhamento para área especializada. Presta ainda diversos serviços de apoio às instituições particulares, incluindo a cedência de locais para a realização de reuniões e de cursos de formação profissional.

Em 2009, o Serviço de Consulta Externa do Complexo acompanhou um total de 434 toxicodependentes (Ver Gráfico 1), registando-se um aumento ligeiro em relação a 2008. Dos 434 toxicodependentes, 89 solicitaram o apoio pela primeira vez, número este que é semelhante ao do ano de 2008. Quanto ao número de vezes da prestação de serviços, o Complexo prestou serviços em 62.595 ocasiões, tendo registado um aumento de mais de 46% em relação a 2008 (Ver Gráfico 2). Foi de 47 o total de pessoas que receberam o serviço de internamento de curto prazo, 14 das quais receberam pela primeira vez o tratamento por internamento, registando assim uma redução da taxa de utilização do serviço em relação a 2008.

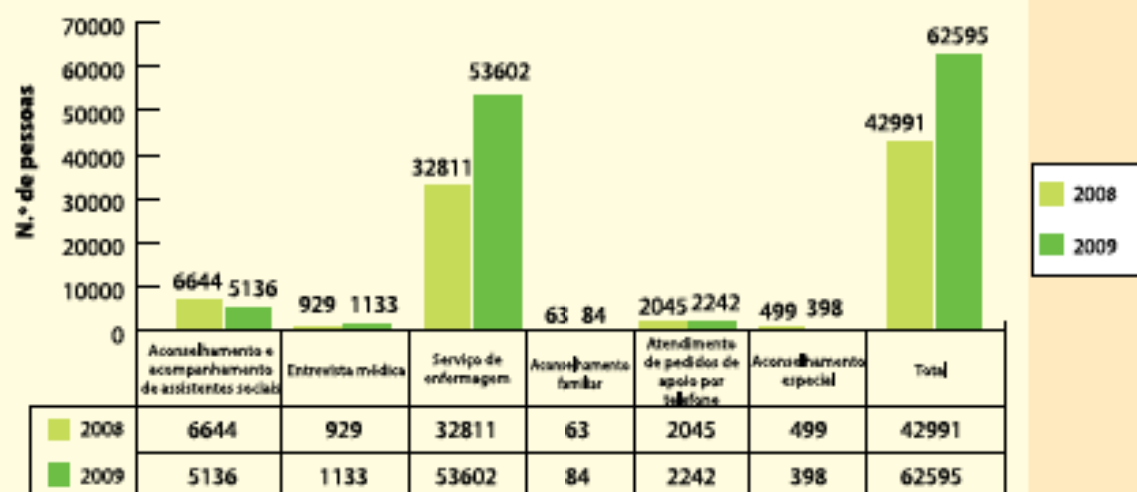


De um modo geral, em 2009, devido ao desenvolvimento contínuo do tratamento de manutenção com metadona e do serviço de apoio a jovens, o número de utentes que receberam os diversos serviços de tratamento por consulta externa aumentou ligeiramente em relação a 2008, e os que beneficiaram do serviço de enfermagem teve um aumento relativamente significativo, atingindo os 63,4%.

(Gráfico 1) N.º de utentes do Complexo de Apoio a Toxicodependentes



(Gráfico 2) Dados sobre o serviço de consulta externa 2008-2009





1.1 Trabalho de avaliação do tratamento médico

A avaliação do tratamento médico inclui essencialmente testes de diversas doenças contagiosas, análise bioquímica detalhada, exame de doenças contagiosas, teste da urina e electrocardiograma. Em 2009, o Serviço de Consulta Externa do Complexo realizou um total de 37.761 testes da urina, dos quais 18.761 foram efectuados em colaboração com os tribunais e com o Departamento de Reinserção Social, ocupando 49% do total. Foram 8.174 os testes da urina efectuados aos indivíduos encaminhados pelos lares de jovens e 48 efectuados aos jovens encaminhados pelo Departamento de Reinserção Social.

Em 2009, o Complexo organizou um total de 1.136 exames médicos de diversos tipos para os utentes do serviço de desintoxicação. Através dos exames, foram descobertos 3 casos de infecção de VIH, número confirmado pelos dados dos Serviços de Saúde que registaram 3 casos de infecção de VIH devido à partilha de seringas.

A estatística e a análise detalhada dos dados sobre o número de casos de tratamento da toxicodependência e o número de infectados por doenças contagiosas, podem ser consultadas no capítulo relativo ao trabalho de investigação e estudos do presente Relatório.

1.2 Aconselhamento psicossocial e trabalho de reinserção social

Em 2009, o Complexo prestou serviço de tratamento psicológico a 5.136 utentes, apresentando uma tendência de redução em relação a 2008 (Ver Gráfico 2). No aspecto do aconselhamento psicossocial sobre a desintoxicação e tratamento de manutenção, dado o aumento do número de casos relativos ao tratamento de manutenção com metadona, o Complexo continuou a reforçar a eficácia desse tratamento através da adopção de diversas estratégias de aconselhamento, entre as quais a continuação da organização do workshop "Redução de danos com metadona" e de actividades de convívio, a assistência aos utentes na aquisição de conhecimentos correctos do programa de tratamento de manutenção com metadona, bem como a realização de reuniões de grupo para discussão sobre o comportamento e a moral. Um total de 73 pessoas participaram nas mencionadas actividades.

1.3 Trabalho de prevenção e tratamento da SIDA e de outras doenças contagiosas nos consumidores de drogas

Em 2009, a DTRS organizou acções de formação sobre o conhecimento e prevenção da SIDA e de outras doenças contagiosas para os trabalhadores do serviço de desintoxicação. Em colaboração com o Serviço de Infecção do Centro Hospitalar Conde de S. Januário, realizou 42 reuniões para o acompanhamento aos utentes toxicodependentes e esteve 11 vezes no Estabelecimento Prisional de Macau a realizar visitas aos utentes em questão. No que se refere aos casos especiais, prestou serviços de assistência e de aconselhamento emocional profundo aos 398 utentes, mobilizando-os e estimulando-os a aceitar o tratamento adequado. Os familiares destes receberam também serviço de aconselhamento. Foram organizadas ainda três palestras e actividades para os utentes do serviço de consulta externa, de forma a reforçar os seus conhecimentos sobre a SIDA e outras doenças contagiosas. Foram 44 as pessoas que participaram nessas actividades.



(2) Apoio ao serviço de desintoxicação das instituições particulares

Em 2009, o IAS continuou a apoiar as instituições particulares no desenvolvimento dos seus serviços profissionais, coordenando, através de reuniões regulares com dirigentes e trabalhadores da linha da frente, a avaliação da sua situação de funcionamento e das necessidades do desenvolvimento de diferentes serviços, prestando-lhes apoio financeiro e técnico na construção, reparação e manutenção de funcionamento dos equipamentos, assim como na aquisição de instalações e no desenvolvimento dos planos de formação, com a finalidade de elevar a eficácia dos serviços. Para melhorar a qualidade e desenvolvimento profissional dos trabalhadores que se dedicam ao serviço social, o IAS implementou um novo projecto de apoio financeiro em 2009, ou seja, o Projecto de Desenvolvimento Profissional para Trabalhadores de Serviço Social, como mais um meio de apoiar as instituições particulares a desenvolverem diversas actividades de gestão e de formação profissional. No aspecto da consolidação da eficácia do serviço social, o IAS realizou o trabalho experimental de execução do Mecanismo de Aperfeiçoamento da Qualidade, visando principalmente criar e aperfeiçoar a norma do serviço social de Macau, elevar a eficácia do serviço social no seu conjunto e estimular os sectores de actividade afins a criarem a cultura do desenvolvimento sustentável dos serviços. A Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau — Tribo S.Y. participou nesta iniciativa, tendo começado o trabalho em Março de 2009 e concluído o trabalho de avaliação interna e externa, em Dezembro do mesmo ano. O resumo dos resultados deste trabalho mostra que o desenvolvimento profissional do serviço social está consolidado.



Em 2009, o IAS atribuiu apoio financeiro e técnico a 4 instituições/associações de desintoxicação sem fins lucrativos e a 1 serviço de consulta externa para a desabilitação tabágica para o desenvolvimento de diversos serviços. Os serviços prestados por essas instituições/entidades incluíram o serviço de tratamento e reabilitação por internamento de longo prazo, o serviço de organização de apoio mútuo, o serviço extensivo ao exterior para a redução de danos, o serviço externo para jovens e o serviço de tratamento para a desabilitação tabágica. O quadro seguinte mostra as instituições subsidiadas e os tipos de serviços por elas desenvolvidos:



Designação da instituição/associação	Tipo de serviços de desintoxicação
Centro de Formação Geral do Desafio Jovem	Serviço de tratamento e reabilitação evangélica de toxicodependentes do sexo masculino, em regime de internamento de longo prazo;
	Serviço de tratamento e reabilitação evangélica de toxicodependentes do sexo feminino, em regime de internamento de longo prazo.
Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau	Serviço de tratamento e reabilitação de toxicodependentes do sexo masculino, em regime de internamento de longo prazo;
	Serviço externo para jovens para a redução de danos; Serviço externo a altas horas da noite.
Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau	Serviço de tratamento e reabilitação de toxicodependentes do sexo masculino, em regime de internamento de longo prazo;
	Serviço de redução de danos e serviço externo.
Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau	Serviço de apoio à organização de apoio mútuo de toxicodependentes reabilitados e serviço de apoio ao emprego.
Associação de Beneficência Au Hon Sam	Serviço de consulta externa de desabilitação tabágica

Em 2009, os lares das instituições particulares de desintoxicação prestaram o serviço de tratamento e reabilitação da toxicodependência a um total de 75 utentes e prestaram o serviço externo em 16.616 ocasiões e em 4.757 das quais o serviço externo foi prestado aos jovens toxicodependentes de alto risco. Além disso, o número de utentes beneficiários do serviço de tratamento por apoio mútuo e do serviço de reinserção social totalizou 7.138. No aspecto do serviço de consulta externa de desabilitação tabágica, um total de 475 utentes beneficiaram deste serviço em 1.216 ocasiões (Ver Quadro 1).

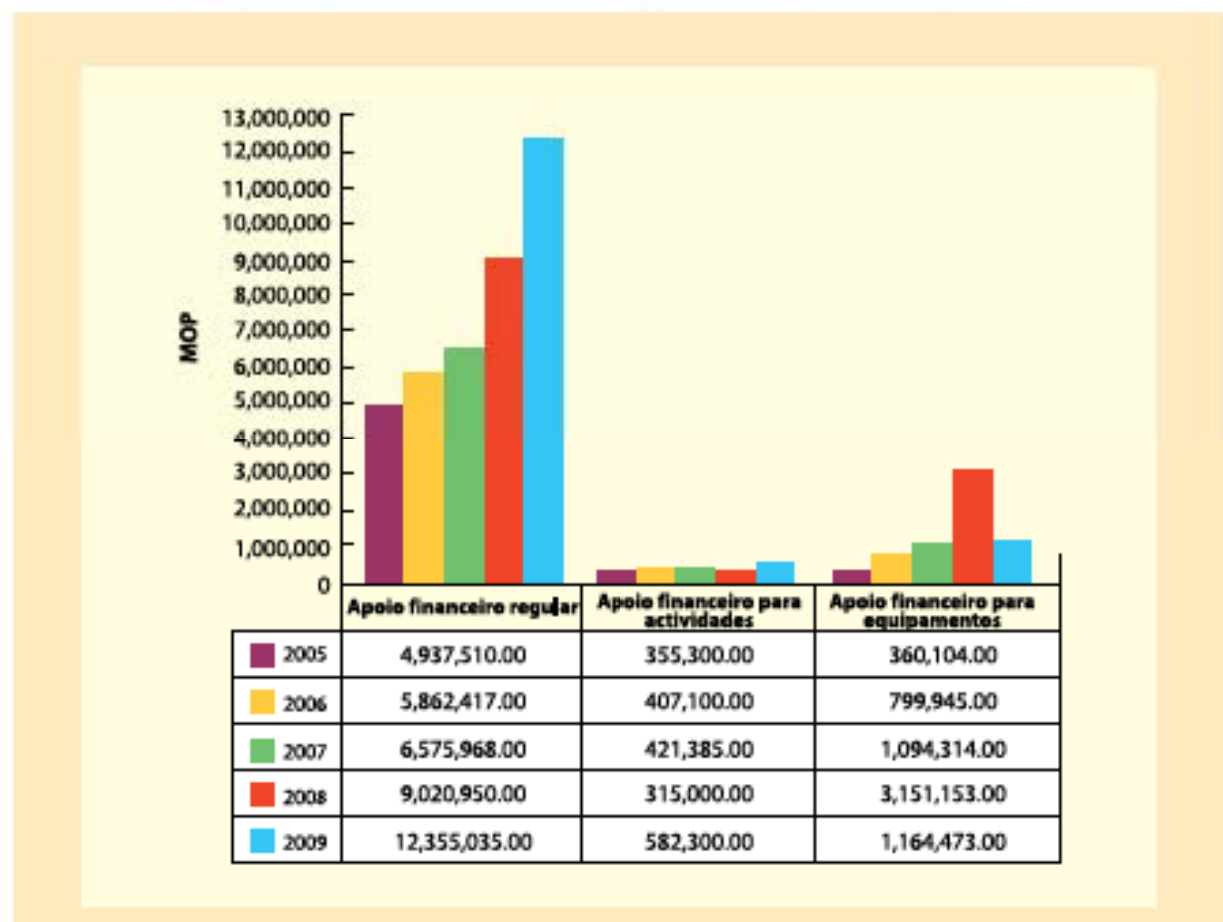
(Quadro 1) Dados sobre os serviços prestados pelas instituições particulares de desintoxicação subsidiadas 2005-2009

Tipo de instituições	N.º de utentes				
	2005	2006	2007	2008	2009
Equipamento de desintoxicação e reabilitação	117	123	108	77	75
Serviço de desintoxicação extensivo ao exterior	1,571	2,145	7,860	8,252	21,373
Associação de apoio mútuo para a desintoxicação	112	117	5,302	5,253	7,138
Serviço de desabilitação tabágica	277	664	1,366	1,230	1,216
Total	2,077	3,049	14,636	14,812	29,802

* Como existem repetições entre os casos contactados e acompanhados pelas diversas instituições, no número total contém casos repetidos.



(Gráfico 3) Dados sobre o apoio financeiro do IAS às instituições particulares de desintoxicação, nos últimos 5 anos





(3) Actividades de formação sobre o trabalho de desintoxicação

Para reforçar o conhecimento dos trabalhadores de desintoxicação sobre a droga e elevar a eficácia do seu trabalho, realizou-se, em 23 de Junho e 1 de Julho de 2009, a "Palestra sobre conhecimentos relativos às drogas mais consumidas em Macau e o desenvolvimento da tendência da problemática da droga no mundo", a qual teve como oradores Iu Kong Fai, subinspector da Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes do Departamento de Investigação Criminal, e Iao Leng, analista experiente do Departamento de Ciências Forenses, as quais deram a conhecer aos participantes a situação do fenómeno da droga em Macau, incluindo a situação da confiscação de drogas e os tipos de drogas mais consumidas. Entre os mais de 50 participantes da palestra encontravam-se responsáveis, assistentes sociais e trabalhadores da linha da frente do DPTT, do Desafio Jovem, da Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau, da Confraternidade Cristã Vida Nova, da Associação Renovação e Apoio Mútuo e outras instituições relacionadas com o tratamento da toxicodependência.

Para reforçar o desenvolvimento do apoio emocional e do trabalho de aconselhamento dos familiares dos toxicodependentes, a 16 de Junho de 2009, organizou-se um curso intitulado "Tratamento da Co-dependência (que afecta os toxicodependentes e seus familiares) e Técnicas de Aconselhamento", para trabalhadores das instituições de desintoxicação de Macau e foram convidados para oradores o Sr. Lei Tsz Chong, assistente social qualificado do *Hong Kong Caritas Lok Heep Club*, e técnicos de aconselhamento de utentes também encarregados de educação. A explicação incidia essencialmente sobre o sintoma de co-dependência existente entre os toxicodependentes e seus familiares, os efeitos causados por este problema no aspecto físico e mental, técnicas de aconselhamento e tratamento, etc. O Sr. Lei apresentou a situação e o desenvolvimento do trabalho de tratamento do sintoma de co-dependência entre os toxicodependentes e seus familiares, assim como o trabalho de aconselhamento colectivo dos encarregados de educação em Hong Kong. Participaram neste curso mais de 30 pessoas, entre chefes e trabalhadores da linha da frente do DPTT do IAS e das instituições particulares de desintoxicação.



Palestra sobre conhecimentos relativos às drogas mais consumidas em Macau e o desenvolvimento da tendência da problemática da droga no mundo.



Curso sobre "Tratamento da Co-dependência (que afecta os toxicodependentes e seus familiares) e Técnicas de Aconselhamento"



2009

Relatório da Luta contra a Droga em Macau

Construir uma comunidade saudável, deixando
as drogas de fora

LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Com o intuito de intensificar o trabalho de prevenção e controlo de VIH/Sida, o Laboratório de Saúde Pública dos Serviços de Saúde através, da respectiva subunidade, a Equipa de Informação e aconselhamento sobre VIH/Sida, proporciona os seguintes serviços:

- Serviços de consulta e aconselhamento sobre a Sida que consistem na visita pessoal ou por linha aberta (não evidenciando o número de telefone) são de extrema confidencialidade. A par disso, **o sistema de gravação precoce da linha aberta de consulta sobre a SIDA** começou a funcionar em Dezembro de 2009, permitindo ao público auscultar informações sobre a Sida fora do horário de expediente através de linha aberta, podendo o público ainda, através deste sistema, proceder à gravação de mensagem, facilitando o acompanhamento e comunicação referente ao aconselhamento. O sistema de gravação precoce dispõe das línguas cantonense, mandarim e inglesa para selecção. E, no tocante ao conteúdo da gravação precoce, consiste em "Conhecer a Sida", "Forma de exame anti-VIH", "Serviços congéneres da SIDA em Macau";
- Exame anti-VIH de sangue gratuito para os residentes de Macau, dispondo ainda de "Mecanismos de Exames Voluntários Anónimos" para as pessoas que não queiram revelar os seus dados pessoais e para efeitos de exame anti-VIH, por forma a intensificar a completa vigilância de SIDA em Macau;
- Proporciona serviços de aconselhamento aos portadores de VIH, por forma a transferi-los para o Centro Hospitalar Conde de São Januário para efeito de tratamento;
- Proporciona serviços de consulta e aconselhamento para os casos suspeitos transferidos pelas entidades não públicas, assim como organiza-os para sujeição a teste de SIDA para confirmação;
- Colabora na realização de educação sobre a prevenção de VIH/SIDA destinada a diferentes camadas da Sociedade.





I. Panorama sobre a infecção dos toxicodependentes por doenças infecto-contagiosas no ano de 2009

Desde Maio de 2002, o Laboratório de Saúde Pública com a colaboração do Departamento de Prevenção e Tratamento de Toxicodependência do Instituto de Acção Social, proporcionam serviços de exames serológicos em doenças infecto-contagiosas para os toxicodependentes, por forma a vigiar a situação de propagação de doenças infecto-contagiosas em grupos de toxicodependentes.

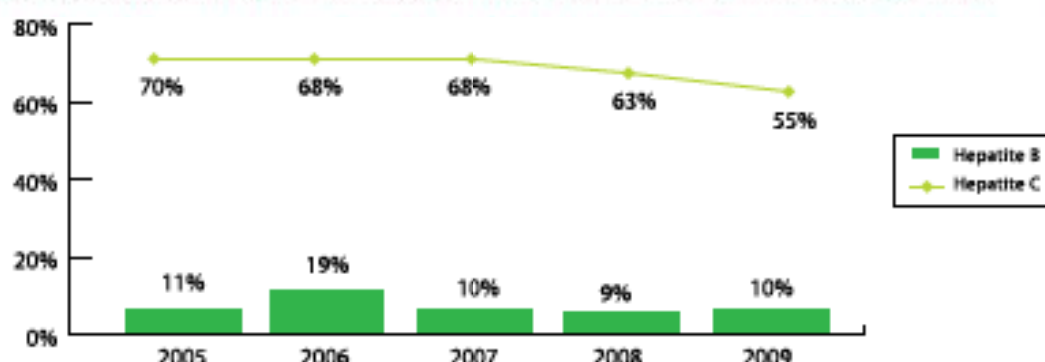
No ano de 2009, relativamente aos exames de anti-corpos do vírus de hepatite C, foi acusada a recepção de 197 amostras, dentro das quais 108 com reacção positiva, com a taxa de infeciosidade de 55%, que comparada com o ano de 2008 verificou-se uma redução de 63%.

No que diz respeito aos exames de antigénio superficial da hepatite B (anti-HBs), das 197 amostras para análise, 19 evidenciaram reacção positiva e a taxa de infeciosidade (portadores de vírus de hepatite B) foi de 10%, o que comparado com o ano de 2008, evidenciou uma ligeira subida.

No que diz respeito a exames de anti-corpos de VIH, este acusaram a recepção de 195 amostras, das quais 3 evidenciaram reacção positiva, com a taxa de infeciosidade de 1.5%, o que comparado com a taxa de infeciosidade do ano de 2008, demonstrou uma ligeira subida.

A seguinte tabela refere-se a dados relativos a doenças infecto-contagiosas dos toxicodependentes nos últimos cinco anos:

Infecção dos toxicodependentes por Hepatite B e Hepatite C (Figura 1)



No tocante a hepatite C, a partir do ano de 2005, a taxa de infeciosidade evidenciou a tendência gradual de redução; e a taxa de infeciosidade de 55% no ano de 2009 foi o ponto mais baixo nos últimos cinco anos.

A taxa de infeciosidade de hepatite B registou 19% no ano de 2006 e a partir daquele momento manteve uma redução e, nos últimos 3 anos, mantém-se uma taxa de infeciosidade de cerca de 10%.

Situação da Infecção por VIH em Toxicodependentes (Figura 2)



À medida que os Serviços do Governo da RAEM intensificaram as medidas sobre a vigilância e a redução de risco nos últimos anos, a taxa de infeciosidade da SIDA em grupo de toxicodependentes manifestou uma descida, havendo contudo indícios de ligeiro aumento de taxa de infeciosidade nos últimos dois anos, cuja situação merece a atenção.



Excluindo o número de casos infectados de trabalhadores não residentes dos estabelecimentos de diversões, desde 1986 até finais de 2009, registaram-se em Macau um número total de 212 casos de infecção por VIH. As características das vias de transmissão foram de: contacto sexual consistindo a via essencial de transmissão, atingindo 40.6% dos casos infectados (sendo heterossexuais 30.2%, homossexuais 9.9%), e os que foram infectados por partilha de seringas para o consumo de droga atingem 26.9%. De um modo geral, a taxa de infeciosidade dos homens e mulheres foi de 3.2:1.

De acordo com a análise dos dados, Macau ainda se encontra com baixa taxa de infeciosidade de SIDA (< 0.1%). Até à presente data, o nível de propagação do VIH ainda é limitado em Macau. Os casos reportados anualmente provém de diferentes fontes e não são elevados, contudo deve merecer-nos atenção à tendência do aumento gradual de proporção em residentes de Macau infectados de VIH, e a proporção em não residentes dos estabelecimentos de diversões que se reduziu gradualmente. O contacto sexual consiste uma actual via de transmissão de VIH, contudo a partilha de seringas para o consumo de droga consiste uma das vias mais importantes de transmissão de VIH, sendo assim necessário continuar a intensificar a atenção e vigilância sobre a situação de infecção por VIH junto do grupo dos toxicodependentes, com vista a impedir a propagação da VIH em grupo de alto risco.

IV. Expectativa

Para o ano próximo, o Laboratório de Saúde Pública continuará a participar no trabalho de vigilância e de prevenção e controlo de VIH/SIDA, divulgando activamente a educação sobre a prevenção de VIH/SIDA, elevando os conhecimentos sobre VIH/SIDA e os conceitos sobre a prevenção da mesma junto do público.

Estatísticas de VIH/SIDA em Macau (Quadro I)

	2009 (Jan. a Dez.)		De 1986 a Dez. de 2009	
	HIV	AIDS	HIV	AIDS
Sexo				
Masculino	10	5	193	43
Feminino	7	1	234	9
Desconhecido	0	0	0	0
Etnia				
Chinesa	8	2	114	30
Não chinesa	8	4	292	22
Desconhecida	1	0	21	0
Idade				
Adulto	17	6	417	51
Criança (idade inferior a 13 anos)	0	0	2	1
Desconhecida	0	0	8	0
Vias de transmissão				
Heterossexual	7	0	252	17
Homossexual	3	0	35	6
Bissexual	1	1	1	1
Drogas injectáveis	3	2	58	9
Transfusão de sangue/ produtos derivados de sangue	0	0	1*	0
Perinatal	0	0	1	1
Desconhecida	3	3	79	18
Total	17	6	427	52

* Infecção por transfusão de sangue fora de Macau.

VIH: Vírus da imunodeficiência humana

SIDA: Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

Fonte de informações: Laboratório de Saúde Pública dos Serviços de Saúde do Governo da Região Administrativa Especial de Macau

Comissão de Luta Contra a SIDA

Os Serviços de Saúde do Governo da Região Administrativa Especial de Macau criaram, em 2000, a Comissão de Prevenção e Controlo da Sida para prestar apoio na elaboração de estratégias de prevenção e controlo da SIDA, promover a divulgação educativa, assim como proceder à análise e ao estudo das informações e dados, cujos membros incluíam médicos, técnicos de análises laboratoriais, assistentes sociais, entre outros.

Tomando em consideração a mudança da situação epidemiológica da SIDA a nível mundial e local, e com o intuito de intensificar a participação da comunidade e promover a colaboração interserviços, os Serviços de Saúde em 2005 propuseram ao Governo da RAEM a recomposição da Comissão e a criação da nova Comissão de Luta Contra a Sida, adiante designada por Comissão, sendo a mesma liderada pelo Exmo. Senhor Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, que desempenha as funções de presidente, e sendo composta pelos representantes de diversos Serviços Públicos e organizações ou associações cívicas, que elaboram conjuntamente as estratégias no âmbito da prevenção e controlo da SIDA. Finalmente, a Comissão foi criada ao abrigo do Despacho do Chefe do Executivo no.364/2005, datado de 21 de Novembro de 2005.

Objectivo

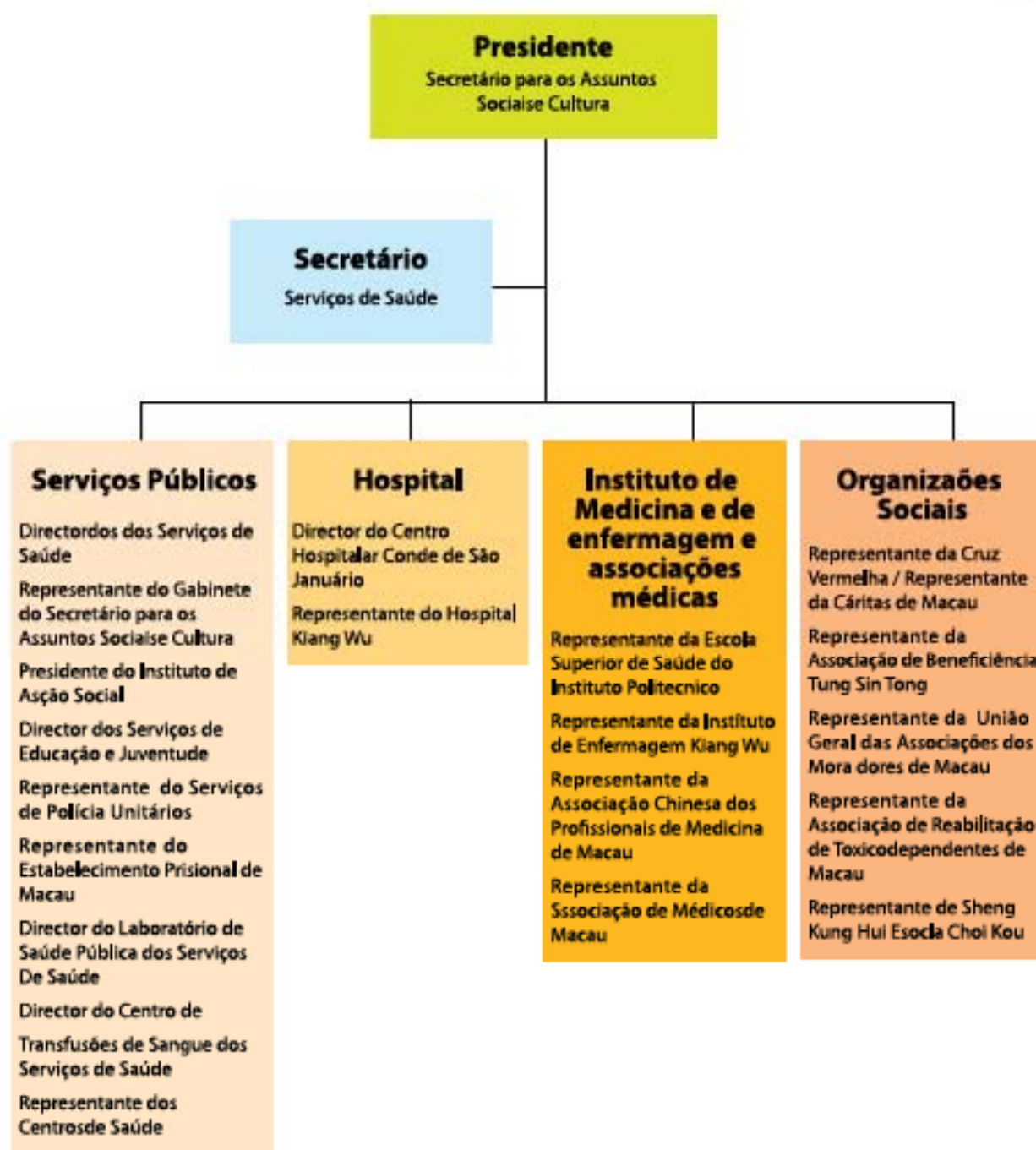
Planificação e promoção do trabalho de prevenção e controlo da SIDA, através dos serviços públicos e associações e organizações de diversas áreas, com vista a impedir a transmissão da doença.

Atribuições

- (1) Elaborar o projecto de prevenção e controlo da SIDA, coordenar a sua divulgação e aplicação sustentada, bem como avaliar sistematicamente os seus resultados;
- (2) Superintender a vigilância, recolha e tratamento de informações referentes à SIDA;
- (3) Proceder ao estudo da situação local;
- (4) Estabelecer e articular com serviços públicos e associações as acções de informação, sensibilização e prevenção.
- (5) Promover a adesão de outras entidades, públicas e privadas, ao projecto de informação, investigação, prevenção e controlo.

Constituição

A Comissão é presidida pelo Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura e inclui 25 representantes de instituições públicas e organizações não governamentais de diversas áreas no âmbito da saúde e medicina, educação, assistência social, segurança, toxicodependência, entre outras. Dispõe de um Secretariado com vista a prestar apoio técnico-administrativo ao seu funcionamento, assim como executar as outras tarefas despachadas pelo Presidente da Comissão.





Equipas de trabalho

1. Reuniões de trabalho

A Comissão e as seis Equipas reúnem-se anualmente, e aproveitam estes encontros como plataforma para intensificar a comunicação entre os diversos serviços, associações e organizações, para auscultar diversas opiniões e discutir diferentes estratégias e trabalhos sobre prevenção e tratamento. A Comissão realizou no dia 01 de Dezembro de 2009 a Assembleia Geral anual, tendo as diversas Equipas procedido a uma síntese do trabalho realizado em 2009 e discutido sobre as estratégias de prevenção e controlo para 2010.

2. Vigilância

A vigilância do VIH em Macau, é um trabalho proporcionado directamente pelo Governo e que abrange os exames de triagem aos doadores de sangue, reclusos, grávidas, toxicodependentes por via venosa, trabalhadores estrangeiros dos estabelecimentos de diversões, entre outros, assim como os exames a anónimos.

No intuito de alargar a rede de vigilância, promover a participação de associações e organizações não públicas e estimular os indivíduos de alto risco para a realização de exames de anticorpos do VIH, a Comissão começou a partir do ano 2008, com base nos sistemas existentes, a colaborar com a Clínica dos Operários na promoção do Programa de prevenção e tratamento de doenças sexuais/SIDA, proporcionando aos portadores de doenças sexuais residentes e não residentes, ou outros indivíduos que foram avaliados por outros médicos como indivíduos de alto risco, exames gratuitos. No ano de 2009, através deste programa foram detectados casos de infecção em residentes não locais.

No intuito de avaliar a situação de infecção por doenças sexuais e infecção pelo VIH, a Comissão preparou o desenvolvimento do Programa intitulado "Programa de vigilância relativo ao soro e comportamento dos trabalhadores sexuais fora dos estabelecimentos", que foi promovido pelas organizações e associações não públicas que proporcionam serviços gratuitos e anónimos de exames anti-VIH e anti-sífilis, assim como realizou inquéritos. A sua aplicação, a título experimental, está planeada para o ano 2010.

3. Medidas de controlo e infecção

3.1 Toxicodependentes

O Decreto-Lei no. 5/91/M da Região Administrativa Especial de Macau constituía um obstáculo ao abandono da partilha de seringas por parte dos toxicodependentes, pois a responsabilidade penal consagrada neste diploma era mais alta para os detentores de utensilagem com vista à administração de droga do que para os portadores da quantidade mínima de droga. Desde a sua criação, esta Comissão tem-se dedicado a promover o trabalho de prevenção e controlo para os toxicodependentes por via venosa, e, para além da concretização dos serviços aplicados ao tratamento pelo uso de metadona, esta Comissão também promoveu a revisão do Decreto-Lei no.5/91/M, com vista a proporcionar base jurídica para as diversas medidas de "redução de risco". A Comissão realizou consultas junto dos membros e das associações e organizações de Macau e enviou as opiniões recebidas para os respectivos serviços. Após esta auscultação, foi reduzida a responsabilidade penal pela detenção de utensilagem para a droga e a detenção de pequena quantidade de droga para a pena de prisão até 3 meses na Lei no.17/2009, referente à proibição da droga, que entrou em vigor no dia 10 de Setembro de 2009. Ainda foi aditado o teor "Para efeitos de prevenção e de tratamento da toxicodependência e de protecção de saúde pública,



Um trabalhador prepara metadona para os utentes



podem ser criados programas de substituição de estupefacientes ou de substâncias psicotrópicas e programas de utilização segura de seringas....(número três do artigo 34º). O diploma acima referido enquadra-se nas medidas de "redução de risco" no quadro legal em Macau.

A partir do ano 2005, começaram a ser proporcionados serviços de substituição de metadona para os toxicodependentes. Até finais de 2009, o número acumulado de casos que receberam apoio foi de 232. Através da Comissão, foi intensificada a colaboração interserviços, assim como, mediante os incentivos criados pela nova lei em vigor de proibição de droga, e com o intuito de assegurar uma continuidade no tratamento, a partir de finais de Novembro de 2009, estes serviços foram alargados ao estabelecimento prisional, aos utilizadores de metadona que entram no estabelecimento prisional por curto período de tempo (seis meses ou menos) com vista à manutenção do seu tratamento. A administração de metadona em estabelecimentos prisionais constitui uma das acções promovidas pela Organização Mundial de Saúde desde sempre, contudo, a sua aplicação tem encontrado múltiplos obstáculos, e poucos países ou regiões a têm adoptado, por isso, nesta área, Macau constitui um modelo quanto às medidas de "redução de risco" para as regiões vizinhas.



Centro de serviço externo da Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau

A utilização segura de seringas constitui outra medida importante de "redução de risco", e, desde sempre, a Comissão tem promovido e subsidiado as organizações de desintoxicação não governamentais para divulgar as informações sobre os inconvenientes da partilha de seringas junto dos toxicodependentes. No ano 2008, subsidiou a Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau na criação do Centro de serviço externo na zona norte, que proporciona serviços de educação para a saúde, cuidados de enfermagem, assistência comunitária aos toxicodependentes, entre outros. No ano 2009, este Centro iniciou o "Programa premiado de recolha de seringas", destinado aos toxicodependentes por via venosa, que consistiu no fornecimento de seringas limpas e caixa de recolha de seringas, premiando os voluntários que participaram na recolha de seringas.

3.2 Trabalhadores sexuais

Considerando que o sexo inseguro constitui o meio mais importante de transmissão da SIDA em Macau, e que, desde sempre, Macau carece de uma organização que preste serviços nesta área aos grupos com alto risco de contrair SIDA, a Comissão em 2008 através do Programa intitulado "Programa de prevenção e divulgação da SIDA — recrutamento de associações, organizações voluntárias e voluntários", obteve o apoio de duas organizações não públicas, a Associação para os Cuidados da SIDA em Macau e Chi Tang Women Association. A partir de Janeiro de 2009, foram atribuídos subsídios a duas organizações para realizarem em Macau acções educativas de divulgação e intervenção nos comportamentos destinados a grupos específicos (nomeadamente trabalhadores sexuais) e cujos trabalhos incluem nomeadamente linhas abertas, serviços externos e formação para trabalhadores sexuais. Sobre o âmbito e a quantidade de serviços prestados no ano 2009, vide o mapa II.



Formação para voluntários de serviços externos: aprender como utilizar correctamente o preservativo



Formação para voluntários de serviços externos: visita aos trabalhadores sexuais "um piso várias"



Formação para voluntários de serviços externos:
aprender a comunicar com o trabalhador sexual

Considerando que a economia e o sector de diversões de Macau sofreram um rápido desenvolvimento e que existem frequentes contactos com outras regiões, foi dada prioridade em 2009 ao desenvolvimento do trabalho de prevenção e controlo dos trabalhadores estrangeiros e viajantes transfronteiriços. A Comissão elaborou cartazes, folhetos de divulgação e brochuras em chinês, inglês, tailandês, vietnamita, indonésio, filipino e outras línguas, e recorreu, designadamente, ao Gabinete para Recursos Humanos, Serviço de Migração do Corpo de Polícia de Segurança Pública e agências de emprego para a sua distribuição junto dos trabalhadores não residentes. A par disso, com a colaboração do Venetian Resort, em Junho de 2009, colocou um “posto de informações sobre saúde” na zona de trabalhadores, o qual disponibilizava informações sobre a prevenção da SIDA e outras doenças.

No tocante aos viajantes transfronteiriços, a Comissão aditou nos materiais de divulgação as informações sobre os serviços de SIDA de Zhuhai e Hong Kong (nomeadamente linhas abertas) por forma a permitir aos cidadãos que se encontram no exterior recorrerem a ajuda em caso de necessidade. No período compreendido entre finais de 2008 e princípios de 2009, a Comissão com a colaboração da Associação para os Cuidados da SIDA em Macau levou a cabo uma actividade de divulgação intitulada "ser um turista saudável", distribuindo materiais de difusão nas Portas do Cerco, Terminal Marítimo e Aeroporto para os viajantes transfronteiriços, alertando-os para a doença e transmitindo-lhes conhecimentos sobre a SIDA.



Cartazes elaborados em Inglês, tailandês, vietnamita e indonésio para os trabalhadores não residentes



Semana de "ser um turista saudável": os voluntários distribuem materiais de divulgação aos passageiros



Posto de informações de saúde do Venetiano:
Consulta de SIDA e consulta nescial



A Comissão desde sempre tem estabelecido relações de parceria com as regiões vizinhas, participando em conjunto no trabalho de prevenção na transmissão do VIH. A partir do ano 2003, a Comissão colaborou com o Fundo de SIDA de Hong Kong na realização da actividade intitulada "Programa de colaboração sobre o ensino para a prevenção da SIDA na China, Hong Kong e Macau", ocupando um espaço junto ao átrio do Terminal Marítimo Hong Kong/Macau com tendinhas dispondo de material de divulgação, distribuindo informações e inquéritos, com vista a elevar nos passageiros os conhecimentos sobre a SIDA e o respectivo conceito de prevenção. A partir de 2009, ainda com a colaboração da associação referida realizou o Programa de "Educação preventiva para os viajantes transfronteiriços" com a duração de três anos, destinada aos trabalhadores não residentes. A par disso, em cumprimento do Protocolo de colaboração do Serviço de Prevenção da SIDA do Centro de Prevenção e Controlo da Saúde da Cidade de Zhuhai em 2008, a Comissão, no ano de 2009, enviou pessoal para acompanhar esta associação na realização, pela primeira vez, de serviços externos na zona de cabeleireiros em Gonbei, Zhuhai, com vista a indagar a situação dos residentes de Macau, tendo ambas as partes concordado em continuar a intensificar a colaboração no ano de 2010.

3.4 Jovens

Com o intuito de divulgar informações sobre a prevenção da SIDA nos estabelecimentos de ensino superior, a Comissão levou a cabo em Setembro de 2009 uma série de acções integradas na "Semana de divulgação da SIDA", designadamente, a distribuição de brochuras sobre a SIDA aos recém-alunos dos cinco estabelecimentos de ensino superior, a realização de uma sessão temática para os recém-alunos da Escola Superior das Forças de Segurança e uma actividade com a duração de uma semana no Instituto de Formação Turística e Instituto de Enfermagem Kiang Wu, incluindo uma exposição, filmes, jogos de perguntas e respostas, entre outros.

No tocante aos alunos do ensino primário e secundário, concluiu-se o relatório de Estudo sobre a Educação Sexual em Macau. Tomando como referência as recomendações contidas no relatório, a Comissão vai dedicar-se à promoção do desenvolvimento da educação sexual em Macau no âmbito de ensino não superior. No âmbito da definição das políticas, a Comissão elaborou no ano 2008 as "Políticas de educação sexual no âmbito do ensino não superior", e no ano 2009, aprofundou as mesmas com vista à implementação do programa de curto, médio e longo prazo, intensificando deste modo a concretização do ensino sexual em Macau. A par disso, concluiu o texto preliminar sobre "exigências das competências académicas básicas" no domínio pré-escolar e primário, abrangendo o teor de educação sexual, regularizando as exigências básicas, nomeadamente conhecimentos, técnicas, valorização e atitude que os alunos devem dispor no domínio da educação sexual, que, por sua vez, se concretizará ainda mais no curso de ensino regular. No que respeita à criação da equipa, efectuaram-se no ano 2009, sucessivamente, dois cursos de formação de monitores de educação sexual (nível básico), dois cursos do Programa de "Agentes de aconselhamento entre amigos", Intercâmbio de experiências sobre educação sexual nas escolas, Curso de formação em educação sexual dirigida aos pais, com vista a ajudar os respectivos trabalhadores no desenvolvimento do trabalho de ensino, intensificar as capacidades de comunicação entre pais e filhos, assim como contribuir para a formação de uma atitude sexual correcta nos jovens. Para além disso, foi muito importante o contributo para a criação de uma boa atmosfera de educação sexual, para além da realização de diferentes actividades de formação em educação sexual, do envio de agentes de aconselhamento para



Curso de formação de docentes de educação sexual (curso básico)



Painel sobre a "Semana de divulgação da SIDA"



SITE da SIDA www.aid.org.mo



Cyber CTM
Zona de debate conhecer sexo, saber sexo www.aid.org.mo

saber sexo", divulgando junto do público conhecimentos correctos sobre o sexo, alterando atempadamente os conhecimentos errados, assim como proporcionando uma plataforma de debate, aumentando a probabilidade de contacto com o público.

3.6 Motivação da comunidade na participação

Com o intuito de desenvolver o papel predominante da comunidade na actividade de divulgação e educação sobre SIDA, com vista a atingir o objectivo de "participação de todos", a Comissão através de diferentes tipos de atribuição de apoios financeiros, procurou apoiar as organizações não públicas na realização das respectivas actividades. No dia 13 de Dezembro de 2009, com a colaboração da Associação de Amigos da Saúde da Clínica dos Operários de Macau, realizou-se uma actividade de grande dimensão sobre a SIDA intitulada de "amor precisa de preservativo" no Jardim do Bairro Iao Hon.

A partir de 2007, com o intuito de estimular e promover permanentemente as organizações e associações quanto à participação, assim como desenvolver o trabalho de prevenção da SIDA na comunidade, a Comissão tem realizado anualmente o Programa de apoio subsidiário para a educação sobre

realizarem actividades de aconselhamento, bem como da elaboração de cartazes, brochuras, painéis de exibição e filmes de divulgação, e da difusão de informações sobre educação sexual através da intranet, televisão, rádio, publicidade e outros meios. Concomitantemente, enriqueceu-se os recursos de educação sexual, produziu-se materiais didácticos de "educação moral e cívica", elaborou-se um curso a nível básico sobre o conjunto de materiais didácticos de educação sexual para pais, assim como recursos de apoio de educação sexual e prosseguiu o funcionamento da "linha aberta sobre sexo para jovens".

3.5 Serviços externos no site

Ultimamente a internet constitui a principal via de pesquisa de informações. Assim, a Comissão desenvolveu no ano de 2009 uma série de trabalhos relacionados com serviços externos realizados em forma de plataforma na internet. O primeiro site da SIDA em Macau "Site da SIDA" www.aid.org.mo entrou em funcionamento oficial em finais de 2008, e , para além de conter os conhecimentos gerais sobre SIDA, ainda contém informações actuais sobre a Comissão, assim como dispõe de caixa de mensagens e zona de debate, destinadas a consulta e debate de questões sobre sexo e SIDA. A par disso, a partir de Agosto de 2009, a Comissão estabeleceu no site mais procurado da população de Macau "Cyber CTM" uma zona de debate de "conhecer sexo,



Cerimónia de atribuição de prémios ao Programa de apoio subsidiário para educação sobre a Sida 2008

a SIDA referente à Acção dos Laços Vermelhos na Comunidade. Os programas de actividades subsidiadas no ano 2008 realizaram-se no 1º. Semestre de 2009, assim como, no final de Agosto tiveram lugar a cerimónia de atribuição de prémios e reuniões de partilha de experiências. O trabalho de apreciação dos programas de actividades subsidiadas do novo ano foi concluído, e 19 actividades obtiveram subsídio, no valor máximo de oito mil 8000.00 patacas para cada item. Os itens têm sido desenvolvidos no primeiro semestre de 2010, e espera-se que a divulgação permanente de informações correctas sobre a prevenção da SIDA possa chegar a todos os cantos da sociedade de Macau.



Cerimónia de atribuição de prémios ao Programa de apoio subsidiário para educação sobre a Sida 2008: actuação de banda musical

O sexo seguro constitui uma das formas importantes de prevenir a SIDA, e no intuito de permitir que esta prática se torne um hábito de vida saudável, a Comissão realizou, no ano 2009, um Concurso de filmes criativos de curta metragem sobre o tema "sexo seguro, hábito de vida saudável". Os participantes, em nome individual ou através de associações, podiam através da programação dos filmes de curta metragem conhecer a importância do sexo seguro

3.7 Linhas abertas para consulta

A única linha aberta da Sida em Macau é atendida por enfermeiros dos Serviços de Saúde no horário de expediente. Com o intuito de facilitar os residentes na consulta de informações sobre a SIDA, a partir de Dezembro de 2009, o sistema de gravação sonora da linha aberta sobre a Sida, permite aos cidadãos recorrer à mesma fora do horário de expediente, no sentido de ouvirem algumas informações previamente gravadas. Além disso, a Comissão subsidiou em 2009 a Associação para os cuidados da SIDA em Macau para criar uma linha intitulada de "Arco Íris – Linha aberta sobre a SIDA", a qual funciona de tarde e à noite, complementarizando a insuficiência da linha aberta dos Serviços de Saúde.

4 Intercâmbio e formação

Com o intuito de conhecer as políticas de prevenção de transmissão do VIH nos comportamentos de homossexuais, com vista a apoiar a elaboração de medidas destinadas a esse fim, o secretariado enviou em Fevereiro de 2009 pessoal para participar na conferência intitulada de "Technical Consultation on Health Sector Response to HIV/AIDS among Men who have sex with Men" organizada pelo Secretariado da Região do Pacífico-Occidental da Organização Mundial de Saúde e pelos Serviços de Saúde de Hong Kong. O secretariado enviou em Março de 2009, pelo terceiro ano, pessoal para participar na Reunião de Trabalho sobre a prevenção da Sida em Shenzhen, o qual fez uma apresentação da situação epidemiológica da Sida em Macau, assim como procedeu ao intercâmbio sobre o desenvolvimento do trabalho de prevenção da SIDA entre as duas regiões ShenZhen e Hong Kong.



CONSULTATION ON HEALTH SECTOR RESPONSE TO HIV/AIDS AMONG MEN WHO HAVE SEX WITH MEN
18-20 February 2009
Hong Kong (China)



Em finais do ano 2008, a Comissão realizou um inquérito destinado aos profissionais de saúde, recolhendo opiniões sobre a formação efectuada anteriormente e as recomendações para formações futuras, com vista a orientar o design dos cursos de formação, tendo concluído em 2009 a elaboração de elementos estatísticos e o relatório síntese .

Conclusão e expectativas

A Comissão e as suas Equipas vão continuar a realizar periodicamente reuniões, procedendo à discussão e definição de políticas de prevenção e tratamento em conformidade com a situação epidemiológica. O sistema de vigilância existente continuará a ser aplicado, assim como a execução a título experimental do Programa de vigilância relativa ao soro e comportamento dos trabalhadores sexuais fora dos estabelecimentos. A par disso, a Comissão vai continuar a concretizar a promoção das medidas destinadas a diferentes grupos, assim como ampliará algumas delas, designadamente os serviços de tratamento de substituição por metadona, o programa de recolha de seringas, o desenvolvimento da educação sexual no âmbito do ensino não superior, as linhas abertas e os serviços externos para os trabalhadores sexuais, o programa de divulgação educativa para os viajantes transfronteiriços e trabalhadores não residentes e a motivação da Sociedade.



2009

Relatório da Luta contra a Droga em Macau

Construindo uma comunidade saudável, deixando
a droga de fora

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE MACAU

1. Breve apresentação sobre as suas atribuições

Cabem-lhe as principais funções: executar as penas privativas da liberdade e tomar medidas relativas à prisão preventiva dos reclusos; prestar-lhes apoio social e económico, aconselhamento psicológico, assistência médica, cuidados de enfermagem e de saúde, tratamento e reabilitação da toxicodependência, formação profissional e educação, actividades recreativas e desportivas, etc., com o objectivo de permitir aos reclusos reconhecerem os erros cometidos, mediante o cumprimento das penas de prisão e prepararem-se para a sua reintegração na sociedade, onde levarão uma nova vida.



Estabelecimento Prisional de Macau

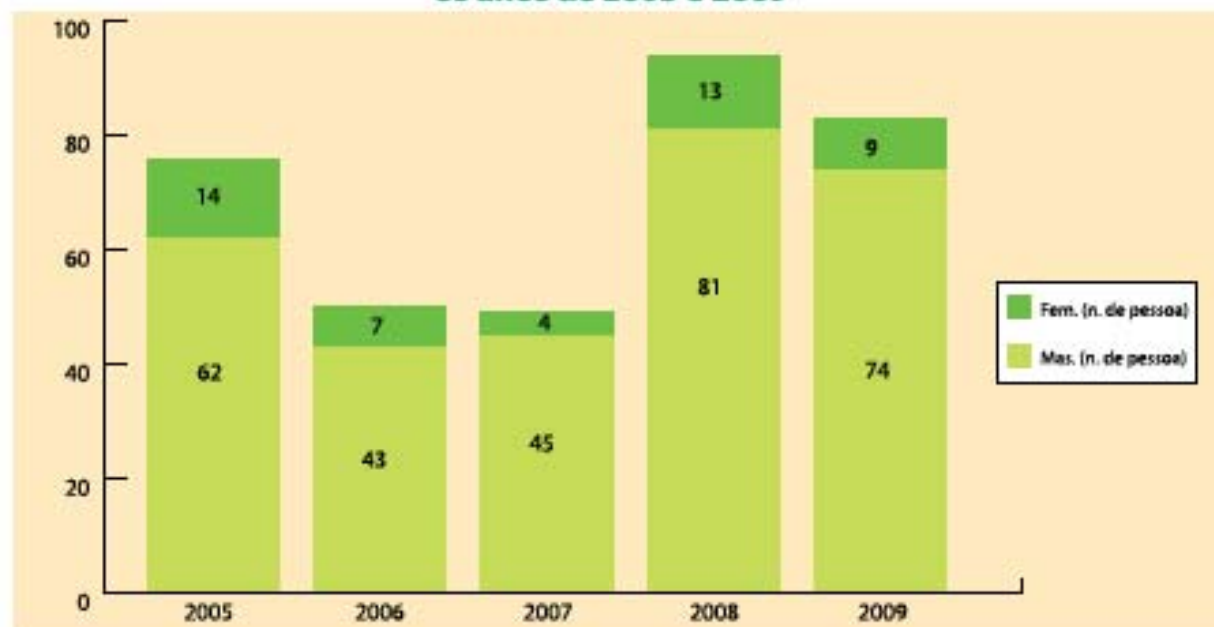
2. Número dos reclusos/arguidos com experiência de abuso de estupefacientes em 2009 e os respectivos dados estatísticos

(1) Tendência do número de reclusos/arguidos com experiência de abuso de estupefacientes antes da entrada prisional

Segundo dados estatísticos do Estabelecimento Prisional, até 31 de Dezembro de 2009, estavam presas 930 pessoas, 803 do sexo masculino e 127 do sexo feminino. Das 372 pessoas, que estiveram presas em 2009 no Estabelecimento Prisional, 298 são do sexo masculino e 74 do sexo feminino. Dentro do mesmo grupo, 83 pessoas, 74 do sexo masculino e 9 do sexo feminino tiveram experiências de abuso de estupefacientes. Em comparação com a estatística do ano 2008 - num total de 94 pessoas, 81 são do sexo masculino e 13 do sexo feminino, houve uma pequena diminuição o número de reclusos/arguidos que tiveram experiência de abuso de estupefacientes, sendo mais notável a diminuição do nº do sexo feminino. Conforme os dados estatísticos registados nos últimos cinco anos, manifesta-se a tendência decrescente de reclusos/arguidos com experiência de abuso de estupefacientes entre 2005 e 2007, mas, em 2008 registou um aumento significativo, por surgimento do grande número de casos de abuso de Ketamina. E, visto a diminuição do n.º de reclusos/arguidos que tiveram experiência de abuso de estupefaciente em 2009, mostra um pequeno melhoramento quanto ao problema de abuso de estupefaciente em Macau. (vide Quadro 1)



Quadro 1: Tabela de comparação de reclusos/arguidos masculinos e femininos com experiência de abuso de estupefacientes que deram entrada no EPM entre os anos de 2005 e 2009

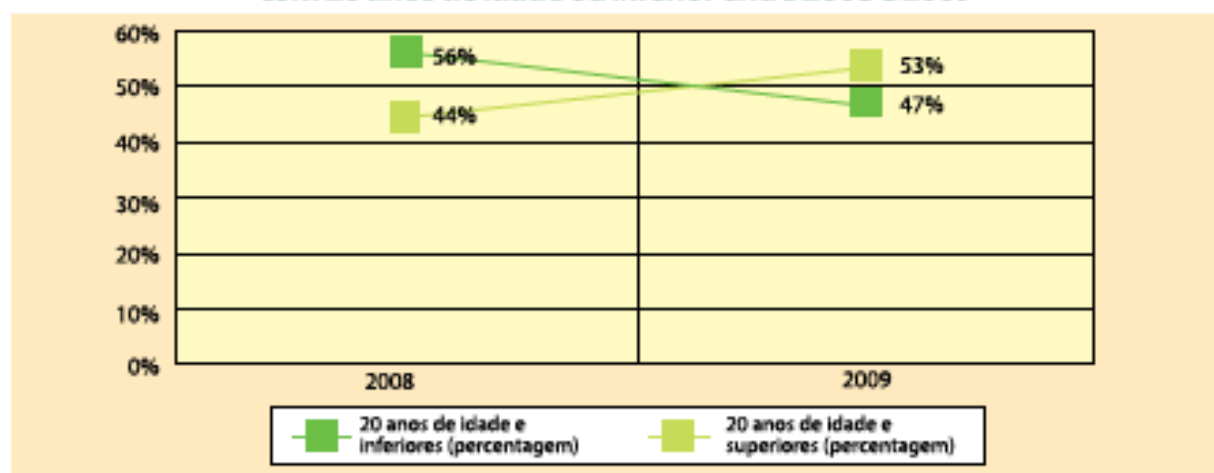


(2) Características de reclusos/arguidos com experiência de abuso de estupefacientes do ano de 2009

Dentro dos reclusos/arguidos com experiência de abuso de estupefacientes que deram entrada no estabelecimento prisional no ano de 2009, quanto à idade de início do consumo de estupefacientes, o mais novo começou aos 12 anos (conforme o "Código Penal", a idade mínima para assumir a responsabilidade criminal é de 16 anos), este caso, o preso nasceu e começou o abuso de estupefacientes também em Hong Kong. Em Macau, o preso mais novo com experiência de abuso de estupefaciente é de 15 anos.

Conforme os registos do ano de 2009, das pessoas que iniciaram o uso de estupefacientes, com 20 anos de idade ou inferiores, são de 39 pessoas, ocupando cerca de 47% do número total do ano; as pessoas com mais de 21 anos de idade, são de 44 pessoas, e a pessoa mais idosa é de 51 anos de idade. Em comparação com o ano 2008, das pessoas que iniciaram o uso de estupefacientes, com 20 anos de idade ou menos, são de 53 pessoas, ocupando cerca de 56% do número total do ano. Neste aspecto, é registada uma diminuição no ano de 2009. (Vide o quadro 2)

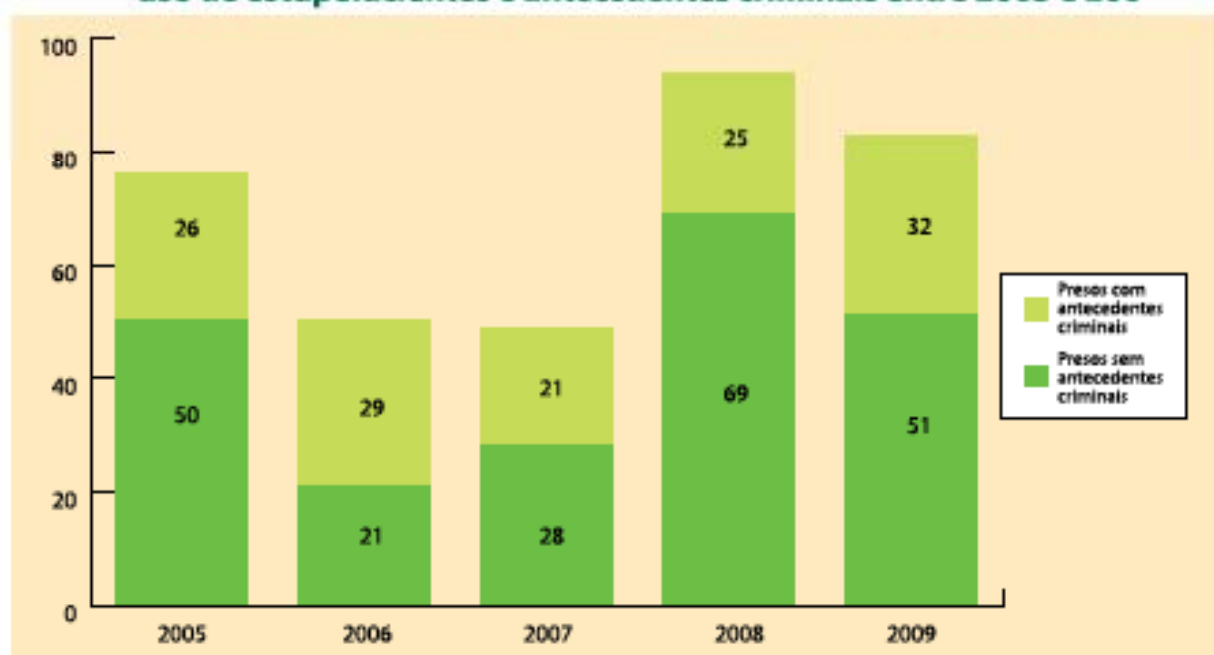
Quadro 2 : Tabela de comparação de presos que iniciaram o uso de estupefacientes com 20 anos de idade ou inferior entre 2008 e 2009



Por outro lado, dos presos/arguidos que declararam com abuso de estupefacientes, ao comparar a naturalidade: da China são de 46 pessoas (56%), ocupando a maior percentagem; a seguir, são as pessoas de Macau, de 29 pessoas (35%); de Hong Kong são de 6 pessoas (7%); e cada um da Malásia e Filipinas (1%). Em comparação com ano passado, em 2008, 47 pessoas (50%) são nascidos Macau, e em 2009, só tem 35%, mostra a diminuição da percentagem dos presos/arguidos com abuso de estupefacientes entrada na prisão em 2009.

Mais ainda, em 2009, 32 presos/arguidos declararam experiência de uso de estupefacientes e antecedentes criminais, ocupando mais de 39% do número total; os que não tiveram antecedentes criminais foram 51 pessoas, ocupando cerca de 69%. E, dentro das 32 pessoas com antecedentes criminais, 14 foram consumidores de heroína; 18 foram consumidores de Ketamina, Ecstasy, methamphetamine, Haxixe, Anfetamina e Midazolam (domicum). Em comparação com o ano passado, em 2009, o nº das pessoas que deram entrada na prisão com antecedentes criminais é mais alto do que ano passado (27%), ou seja, não houve um aumento significativo dos casos de primários, é possível que seja resultado do reforço da divulgação do combate contra a droga na sociedade e da entrada em vigor da nova lei contra a droga. (vide o quadro 3)

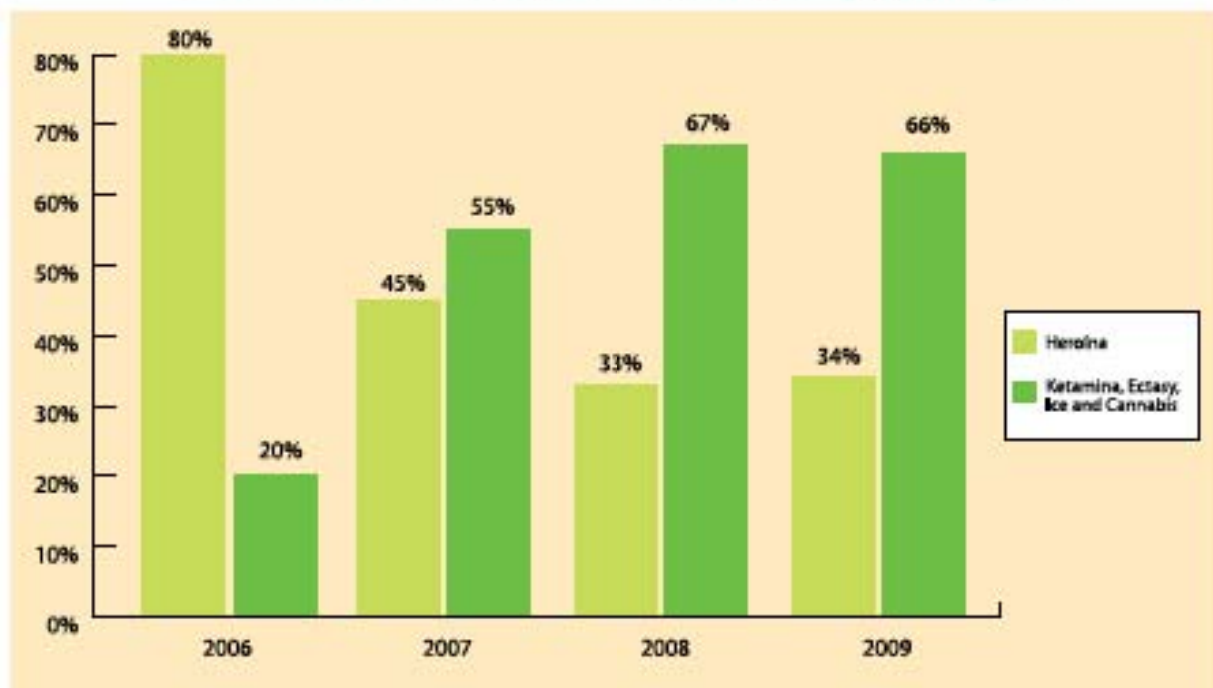
Quadro 3: Tabela de comparação das pessoas declararam com experiência de uso de estupefacientes e antecedentes criminais entre 2005 e 2009



Por fim, conforme os dados dos estupefacientes usados pelos reclusos a três meses antes da entrada, a percentagem de tipo de estupefaciente mais usado é igual a do ano 2008, já não a heroína, sendo sobretudo a Ketamina, Ecstasy, methamphetamine, Anfetamina e Haxixe, ocupando 66% do número total. E, o uso de heroína ocupa 34%. Conforme os registos dos últimos 3 anos, tem-se registado, três meses antes da detenção, abusaram principalmente estupefacientes mais novos tais como: Ketamina, Ecstasy, methamphetamine, Anfetamina e Haxixe. (vide o quadro 4)



Quadro 4 : Tipo de estupefaciente usado pelos reclusos que deram entrada no EPM entre os anos de 2006 e 2009 (em percentagem).



Conclusão:

Conforme os dados registados no corrente ano, em 2009 houve 29 casos que deram entrada com experiência de abuso de estupefacientes, ao comparar com o número do ano passado (94 casos), tem uma pequena diminuição. Mais ainda, os novos casos de presos com abuso de estupefacientes que deram entrada na prisão em 2009 diminuíram, as pessoas iniciaram o uso de estupefacientes com 20 anos de idade ou inferiores também baixaram. Mostra um melhoramento da situação de abuso de estupefacientes dos jovens em 2009, esse melhoramento pode ser resultado da promoção da nova lei contra a droga e do reforço da divulgação do prejuízo da droga na sociedade, pelo que, é necessário continuar os trabalhos de divulgação, no sentido de ajudar os jovens a afastarem-se da droga e do caminho criminal.

3. Unidade de Tratamento para Reclusos toxicodependentes

Como grande número dos reclusos tiveram experiências de consumo de drogas antes de entrar no Estabelecimento Prisional e por terem cometido crimes relacionados com droga, foi criada em 1997 a Unidade de Tratamento para Reclusos Toxicodependentes dirigida à desintoxicação e reabilitação dos reclusos do sexo masculino que manifestaram vontade de submeter-se ao tratamento. Esta Unidade tem por finalidade ajudá-los a abandonar o vício durante o cumprimento da pena, de maneira a que possam criar um novo modo de vida saudável e





V. TRABALHO DE DESINTOXICAÇÃO DESENVOLVIDO PELAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES

**Centro de Formação Geral do Desafio Jovem
Macau (Secção Masculina)**

O Centro de Formação Geral do Desafio Jovem Macau foi fundado pelo Padre Juvenal Calvário Clemente, de nacionalidade portuguesa. Em 1987, descobriu em Coloane um vale (actualmente chamado "Vale de Bênção") tendo-o considerado um ambiente muito conveniente para ser transformado numa aldeia de desintoxicação. Apresentou um requerimento ao governo solicitando o empréstimo do vale para transformar num local de desintoxicação evangélica. Assim, o Centro entrou oficialmente em funcionamento em 1989.

Perante o problema óbvio da toxicodependência por parte dos jovens e em resposta à procura social, o Centro passou oficialmente, em 27 de Outubro de 2008, da sua missão de tratamento de adultos toxicodependentes para a prestação do serviço de correcção para jovens toxicodependentes, onde se desenvolveu o plano de organização do curso de formação geral, por internamento, com duração superior a 12 meses. A meta do serviço consiste em adoptar em ambiente adequado métodos de tratamento, não por via da medicação, para ajudar física e psicologicamente e até a nível social, os toxicodependentes a absterem-se do vício e a reabilitarem-se. Através do uso do modelo pedagógico evangélico da partilha de experiências e da organização do curso de formação profissional, o Centro esforça-se por incentivar os jovens a encararem as dificuldades com atitude positiva, dando-lhes a conhecer a vantagem de melhorar a vida com o evangelho e a restabelecer a concepção de vida e do valor, e ajudando-lhes a melhorar as suas relações familiares.



Centro - Seção Masculina

I. Trabalho de educação comunitária

Num ambiente social complicado, o abuso de drogas por parte dos jovens tende a aumentar continuamente e os consumidores de drogas são cada vez mais jovens. Face a esta situação, o Centro esforça-se para desenvolver o trabalho de educação preventiva em resposta às necessidades sociais. Em 2009, em colaboração com o Departamento de Reinserção Social da Direcção dos Serviços de



Actividade "Procura de aventuras"



2009

Relatório da Luta contra a Droga em Macau

Construir uma comunidade saudável, deixando
as drogas de fora

Assuntos de Justiça, foram planeadas e organizadas várias actividades vocacionadas para a prevenção primária, incluindo a procura de conhecimento correcto da vida urbana, o desenvolvimento do treino "Procura de aventuras" e a organização de cursos de formação sobre a especialidade informática. Através do desenvolvimento destas actividades, propunha-se, por um lado, estimular os jovens participantes a estabelecerem uma atitude de vida positiva e a disporem as suas potencialidades ao serviço de outrem; por outro lado, através da divulgação de informações sobre a prevenção primária, reforçar a vigilância contra o abuso de drogas e o conhecimento.



Participação em operações simuladas



Utentes planeando uma visita a idosos.

II. Reforço da formação profissional

Para coordenar o tratamento e reabilitação dos utentes sujeitos à desintoxicação e ao desenvolvimento profissional diversificado, o Centro criou, em 2009, uma série de cursos de formação, entre os quais o da reparação de computadores, de embelezamento de automóveis, de fotografia e curso de cabeleireiro, e organizou a participação dos utentes no estágio exterior de modo a incutir neles interesses diversificados e uma boa atitude de trabalho que os ajude a valorizar as suas capacidades técnicas e criar a sua própria carreira profissional, como forma de preparação para a sua posterior reinserção social.



No aspecto da produção de material audiovisual de multimédia propôs-se aumentar o nível de criatividade dos utentes através do reforço da interacção colectiva, da capacidade individual de organização e da capacidade de coordenação de recursos humanos, do domínio das técnicas, bem como do reforço da consciência do dever e de conhecimentos especializados para a produção da multimédia. Assim, o Centro organizou, em 2009, uma série de cursos de formação sobre a produção de filmes de curta metragem, tendo mesmo terminado a produção de uma nova colecção de filmes do género sobre a divulgação do combate à droga.

A group of people, including a man in a green jacket leaning on a low wall and others standing nearby, are on a paved walkway next to a body of water. In the background, there are tall apartment buildings and trees.

A mudança da tendência do consumo de drogas, ou seja, o passar do consumo de drogas tradicionais para o uso de novas substâncias estupefacientes, tem a ver com a facilidade de aquisição de drogas do gênero. Daí que os trabalhadores que lidam com os serviços de desintoxicação e reabilitação não só têm que encarar com uma variedade complexa de drogas e de toxicodependentes, como também devem prestar maior atenção à "vulgarização da toxicodependência". Perante essa realidade, o Desafio Jovem pretende, no próximo ano, reforçar a ligação da rede informática com as diversas organizações sociais, a fim de organizar adequadamente os preparativos para a coordenação do trabalho de tratamento dos jovens toxicodependentes, entre os quais se destacam os seguintes trabalhos:

1. Avaliação periódica do resultado do serviço, de forma a que o desenvolvimento do serviço de avaliação possa corresponder à tendência social;
2. Criação de mais cursos e oportunidades de estágio, tais como o curso de formação sobre a produção audiovisual no palco e concerto musical ao ar livre, como forma de promoção do aumento do nível técnico, da participação social e do desenvolvimento profissional diversificado dos utentes;
3. Reforço da formação de pessoal profissional, de forma a permitir uma renovação contínua dos conhecimentos e das técnicas para melhor prestação de serviço de tratamento aos utentes, jovens toxicodependentes;
4. Reforço do contacto com familiares dos utentes, de forma a satisfazer a necessidade de tratamento e de reabilitação e construir um ambiente de reabilitação cheio de "atenção e amor".



Fotografando um curso de formação



2009

Relatório da Luta contra a Drogas em Macau

Construir uma comunidade saudável, deixando
as drogas de fora

Desafio Jovem Macau

Centro de Formação Geral do Desafio Jovem Macau (Secção Feminina)

Breve apresentação

Com a mudança rápida do ambiente social, a questão do consumo de drogas por parte dos indivíduos do sexo feminino provocou grande atenção social. Para responder a esta situação, o Centro de Formação Geral do Desafio Jovem Macau criou, em 1995, a "Casa da Esperança" (Centro de Desintoxicação Feminino). No período inicial, o Centro prestava serviço na "Aldela do Ópio", em Coloane. Em 2001, devido ao desenvolvimento social de Coloane e à insuficiência de recursos humanos, foi necessário fazer a transferência da sua sede original e suspender o serviço. Em 2003, com o apoio do IAS, foi reconstruído um edifício de dois pisos, na antiga sede da Secção Masculina, para lar feminino. Assim, a Secção Feminina voltou a entrar em funcionamento, prestando serviço geral de internamento a toxicodependentes femininos, com duração superior a um ano.



Recém-construído Lar da Secção Feminina

Actividades realizadas em 2009

I. Actividades comunitárias extensivas ao exterior

Em 2009, o Centro de Formação Geral do Desafio Jovem Macau (Secção Feminina) envidou esforços para promover a participação das utentes no serviço social, tais como visita a lares de idosos, corte gratuito de cabelo aos idosos, organização de actividades, jogos e espectáculos, de modo a incutir nelas o sentido de responsabilidade pessoal e a capacidade de organização, cultivando também o espírito de atenção às questões sociais, apoio mútuo e amor recíproco. Através de visitas a diversas comunidades vulneráveis e do trabalho voluntário, as utentes conseguiram obter o reconhecimento pela sociedade, contribuindo para uma sociedade cheia de carinho, amor, apoio mútuo e harmonia e, ao mesmo tempo, elevar o nível de participação social, estabelecer a autoconfiança e a empatia para uma melhor reinserção social ulterior.

II. Reforço do desenvolvimento profissional

Em resposta à procura das utentes quanto ao desenvolvimento profissional, o Centro esforçou-se, por um lado, por incutir interesse e sentido de satisfação individual no processo de estudo e, por outro lado, elevar a capacidade técnica de participação social, como forma de as preparar melhor para a reinserção social. Em 2009, o Centro continuou a organizar diversos workshops e cursos de formação para as utentes, incluindo o curso de informática, o curso de produção de alimentos e o curso de fotografia, com o objectivo das mesmas se autovalorizarem continuamente e estabelecerem o modelo de vida sadia nesse processo.



Utentes numa actividade



Visita de intercâmbio



Formação das utentes



Fotografando um curso de formação

1. Reforçará a organização da participação no serviço social das utentes e seus familiares, promovendo o contacto e conhecimento mútuo entre as utentes e seus familiares e ajudando as comunidades vulneráveis nas suas necessidades;
2. Aumentará recursos humanos para desenvolver mais cursos profissionais e promover o crescimento e desenvolvimento dos jovens do sexo feminino;
3. Organizará mais *workshops* e cursos de formação de diversos tipos, tais como de fotografia, de produção de material audiovisual, de desenho documental, etc., para coordenar a direcção do desenvolvimento profissional e cultivar nas utentes a concepção positiva do valor e da atitude perseverante do trabalho;
4. Reforçará a formação profissional dos trabalhadores para elevar a qualidade do serviço do lar e ter espírito de equipa.



2009

Relatório da Luta contra a Droga em Macau

Construir uma comunidade saudável, deixando
as drogas de fora

Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau – Centro de Reabilitação

Breve apresentação

A Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau (abreviadamente designada por ARTM), fundada em Macau em 1993, é uma instituição particular de desintoxicação e reabilitação não religiosa e sem fins lucrativos. Adoptando o modelo de “comunidade de tratamento”, presta serviços de desintoxicação por internamento, de tratamento e reabilitação socio-psicológicos e de reinserção social às pessoas com a vontade de se sujeitarem ao tratamento e reabilitação da toxicodependência. Além disso, ao longo dos anos, a ARTM persiste em promover e desenvolver activamente o trabalho extensivo ao exterior, o serviço de apoio aos encarregados de educação dos utentes, diversas actividades preventivas do abuso de drogas nos meios comunitário e escolar; também presta às pessoas necessitadas o serviço de aconselhamento individual ou em grupo e o serviço de transferência. Actualmente, os serviços da ARTM são prestados através do Centro de Tratamento por Internamento em Coloane e da Secção de Serviço Extensivo ao Exterior no bairro da Areia Preta.



Conceito de reabilitação

A reabilitação não corresponde apenas à admissão num centro de tratamento e ao cumprimento dum ano do programa. Ela é pois uma profunda mudança de atitude, na maneira de ver o Mundo, a vida, de valorizar a sua auto-estima, o amor próprio, a dignidade, a honestidade, de renascer e também o corte com o vício e a atitude negativa do passado e com os supostos amigos, sem nunca perder de vista tudo quando se passou, a fim de que se possa estar permanentemente alerta e atento a todos os perigos para enfrentar o futuro. Para a ARTM, a Vontade é a palavra-chave para se conseguir ultrapassar todos os obstáculos e alcançar o sucesso.

Actividades realizadas em 2009

I. Série de actividades de formação de utentes

Para que os utentes pudessem ter suficientes habilidades para sua vida e trabalho em resposta à necessidade da reinserção social, a ARTM organizou em 2009 uma série de cursos de formação profissional. Além de permitir aos participantes obterem as habilidades necessárias para a reinserção social, estes cursos também os ajudaram a reafirmar o seu próprio valor e a cultivarem em si próprios a consciência sobre o estudo durante toda a vida, contribuindo assim para a sua reintegração na sociedade no fim do período de tratamento e reabilitação da toxicodependência.

Os cursos organizados em 2009 com o apoio financeiro do IAS incluíram:

1. Curso de iniciação à pintura de automóveis

Contando com o apoio técnico da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais, foi organizado com sucesso o Curso de Iniciação à Pintura de Automóveis, com a duração de pouco mais de dois meses. Sob a orientação do formador profissional, os formandos adquiriram conhecimentos sobre tipos e características de tintas, bem como técnicas sobre a pintura e a reparação da camada superficial da chapa de automóvel.





2. Curso Básico sobre a Operação do Computador e a Digitação de Caracteres Chineses no Computador



A operação do computador é actualmente uma das habilitações básicas no campo profissional. Para permitir aos utentes terem capacidade competitiva no processo da reinserção social, a ARTM organizou para eles o Curso Básico sobre a Operação do Computador e a Digitação de Caracteres Chineses no Computador com a duração de um ano. Através do seu estudo neste curso, os utentes participantes consolidaram a sua própria capacidade e a sua confiança no que se refere à reinserção social. Sob a orientação de peritos qualificados na matéria, os participantes aprenderam a operar o computador, a processar simplesmente dados no mesmo e a forma de digitação de caracteres chineses “cangjie”. É de notar que actualmente, muitos

deles aplicam os conhecimentos adquiridos no curso na sua vida diária, como por exemplo, na elaboração de orçamentos.

3. Curso de Formação “Procura de aventuras no campo”

A fim de aumentar a capacidade dos formandos para enfrentar as dificuldades da vida e proporcionar-lhes um método de aliviar as suas emoções, teve lugar em 16 de Dezembro de 2009 o Curso de Formação Intitulado “Procura de aventuras no campo”, com a duração de um dia. Sob a orientação de um formador com larga experiência no montanhismo, os formandos praticaram pela primeira vez a mesma actividade de aventura, a qual lhes permitiu enfrentar novos desafios com maior facilidade. Através da aprendizagem e da prática, foi aumentada a confiança dos formandos para se adaptarem à vida social.



4. Curso de Formação para Voluntários Enérgicos

A fim de levar os formandos a reconhecer a sua capacidade de apoiar os outros, foi organizado em 2009 um curso de formação para voluntários, com a duração de 4 semanas. Sob a orientação do formador, os formandos adquiriram mais conhecimentos sobre o trabalho de voluntariado e, em simultâneo, testemunharam a prestação de assistência aos outros por voluntários. No fim do curso, os formandos tomaram conhecimento que todos estão em condição de experimentar a felicidade transmitida pelo ditado “Há mais felicidade em dar que em receber”.



5. Curso Básico de Inglês

Hoje em dia, Macau é uma cidade cosmopolita, em que o inglês é usado muito amplamente como segunda língua nos diversos sectores de actividade. Como forma de aproximar o nível dos utentes e satisfazer as exigências sociais, a Associação não só tem organizado os cursos técnicos especializados, como também cursos de inglês. Sob a orientação de docentes ingleses estrangeiros os utentes participantes têm não só aprendido o vocabulário inglês necessário para a vida quotidiana como também adquirido a capacidade básica de ouvir, escrever e falar em inglês.





II. Visitas e actividades comunitárias

1. Série de actividades em visitas intituladas "Interaajuda"

Os utentes visitaram em 2009 oito instituições de serviço social de diversos tipos, incluindo: a Associação de Beneficência Au Hon Sam (Centro de Serviço de Consulta Externa de Desabilitação Tabágica), a Associação de Surdos de Macau (Centro de Serviço a Surdos), o Hospital Kiang Wu (Centro de Hong Ning), a Associação Richmond Fellowship de Macau (Centro de Dia "Alvorada"), Associação de Reabilitação "Fu Hong" de Macau (Centro Pou Chol), o Centro de Idosos da Ilha Verde da Cáritas de Macau e a Associação de Apoio aos Deficientes Mentais de Macau (Centro de Apoio Vocacional).

Em cada actividade das visitas os utentes da ARTM manifestaram a sua solidariedade para com a instituição visitada, através da sua actuação, participação em jogos interactivos e oferta de lembranças. Através destas actividades, os utentes da ARTM compreenderam mais profundamente o significado da "oferta e recepção" e conheceram melhor outros grupos sociais mais vulneráveis, o que faz com que eles possam continuar com o espírito de amor mútuo a receber o tratamento e a reabilitar-se de forma contínua da toxicodependência.



2. 5.ª Edição do Torneio-Convite de Basquetebol contra a Droga

Esta edição do torneio-convite de basquetebol seguiu o objectivo das últimas quatro edições do torneio-convite de basquetebol contra a droga, que consiste em permitir aos utentes participantes consciencializarem-se dos efeitos positivos e interesse trazidos pelo desporto e reforçar o intercâmbio entre as instituições relacionadas. Em 2009, o torneio-convite de basquetebol recebeu o apoio de três instituições/associações, que também enviaram suas equipas para participarem nele, sendo elas: C&C Lawyers, Associação "Casa de Portugal em Macau" e Associação dos Voluntários de Pessoal Médico de Macau. Mais de 80 pessoas estiveram presentes nesta actividade cheia de



atmosfera calorosa, em que todas as equipas participaram com grande entusiasmo e os espectadores manifestaram grande interesse. No fim do torneio-convite teve lugar a festa de "barbeque", em que participaram quase 40 pessoas. A presente actividade permitiu aos utentes da ARTM sentirem o apoio e estímulo da sociedade, ajudando-os a fortalecer ainda mais a sua determinação em recorrer ao serviço de reabilitação da toxicodependência.

3. 2.ª Edição do Torneio-Convite Inter-escolar de Futebol "Dizer Não à Droga"

Em 2009, deu-se continuidade ao Torneio-Convite Inter-escolar de Futebol, realizado no ano anterior sob o tema de combate à droga, com o objectivo de levar os jovens de Macau a divulgar a mensagem "Dizer Não à Droga" através do desporto. Para a presente edição do torneio-convite de futebol, foram convidadas 4 equipas de jovens provenientes nomeadamente da Escola Portuguesa de Macau, da Escola Internacional de Macau, da Escola Secundária Sam Yuk de Macau e do Centro de Educação "Sun Son". O torneio foi espectacular







III. Formação de empregados e realização de seminários

Para ajudar ainda mais eficazmente os utentes sujeitos à desintoxicação a absterem-se completamente do vício e a reintegrarem-se na sociedade, a ARTM exige a todos os empregados que adquiram ininterruptamente conhecimentos novos e elevem a sua capacidade de serviço e atitude activa. Em 2009, não só enviou empregados para participarem nos cursos de formação profissional organizados pelo IAS, mas também desenvolveu uma série de acções de formação relacionadas com o trabalho de tratamento e reabilitação da toxicodependência, incluindo a visita de estudo e intercâmbio de experiências com o Hospital Lun Hap de Taipei, a participação no curso de formação "Terapeuta Cognitivo Comportamental" organizado pela Associação de Psicoterapia de Macau, a organização do workshop "Programa de Troca de Seringas" com o apoio da ANEX da Austrália. Estas actividades de visita de intercâmbio contribuem para a elevação da qualidade do serviço de aconselhamento prestado pelos trabalhadores da ARTM aos toxicodependentes e utentes do serviço externo.



Desde sempre, a ARTM tem participado activamente em diversas reuniões internacionais relacionadas. Em 2009, participou sucessivamente nas seguintes reuniões do género, incluindo: Reunião Internacional de Intercâmbio de NGO Beyond 2008, realizada pelo UNODC em Viena, Reunião Internacional de Barcelona sobre a Redução dos Danos 2008, Conferência Nacional sobre a Prevenção e Tratamento da Toxicodependência 2009, Reunião organizada pela Direcção dos Serviços de Educação e Juventude sobre o Projecto dos Serviços de Apoio a Jovens para Lidar com o Comportamento Desviante (reunião para peritos) e Visita de Estudo em Singapura organizada pelo IAS. Através da participação nestas reuniões, os trabalhadores da ARTM conseguiram partilhar opiniões e experiências com profissionais de diversas regiões do mundo e conhecer ainda melhor a situação recente do trabalho de prevenção e tratamento do flagelo da droga em diversos países e regiões do mundo e os problemas existentes que merecem a maior atenção.

IV. Trabalho de apoio à família

Grupo de Apoio a Familiares

Em virtude de que desde há muito tempo os familiares de consumidores de drogas se encontram em situação sem ajuda, e enfrentam a grande pressão e diversas dificuldades na vida diária, tais como os problemas relativos ao casamento, economia, educação de filhos, violência doméstica, etc., a ARTM tem desenvolvido desde sempre o serviço de apoio a familiares dos utentes, criando uma rede de apoio e atenção mútua através da realização semanal de uma reunião de familiares dos utentes, e prestando à população uma plataforma aberta ao público, em que as pessoas com necessidades podem pedir ajuda e consulta. Em 2009, o Grupo de Apoio a Familiares





organizou para os participantes diversas actividades, incluindo o *workshop* sobre a saúde física e mental, a consulta médica gratuita para a protecção da saúde, efectuada com o apoio do Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, festas de convívio e actividades recreativas e desportivas.

V. Trabalhos realizados noutros aspectos

Em 2009, em cooperação com a Faculdade de Psicologia da Universidade de Macau e a Escola responsável pelo Curso em Serviço Social do Instituto Politécnico de Macau, a ARTM acolheu os seus estudantes para fazer estágio nos seus equipamentos, cujo conteúdo incluiu: o aconselhamento individual, tratamento em grupo, coordenação de actividades e trabalho administrativo, com o objectivo de lhes permitir sentirem os diversos desafios no trabalho de tratamento e reabilitação da toxicodependência e aprenderem as experiências e práticas que não podiam ser aprendidas nas aulas.

No aspecto da prevenção do abuso de drogas, em 2009, a ARTM emvidou enormes esforços nesse sentido, tendo promovido palestras sobre a prevenção da toxicodependência junto de sete escolas de Macau — Escola Portuguesa de Macau, Escola São João de Brito, Escola Secundária Sam Yuk de Macau, Escola Internacional, Colégio Canadano, Colégio de Santa Rosa de Lima – Secção Inglesa e Escola Secundária Luso-Chinesa de Luís Gonzaga Gomes, em que participou um total de 935 estudantes. Além disso, a ARTM também colaborou com a Associação de Águias Jovens de Macau na organização de visitas ao seu Centro de Tratamento em Coloane, tendo este acolhido um total de 444 alunos, a quem os orientadores explicaram os efeitos causados pela droga à saúde física e psicológica e à sociedade, e lhes ensinaram como recusar efectivamente a sedução da droga.

Além do mais, em 2009 houve também muitas instituições particulares que visitaram o Centro de Tratamento da ARTM em Coloane, incluindo: Casino “StarWorld” (4 trabalhadores), Macau Live Net Association (5 voluntários), Escola Secundária Técnico-Profissional da Federação das Associações dos Operários de Macau (cerca de 20 alunos), Centro Residencial Arco-Íris de Macau (6 alunos), Centro de Serviços Sociais de Macau (cerca de 20 voluntários), Cáritas de Macau (cerca de 10 voluntários), Igreja Metodista de Macau – Secção de Serviços Sociais (cerca de 20 jovens), Associação de Macaenses (cerca de 20 sócios), Igreja Metodista de Macau – Centro de Apoio à Família Kin Wa (cerca de 10 encarregados de educação), Escola Xin Hua de Macau (cerca de 20 alunos), Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau (cerca de 80 alunos) e 22 voluntários jovens.



2009

Relatório da Luta contra a Droga em Macau

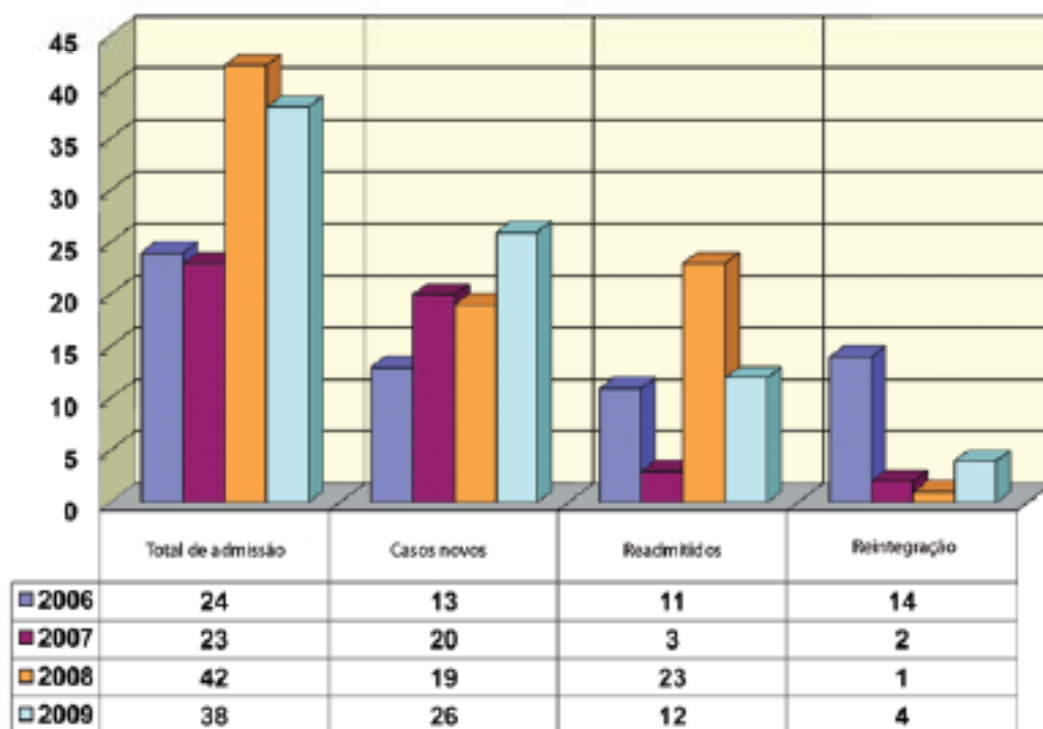
Construir uma comunidade saudável, deixando
as drogas de fora

Situação do internamento 2006-2009

Em 2009, o número total de admissão e o número total de readmissão foram idênticos, num total de 38 pessoas do que os nos três anos anteriores. Feita a avaliação, verificou-se que o aumento dos casos de internamento voluntário está relacionado com o serviço de encaminhamento através da Secção de Serviço Extensivo ao Exterior, a vontade de desintoxicação e a procura do serviço em questão. Desde Janeiro até Dezembro de 2009, o número dos casos que se internaram voluntariamente no lar depois de terem recebido o aconselhamento da Secção de Serviço Extensivo ao Exterior totalizou 33, ocupando 87% do total dos casos internados no lar em 2009.

Até 31 de Dezembro de 2009, dentre os utentes internados no ano 2008/9, houve 4 que concluíram com êxito o programa de tratamento e reabilitação da toxicod dependência de um ano e os restantes vão concluí-lo em 2010. Actualmente, a ARTM está a organizar para os utentes o trabalho de aconselhamento e tratamento, ajudando-os a concluir o programa de tratamento e a procurar a sua saída ulterior.

Situação do internamento no lar durante os anos de 2006 a 2009



Natureza de actividade	Conteúdo de actividade	Data
Trabalho preventivo/palestra	Escola São João de Brito	Ano inteiro
	Escola Secundária Sam Yuk de Macau	Ano inteiro
	Escola Internacional	Ano inteiro
	Escola Secundária Luso-Chinesa de Luís Gonzaga Gomes	Ano inteiro
	Colégio Canadiano	Ano inteiro
	Colégio de Santa Rosa de Lima	Ano inteiro
	Escola Portuguesa	Ano inteiro
	Associação de Águias Jovens de Macau	Ano inteiro
Visita a entidades do exterior	Série de visitas "Ajudar-se a si próprio. Ajudar os outros" :	Ano inteiro
	Associação de Beneficência Au Hon Sam (Centro de Serviço por Consulta Externa para a Desabilitação Tabágica)	20 de Maio
	Associação de Surdos de Macau (Centro de Serviço a Surdos)	31 de Julho
	Hospital Kiang Wu de Macau (Centro de Hong Ning)	12 de Agosto
	Associação Richmond Fellowship de Macau (Centro de Dia "Alvorada")	10 de Novembro
	Associação de Reabilitação "Fu Hong" de Macau (Centro Pou Choi)	10 de Novembro
	Centro de Idosos da Ilha Verde da Cáritas de Macau	15 de Dezembro
	Associação de Apoio aos Deficientes Mentais de Macau (Centro de Apoio Vocacional)	29 de Dezembro
Visita ao Centro de Reabilitação em Coloane	Casino "StarWorld" (visita do seu pessoal ao Centro de Tratamento)	12 de Março
	Macao Live Net Association	28 de Março
		11 de Abril
		2 de Maio
		13 de Junho
		25 de Junho
		26 de Julho (BBQ)
	Escola Técnico-Profissional da FAOM	12 de Abril
	Centro Residencial Arco-Iris de Macau	24 de Maio
	Centro de Serviços Sociais de Macau	26 de Junho
	Cáritas de Macau	25 de Julho
	Igreja Metodista de Macau (Secção de Serviço Social)	22 e 25 de Agosto
	Igreja Metodista de Macau (Centro de Apoio à Família "Kin Wa")	18 de Outubro
	Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau	1 de Novembro
	22 jovens voluntários	18 de Novembro
	Escola Xin Hua de Macau	21 de Novembro
	Associação de Macaenses de Macau	21 de Novembro



2009

Relatório da Luta contra a Droga em Macau

Construir uma comunidade saudável, deixando
as drogas de fora

Activity	Content	Date
Actividade de intercâmbio com o exterior	Organização: 2.ª Edição do Torneio-Convite Inter-escolar de Futebol "Dizer Não à Droga"	3 de Maio
	Organização: 5.ª Edição do Torneio-Convite de Basquetebol contra a Droga	31 de Maio
	Participação: Festival de Luta contra a Droga	7 de Junho
	Organized : Red Ribbon AIDS Prevention Community Education	21 de Junho
	Participação: Actividade comemorativa do Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas	27 de Junho
	Organização: 7.ª Edição do Torneio-Convite de Futebol "Dizer Não à Droga"	29 de Agosto
	Organização: Concurso de Desenho "Energia Renovável"	25 e 28 de Agosto
	Participação: Desfile de bicicletas contra a droga da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau	1 de Novembro
	Organização: Actividade radical "Eu posso fazê-lo"	7 de Novembro
	Participação: Concurso de pesca "Taça da Nova Vida"	15 de Novembro
Formação de utentes	Uma série de cursos de formação para utentes:	Ano inteiro
	Curso Básico de Inglês	Ano inteiro
	Curso de Operação do Computador e Método de Digitação de Caracteres Chineses	Ano inteiro
	Curso de Iniciação à Pintura de Automóveis	Abril – Junho
	Curso de Formação para Voluntários Enérgicos	Novembro
	Curso de Formação "Procura de aventuras no campo"	4 de Janeiro de 2010
Formação de empregados	Organização: Workshop "Projecto de Seringas – ANEX"	9 a 11 de Junho
	Visita: Hospital Luen Hap da Cidade de Taipei	10 a 14 de Novembro
	Participação: Curso de Formação "Terapeuta Cognitivo Comportamental", promovido pela Associação de Psicoterapia de Macau	4 a 6 de Dezembro
Seminário	Grupo de Trabalho de Prevenção e Tratamento de SIDA de Consumidores de Drogas: Visita de Intercâmbio a Zhongshan	Fevereiro
	19.ª Conferência Internacional de IHRA	Maio
	Reunião "Beyond 2008" de Organizações Não Governamentais do Mundo sobre Drogas	Julho
	18.ª Edição do Workshop de Organizações Não Governamentais da Região Ásia-Pacífico da IFNGO, subordinado ao tema "Prevenção do Abuso de Droga e Substância", realizado em colaboração com IOGT International	Dezembro
	Visita de intercâmbio da delegação da Comissão de Luta contra a SIDA de Macau à Austrália.	Setembro
Serviço de apoio a encarregados de educação	Grupo de Apoio a familiares "Ajudar os outros. Ajudar-se a si próprio" 2009	Ano inteiro

Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau – Secção de Serviço Extensivo ao Exterior

Breve apresentação da Secção do Serviço Extensivo ao Exterior

A fim de levar os toxicodependentes de alto risco e os trabalhadores da indústria do sexo a conhecer melhor o conceito de redução de danos, os efeitos negativos provenientes da partilha de seringas, bem como a importância do uso de preservativos para a prevenção das doenças transmissíveis, a ARTM criou em 16 de Junho de 2008 a Secção de Serviço Extensivo ao Exterior, destinada à promoção das actividades que visam a redução de danos.



Conceito

A Secção do Serviço Extensivo ao Exterior tem como principais destinatários os consumidores de heroína. O seu objectivo principal consiste em divulgar a mensagem anti-droga, reforçar a motivação dos consumidores de drogas para se absterem do vício, e recolher as mais recentes informações sobre as drogas e os seus consumidores, com vista à descoberta das soluções mais eficazes.

Por outro lado, compete igualmente à Secção levar os grupos de alto risco a obter os conhecimentos correctos sobre a higiene pessoal e a prevenção das doenças transmissíveis (VIH, hepatites, doenças sexualmente transmissíveis, etc.), aconselhando-os a não partilhar o uso de seringas. Para a redução de danos, os trabalhadores da ARTM distribuem regularmente aos consumidores de droga injectável, materiais publicitários sobre os métodos correctos de lavagem de seringas, explicando-lhes a relação entre o consumo de droga e as doenças infecto-contagiosas.

Actividades realizadas em 2009

I. Serviço de apoio extensivo ao exterior

O serviço de apoio extensivo ao exterior funciona todas as semanas, de segunda-feira a sexta-feira, usando-se o método mais directo para contactar com a comunidade de consumidores de drogas. Os trabalhadores deslocam-se aos locais onde estão os consumidores de drogas, estabelecendo contacto com eles, prestando-lhes apoio, distribuindo-lhes artigos de uso diário, kits para a redução dos danos e materiais publicitários sobre a luta contra a droga, sensibilizando-os para a importância da redução dos danos. A par disso, os trabalhadores também tomam a iniciativa de conhecer as necessidades reais dos consumidores de drogas, ajudam os mesmos a elevarem a sua motivação para se sujeitarem à desintoxicação e fornecem-lhes as informações e os modos para a procura de ajuda.

1. Distribuição de seringas e outros instrumentos para o consumo de drogas injectáveis

Por uma questão de dinheiro, muitos toxicodependentes utilizam a mesma seringa múltiplas vezes para o consumo de droga e até partilham o uso de seringas com outros, comportamentos estes que contribuíram para aumentar bastante o risco de propagação das doenças infecto-contagiosas. Por esta



razão, a Secção do Serviço Extensivo ao Exterior procede à distribuição de seringas não usadas, utensílios para a injeção e estojos para seringas usadas, por forma a incentivar os toxicodependentes a colocar as seringas usadas nesses estojos e, posteriormente, a entregar estes em recipientes próprios para a sua posterior, colocados na Secção do Serviço Extensivo ao Exterior, com vista à redução da partilha do uso de seringas e da disseminação das doenças infecto-contagiosas, em prol da saúde e segurança da população e da comunidade.



2. Divulgação de informação sobre o risco das doenças infecto-contagiosas e as respectivas medidas de prevenção

A Secção de Serviço Extensivo ao Exterior divulgou informação sobre o risco, as vias de transmissão e as medidas preventivas das doenças infecto-contagiosas junto dos toxicodependentes e dos trabalhadores da indústria do sexo, com vista a reduzir a propagação das doenças infecto-contagiosas como sejam a hepatite e a SIDA entre os grupos de alto risco e na comunidade.

3. Recuperação de seringas

A Secção de Serviço Extensivo ao Exterior da ARTM elaborou um projecto de recuperação de seringas, com o objectivo de recuperar com eficácia as seringas usadas, reduzir os seus danos causados à comunidade e minimizar a partilha de seringas por parte de consumidores de drogas. Em 2009, foram recuperadas 42.928 seringas abandonadas.



4. Fornecimento de almoço gratuito

A Secção de Serviço Extensivo ao Exterior da ARTM fornece almoço gratuitamente aos consumidores de drogas já registados, com o objectivo de evitar que os mesmos cometam, devido à fome, acções que causem prejuízos a si próprios ou a outros (tais como furto e roubo).



5. Serviço de banhos

Um aspecto limpo e bem apresentado não só ajuda à criação de uma boa imagem, como também contribui para reduzir os riscos de infecção de doenças infecto-contagiosas. Por isso, a Secção de Serviço Extensivo ao Exterior da ARTM presta aos utentes o serviço de banhos, para manter a higiene e saúde individual dos utentes e assegurar a saúde e segurança pública..

6. Distribuição de materiais necessários

Muitos dos consumidores de drogas são economicamente carenciados e alguns deles são desalojados. Por isso, nas alterações da estação e do tempo, a Secção de Serviço Extensivo ao Exterior distribui-lhes materiais considerados necessários (tais como cobertores de lã, vestuário, comida, etc.); além disso, aos utentes que tomam banho na Secção e não têm roupa limpa para mudar, a Secção também lhes fornece, a fim de ajudá-los a melhorar o seu próprio estado de higiene.





7. Serviço de enfermagem para toxicodependentes e moradores

A Secção de Serviço Extensivo ao Exterior contratou alguns enfermeiros profissionais, para prestarem o serviço de enfermagem de diversos tipos aos utentes e residentes vizinhos (tais como a medição da tensão arterial e o tratamento de feridas); entretanto, são organizadas periodicamente palestras sobre a higiene, por forma a explicar aos utentes os efeitos causados à saúde pelo abuso de drogas e divulgar junto dos mesmos os conhecimentos sobre a redução de danos, de modo a reduzir-se a propagação das doenças infecto-contagiosas.



8. Serviço de transporte gratuito

Dado que muitos toxicodependentes são fisicamente débeis e têm dificuldades em deslocar-se em consequência do consumo de droga, a Secção de Serviço Extensivo ao Exterior presta o serviço de transporte consoante as circunstâncias, para que os mesmos possam ser transportados ao hospital para receber os tratamentos necessários.

9. Distribuição de preservativos e materiais publicitários sobre a prevenção de doenças infecto-contagiosas aos trabalhadores da indústria do sexo

A prevenção da SIDA faz parte da redução dos danos. Para o efeito, a Secção de Serviço Extensivo ao Exterior distribui preservativos e folhetos sobre os riscos da SIDA e a importância da relação sexual segura, nos locais onde os trabalhadores da indústria do sexo aparecem frequentemente.

10. Teste de rastreio rápido de VIH/SIDA

Tendo em conta que os consumidores de droga injectável correm maior risco de serem infectados por VIH/SIDA, a Secção de Serviço Extensivo ao Exterior criou em Maio de 2009 o serviço de teste de rastreio rápido de VIH/SIDA destinado aos consumidores de droga injectável. Este serviço permite, por um lado, detectar precocemente a doença e, por outro, alertar a atenção desses consumidores para a SIDA e aumentar ao mesmo tempo os seus conhecimentos sobre essa doença.



II. Serviços desenvolvidos durante a noite

Semanalmente e em regime de rotatividade, o pessoal da Secção de Serviço Extensivo ao Exterior desloca-se aos locais mais frequentados pelos toxicodependentes e pelos trabalhadores da indústria do sexo para lhes distribuir materiais publicitários e artigos para a redução de danos, por forma a sensibilizar os mesmos para a importância das medidas para a redução de danos e para a auto-protecção, designadamente para o uso do preservativo na prática de sexo e para a não partilha de seringas. São prestadas ainda informações sobre os métodos de prevenção e os meios para a procura de ajuda. A par disso, o pessoal da referida Secção também procura motivar os toxicodependentes a submeterem-se ao tratamento de desintoxicação.

III. Serviço de recolha de seringas personalizado

Devido a dificuldades na mobilidade ou por outros motivos, alguns toxicodependentes não podem



deslocar-se à Secção de Serviço Extensivo ao Exterior para usufruir dos serviços. A fim de colmatar as necessidades desse grupo de pessoas, a referida Secção começou a implementar em Setembro de 2009 o Projecto de Recolha de Seringas Personalizado, segundo o qual o pessoal da Secção se desloca de 2.ª feira a sábado, na parte da manhã, aos locais de reunião dos toxicodependentes para a distribuição a estas pessoas de seringas em troca das usadas. Esta medida permite reduzir não só a partilha do uso de seringas, como também os danos causados à comunidade pelo abandono de seringas.

IV. Grandes actividades comunitárias

1. Actividades Comunitárias “Laço de Fita Vermelha”

A campanha “Laço de Fita Vermelha” é uma actividade realizada a nível mundial, com o objectivo de consciencializar a população sobre a SIDA e eliminar a discriminação das pessoas infectadas por VIH/SIDA. A fim de aumentar os conhecimentos dos jovens e alunos sobre a SIDA, a Secção de Serviço Extensivo ao Exterior promoveu em Junho de 2009 as actividades comunitárias “Laço de Fita Vermelha”, incluindo um concurso de desenho de laço de fita vermelha e um concurso de desenho de marcadores de livro. Estes concursos foram bem acolhidos pelos alunos, tendo a Secção recebido várias dezenas de trabalhos concorrentes.



2. Concurso de desenho do recipiente de moedas no âmbito do Projecto “Energia Renovável”

De um modo geral, muitas pessoas discriminam e têm um entendimento errado sobre os toxicodependentes, considerando-os inúteis para a sociedade, não os aceitando, ainda que tenham abandonado o vício. Na verdade, o processo de desintoxicação é muito longo e árduo. A discriminação contribui apenas para reduzir a determinação e a perseverança no processo de desintoxicação. Como tal, a Secção de Serviço Extensivo ao Exterior organizou o referido concurso para divulgar a mensagem de que “o lixo pode ser renovável” e elucidar a população que são o carinho, o encorajamento, a consideração e a receptividade que podem ajudar no tratamento e reinserção social dos toxicodependentes.



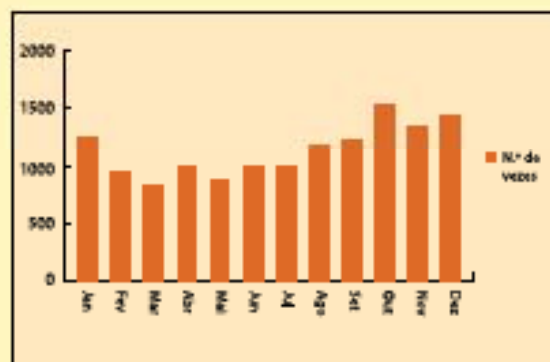
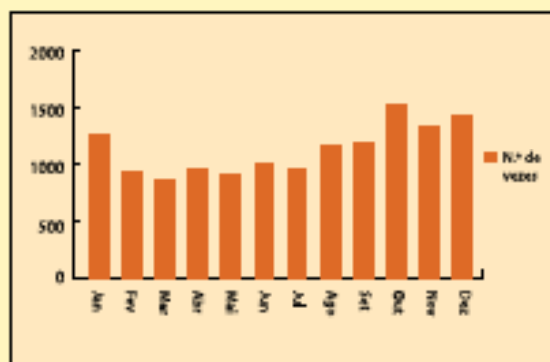
3. Grande propaganda do Dia Mundial de Luta contra a SIDA

O dia 1 de Dezembro foi decretado Dia Mundial de Luta contra a SIDA. Em virtude da insuficiência dos conhecimentos sobre a SIDA por parte da população, os trabalhadores e os voluntários deslocaram-se ao Largo do Senado para a distribuição à população e visitantes de panfletos e materiais para a redução de danos, com vista a levar as pessoas a melhorar os seus conhecimentos sobre a SIDA. À noite, o pessoal da Secção de Serviço Extensivo ao Exterior e alunos do Instituto Politécnico de Macau deslocaram-se aos diversos estabelecimentos de diversão (por exemplo, salas de karaoke, bares, etc.) para a distribuição de panfletos e materiais para a redução de danos.



Em 2009, o número de vezes que estes serviços foram prestados e que foi registado na Secção de Serviço Extensivo ao Exterior totalizou 13.469 (Ver Gráfico 1). Aos consumidores de drogas, foram prestados diversos serviços, entre outros, o aconselhamento psicológico, a realização de palestras sobre a saúde, cuidados de saúde e o serviço de banhos. Em relação aos trabalhadores da indústria do sexo, foram divulgadas informações sobre as doenças infecto-contagiosas e prestado o serviço de apoio extensivo ao exterior. O número de almoços distribuído foi de 5.057, dos quais 4.355 foram distribuídos aos toxicod dependentes do sexo masculino e 702 foram distribuídos aos toxicod dependentes do sexo feminino (Ver Gráfico 2). O número total dos consumidores de drogas que expressaram a vontade de se sujeitarem à desintoxicação foi de 38, os quais, depois de terem sido aconselhados, foram transferidos para o centro de tratamento relacionado (Ver Gráfico 3).

**N.º de pessoas que beneficiaram
do serviço de fornecimento do almoço
durante o ano de 2009**



Nos primeiros tempos da criação da Secção de Serviço Extensivo ao Exterior, dada a particularidade dos seus destinatários, os moradores dos bairros, na sua maioria, manifestaram o descontentamento. Alguns utentes sob a influência de drogas causaram incómodos aos moradores e destes alguns até apresentaram queixa sobre a situação. A fim de eliminar as preocupações dos moradores e levar os mesmos a conhecer melhor o objectivo e a finalidade dos serviços, a Secção realizou periodicamente actividades e estabeleceu contactos com os moradores, com vista à promoção do entendimento mútuo e à partilha de opiniões consensuais. A Secção foi criada há um ano e foi verificada uma mudança na atitude dos moradores, tendo alguns deles atribuído à criação da Secção a melhoria da saúde e da segurança pública.

1. Sessões de troca de opiniões



2009

Relatório da Luta contra a Droga em Macau

Construir uma comunidade saudável, deixando
as drogas de fora

o pessoal também dá a conhecer a actual situação dos trabalhos. Estas sessões também funcionam como uma plataforma para a recolha de opiniões junto dos moradores, opiniões estas que permitem ao pessoal saber os pontos fortes e fracos do trabalho desenvolvido com vista ao seu melhoramento.

2. Serviço de limpeza das ruas

O pessoal da Secção procede à limpeza das ruas das imediações duas vezes por mês, podendo os utentes interessados participar. Além de assegurar de forma eficaz a saúde pública, este serviço também proporciona aos utentes uma oportunidade de contribuir para a comunidade, elevando assim a sua auto-valorização. Por outro lado, este serviço permite também aos moradores alterar a sua atitude em relação aos toxicodependentes. Alguns moradores tiveram já o seguinte comentário: "Afinal, este grupo social também pode ajudar os outros."



3. Afixação dos boletins informativos mensais

Todos os meses, é afixado o boletim informativo na porta principal da Secção. O boletim informativo pretende dar a conhecer os trabalhos correntes ou as actividades de maior envergadura, bem como transmite alguns conhecimentos sobre drogas e a doença mental associada, por forma a divulgar junto dos moradores e famílias a mensagem anti-droga pretendida.

4. Prestação de carinho nos dias festivos

Para o povo chinês, muitos dias festivos como o Ano Novo Lunar são aproveitados para a prestação de carinho aos outros. Portanto, todos os anos, em determinados dias festivos, a Secção oferece algumas prendas e comida aos moradores, com o envio de cumprimentos.



Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau - Centro de Reabilitação

Breve apresentação

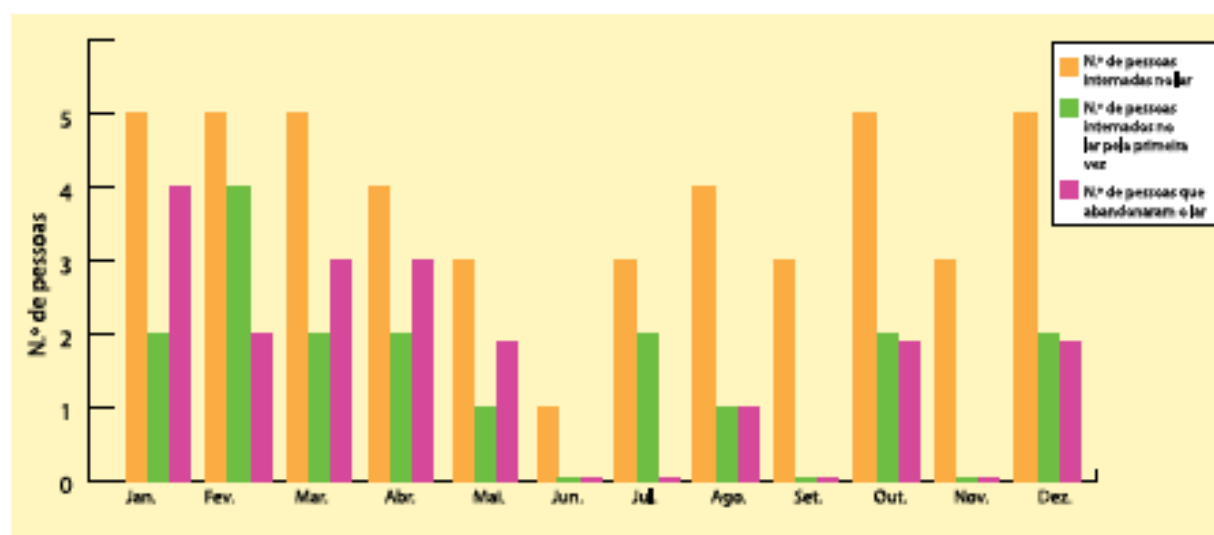
Fundada em 17 de Junho de 1996, a Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau é uma instituição de desintoxicação evangélica sem fins lucrativos. Partindo da filosofia do espírito de amor de Jesus Cristo pelos homens, ajuda os utentes toxicodependentes a absterem-se do vício, a restabelecerem contacto com a família e a reintegrarem-se na sociedade. Em 1997 criou o Centro de Reabilitação para prestar serviço de desintoxicação por internamento no lar aos toxicodependentes do sexo masculino e, em 2000 nasceu a secção de serviço extensivo ao exterior, responsável pelo tratamento de casos de pedido de apoio e de casos de acompanhamento.

Trabalho realizado em 2009

I. Situação de internamento dos utentes

Em 2009, encontravam-se internados no Centro de Reabilitação 16 toxicodependentes (correspondendo a 20 vezes de utilização do serviço de internamento), dos quais 4 pediram o internamento pela primeira vez. O número máximo dos utentes internados no lar, no período de um mês, foi de 5 e o número mínimo dos utentes internados no lar durante um mês foi de 1. Dos internados, 1 utente concluiu com êxito o período de desintoxicação de um ano, 2 estão ainda em fase de tratamento e os restantes 13 não concluíram o tratamento tendo abandonado o lar a meio do período de tratamento. Foram 10 os utentes que permaneceram no lar em menos de 15 dias, ocupando 77% do total. Quanto aos motivos da saída antecipada do lar, 46% dos utentes, que saíram a meio do período de tratamento, expressaram estar a sua saída relacionada com o seu estado de espírito durante o processo da abstenção do vício.

Estatística do número de pessoas internadas no lar em 2009





2009

Relatório da Luta contra a Droga em Macau

Construir uma comunidade saudável, deixando
as drogas de fora

Motivos dos utentes para a não conclusão do período de tratamento de desintoxicação e de abandono antecipado do lar



II. Situação do desenvolvimento de actividades

Tipo de actividade	Projecto	Data
Série formativa de trabalhadores	Curso de Formação sobre a Gestão do Lar	Junho
	Actividade de Intercâmbio Profissional sobre o Serviço de Desintoxicação	Julho
	Conferência Nacional sobre a Prevenção e Tratamento da toxicod dependência 2009	Outubro
	Workshop sobre como ultrapassar o auto-crescimento com a aplicação do programa neurolinguístico	Outubro
Série de actividades festivas	Actividade da Festa do Bolo Lunar	
	Actividade da Festa do Barco-Dragão	
	Actividade do Natal	
Outras actividades	Curso de Inglês, Curso de Agricultura e Jardinagem	
	Curso sobre Crença; Curso do Estudo da Bíblia	
Curso de Formação Geral		Ano inteiro



Conferência Nacional sobre Prevenção e Tratamento da Toxicod dependência de 2009



Curso de Formação sobre a Gestão do Lar



Actividade de intercâmbio de conhecimentos entre profissionais do
serviço de desintoxicação



Actividade na Festa do Barco-Dragão



Festa de Natal



2009

Relatório da Luta contra a Droga em Macau

Construir uma comunidade saudável, deixando
as drogas de fora



Actividade de intercâmbio de conhecimentos entre
profissionais do serviço de desintoxicação

III. Trabalho extensivo ao exterior

Em 2009, a Secção de Serviço Extensivo ao Exterior do Centro de Reabilitação da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau, com base nos esforços envidados no ano anterior, reforçou o trabalho nos seguintes aspectos: 1. Aumentou o número de vezes do trabalho extensivo ao exterior; 2. Desenvolveu actividades recreativas e desportivas de variados tipos e modalidades; 3. Realizou o trabalho de investigação relacionado com os utentes.

1. Casos de pedido de apoio

Em 2009, a Secção de Serviço Extensivo ao Exterior recebeu o pedido de apoio de 47 pessoas, das quais 41 pediram internamento no Centro de Reabilitação, tendo o requerimento de 13 delas sido deferidos e 1 transferida para o Desafio Jovem. Além disso, prestou o serviço de consulta aos familiares ou amigos de 6 utentes.

2. Trabalho extensivo ao exterior e sensibilização sobre a redução de danos

N.º de vezes da prestação do serviço extensivo ao exterior: 90

N.º de exemplares de material distribuído para a sensibilização da redução de danos: 909

N.º de vezes de contacto e n.º de pessoas: 781 vezes (75 pessoas do sexo masculino) e 133 vezes (13 pessoas do sexo feminino), totalizando-se em 914 vezes (88 pessoas).

3. Sensibilização e educação comunitária

Formação de voluntários do Centro de Convívio da Zona Norte da Federação das Associações dos Operários de Macau;

Apoio à actividade de sensibilização "Luta de Lin Zexu contra a Droga".

4. Actividades eventuais

Série de actividades extensivas ao exterior em 2009 (entrevista, acompanhamento, renovação).

	Projecto	Forma
Parte I	Actividade de sensibilização sobre a Redução de Danos	Produção de materiais publicitários para a redução de danos, por exemplo, cartazes; Realização de trabalhos de sensibilização extensivo ao exterior.
Parte II	Grande Atenção à Vida Sadia	Organização mensal de diversos tipos de actividades (por exemplo, o curso de informática, jogo de bilhar, fotografia, etc.)
Parte III	Inquérito por Questionário	Conhecer, através da análise de dados, a situação do consumo de drogas por parte de consumidores de heroína e sua vida quotidiana, assim como as opiniões sobre o serviço de desintoxicação existente em Macau.

Em todo o processo das actividades, os trabalhadores da instituição contactaram com um total de 345 pessoas, destinatários do serviço extensivo ao exterior, tendo divulgado informações sobre a redução de danos e organizado diversas actividades, entre as quais o curso básico de informática, jogo de bilhar, barbequiu, convívio de Natal, etc., em que participou um total de 30 pessoas.

Quanto à situação do inquérito por questionário foi inquirido um total de 60 consumidores de heroína, tendo a maioria esperado que a instituição lhes organizasse mais actividades úteis. O Centro propõe-se a fazer experiência e estudo profundo sobre o assunto a partir do resultado desse inquérito.

5. Outras actividades:

- Organizou uma actividade colectiva para a Divisão de Tratamento e Reinserção Social;
- Ajudou o Centro de Reabilitação no desenvolvimento de actividades (por exemplo, o curso de formação de pessoal "Programa Neurolinguístico", a Conferência Nacional sobre a Prevenção e Tratamento da Toxicod dependência);
- Ajudou a Confraternidade no desenvolvimento de actividades (por exemplo, o Convívio na Festa do Bolo Lunar e o Convívio de Natal);
- Ajudou a redacção da *SMART YOUTH MAGAZINE*;
- Ajudou no trabalho de contacto da Sede;
- Visitou a Associação para a Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde.

Conclusão/perspectiva

O ano de 2009 foi um ano árduo e cheio de desafios para o serviço de desintoxicação em Macau, tendo o problema relativo à droga continuado a chamar a atenção do público em geral. Ainda nesse ano, criou-se sucessivamente a Comissão de Luta contra a Droga e o Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes e publicou-se a nova Lei da Droga. O trabalho de tratamento e reabilitação da toxic dependência mereceu maior diversificação, em resposta à evolução social. No próximo ano, prevê-se que o trabalho de desintoxicação seja renovado continuamente e procurar-se-à igualmente elevar, de forma contínua, a sua qualidade de serviço.

Apesar de em 2009 ter contactado 88 destinatários do serviço extensivo ao exterior, por insuficiência de vagas de trabalho o Centro não conseguiu prestar-lhes o serviço de acompanhamento subsequente. Por isso, no próximo ano, far-se-á o reforço do trabalho de sensibilização através da produção e distribuição, por exemplo, de panfletos publicitários junto dos destinatários do serviço ou outras instituições particulares, de forma a permitir que mais pessoas conheçam o serviço. Além disso, com o desenvolvimento rápido do serviço de desintoxicação em Macau, o programa de tratamento de manutenção com metadona está cada vez mais vulgarizado no seio dos consumidores de heroína e a procura de assistência psicológica por parte de familiares dos toxicodependentes tem vindo a ser colmatada gradualmente. No próximo ano, o Centro continuará a reforçar o desenvolvimento e a coordenação desse trabalho através da promoção de mais serviços diversificados e práticos e da preconização da crença, fará maior esforço por ajudar os utentes a absterem-se da toxicodependência e criará condições favoráveis para o seu reestabelecimento com a família, a função social e a sua reinserção social.

Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau - Tribo S.Y.

Breve apresentação

Devido à mudança contínua da sociedade e ao facto da toxicodependência por parte dos jovens se tornar um problema cada vez mais grave, a Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau instalou a Secção " ", em 2003, com o objectivo de ajudar e aconselhar os jovens com tendência para o abuso de drogas ou para a toxicodependência, dedicando-se em simultâneo à promoção do trabalho de prevenção primária de níveis básico e médio. Em Março de 2009, esta secção de serviço de apoio a jovens passou a ser denominado por Tribo S.Y., visando promover o serviço extensivo ao exterior através de um centro e uma equipa que prestam serviços a altas horas da noite.



Conteúdo do serviço

A Tribo S.Y. adopta principalmente o modelo de serviço extensivo ao exterior prestado a altas horas da noite, com vista à prestação de serviços aos jovens toxicodependentes ou com tendência para o abuso de drogas. O serviço extensivo ao exterior permite aos jovens não só conhecerem os diversos serviços do Centro mas também, através do seu posto de exame médico, fornece aos jovens de alto risco o exame físico oportuno e simples e informações sobre os danos do abuso de drogas, a fim de concretizar o objectivo de redução de danos. O trabalho do Centro de Serviços para altas horas da noite concentra-se principalmente na utilização durante a noite, especialmente em altas horas da noite, das suas próprias instalações para atrair grupos de jovens de alto risco que vagueiam pelas ruas, fornecendo-lhes um local de encontro onde possam realizar actividades e ocupar os seus tempos de lazer num ambiente saudável.

Conteúdo do serviço	Serviço extensivo ao exterior	Centro de Serviço para altas horas da noite
Promoção da prevenção primária de nível médio	✓	✓
Actividades de grupo, aconselhamento e encaminhamento de casos individuais	✓	✓
Curso de formação	—	✓
Plano de exame físico	✓	✓
Plano de aconselhamento por amigos	—	✓
Serviço de encaminhamento profissional	✓	✓
Serviço de formação de voluntários	✓	✓
Serviço para a consulta de encarregados de educação	✓	✓
Apoio a outros serviços	✓	✓

Lista das Actividades Desenvolvidas em 2009

Tipo de actividade	Projecto de actividade	Data
Smart Youth Magazine	"Adversidade e Dificuldade no Processo da Procura da Realização do Sonho" (N.º 3)	Todo o ano
	"Meninas e meninos que procuram divertimento no Interior da China" (N.º 4)	
	"Jovens de Macau que vagueiam pelas ruas a altas horas da noite" (N.º 5)	
Produção de materiais publicitários		Todo o ano
Plano de Exame Físico "Passar a Vida Saudável"		Todo o ano
Cursos para tempos livres "Nova Humanidade Inteligente"	Curso de Dança	Todo o ano
	Curso de Preparação de Pastelaria Ocidental	
	Curso de Futebol	
	Curso de Jogo de Bilhar	
	Curso de Guitarra	
	Actividade de BBQ	
Actividades do Plano de Aconselhamento e Cultivo por Amigos "Acção da Luz Delicada"	Actividade de Intercâmbio com a Youth Outreach of Hong Kong	Todo o ano
	Trabalho de Educação sobre Drogas no Dia Internacional Contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas "6.26"	
	Visita e Intercâmbio com a Associação "Cheng Sang"	
Acampamento de Vida para a Prevenção Primária	SMART SHOW—EVERY ONE IS No.1/ Somos os melhores	Todo o ano
	SMART SHOW 2	
	SMART SHOW 3	
	Actividade de "Procura de aventuras" *2	
Série de Actividades Formativas	Visita à Youth Outreach of Hong Kong — Visão Global do Serviço Extensivo ao Exterior	De Agosto a Dezembro
	Workshop sobre "Programa NeuroLinguístico" e Acampamento de Lazer	
	Acampamento de Lazer de Reabilitados da Toxicod dependência da Tribo S.Y.	
Conferência Nacional sobre a Prevenção e Tratamento da Toxicod dependência 2009		Outubro

Síntese do trabalho realizado em 2009

1. Situação geral de trabalho do Centro de Serviços para altas horas da noite

O Centro de Serviços para altas horas da noite da Tribo S. Y. começou a prestar oficialmente o serviço ao exterior em Março de 2009 e, entre Março e Dezembro do mesmo ano o número de utentes totalizou 3.040 indivíduos. O Centro aproveitou as suas instalações para atrair jovens de alto risco que vivem na zona circundante, prestando serviço de educação sobre a prevenção primária, de níveis médio e superior, aos jovens com necessidades com o objectivo não só de "reduzir os danos" da droga mas também fornecer-lhes um lugar de diversão e de lazer seguro. Essa situação levou a coordenação do trabalho extensivo ao exterior e facilitou os trabalhadores na prestação do serviço de aconselhamento e acompanhamento da prevenção primária. Para garantir o uso eficaz dos recursos, o Centro promoveu o regime do registo de sócios, na segunda metade de 2009, e entre Setembro e Dezembro, registou-se um total de 60 utentes, entre os quais 45 do sexo masculino e 15 do feminino.



2009

Relatório da Luta contra a Droga em Macau

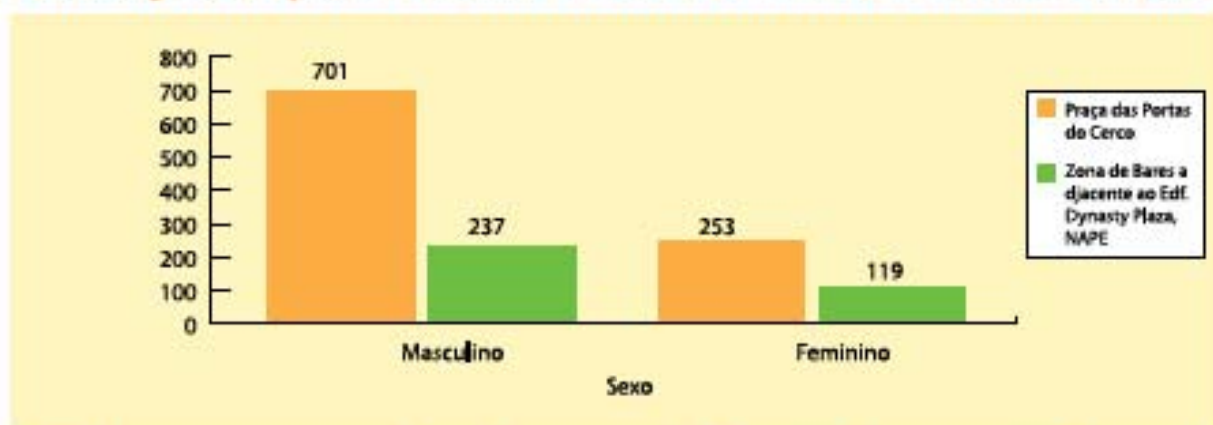
Construir uma comunidade saudável, deixando as drogas de fora

2. Situação do trabalho extensivo ao exterior

Em 2009, a equipa de trabalho contactou um total de 1.450 pessoas, das quais 954 foram contactadas na Praça das Portas do Cerco, 356 na zona de bares adjacente ao Edifício Dynasty Plaza, NAPE, e as restantes 140 na actividade nocturna "Noite da Tribo S.Y".

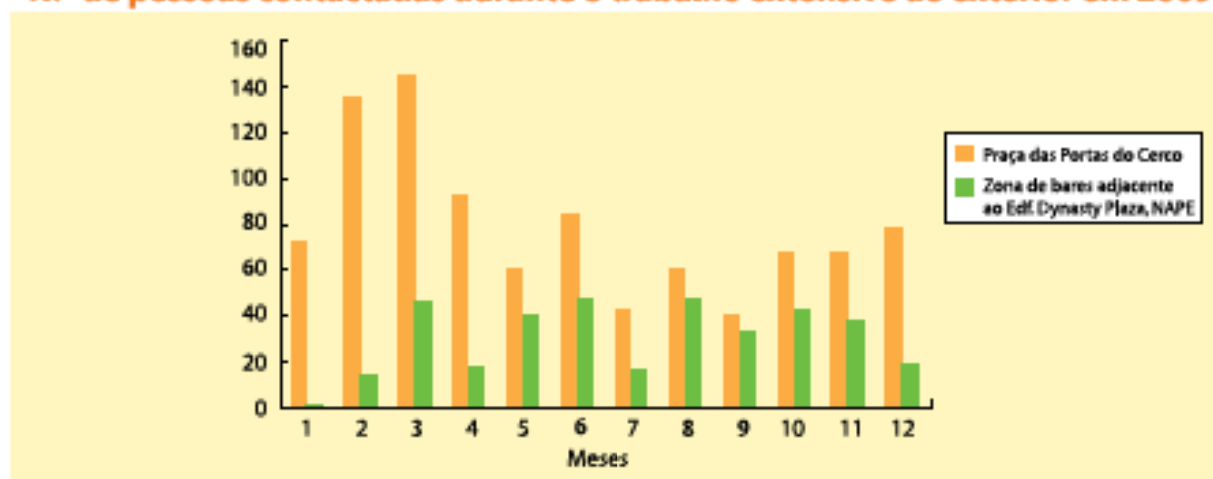
Estatística dos jovens contactados pela Equipa de Trabalho Extensivo ao Exterior nos diversos locais de trabalho

Percentagens das pessoas do sexo masculino e feminino, contactadas em 2009



N.º de pessoas contactadas durante o trabalho extensivo ao exterior entre Janeiro e Dezembro de 2009 (na zona de bares adjacente ao Edifício Dynasty Plaza, NAPE, na Praça das Portas do Cerco, etc.)

N.º de pessoas contactadas durante o trabalho extensivo ao exterior em 2009



Materiais publicitários para a divulgação do serviço extensivo ao exterior (Calendário)



Em 2009, o número de jovens toxicodependentes registrados pela Tribo S. Y. totalizou 136, sendo a maioria com idades compreendidas entre os 16 e os 25 anos e ocupando mais 90% do total. Quanto às drogas que consumiam, a quetamina continuava a ser a principal droga, mas o número de pessoas que consumiam a metanfetamina (vulgarmente conhecida por "Ice") registou um aumento na segunda metade do ano, situação que merece a atenção social.

De modo a satisfazer as necessidades dos utentes jovens, organizaram-se várias actividades recreativas e desportivas e, no processo da participação nas actividades, os jovens foram incentivados a porem em acção as suas habilidades e a reforçarem o seu interesse positivo, como forma de se prepararem para o desempenho do trabalho social. Entre as actividades organizadas em 2009 destacaram-se os cursos de dança, de preparação de pastelaria ocidental, de futebol, de jogo de bilhar e de guitarra, assim como o curso de churrasco.



Curso de Dança



Curso de Jogo de Bilhar



Curso de Pastelería Oriental



Curso de Guitarra



5. Acampamento de Vida para a Prevenção Primária

O trabalho em grupo e a actividade “Procura de Aventuras” têm permitido aos jovens participantes obter experiências surpreendedoras no sentido do reforço da autoconfiança e da consolidação da sua capacidade de resolução de problemas, motivando deste modo os mesmos a fortalecer o controlo do consumo ou abandono do consumo de drogas.

6. Plano de Exame Físico “Passar a Vida Sadia”

Em 2009, em colaboração com o Grupo Médico Hope, a Tribo S. Y. realizou diversos exames físicos a um total de 36 jovens toxicodependentes que os seus assistentes sociais encontraram na prestação de serviços externos, com a finalidade de reforçar o desejo dos jovens toxicodependentes no controlo do consumo de drogas ou abandono de drogas. Com base na recolha, organização e análise de dados, efectuou-se um inquérito, denominado “Exame Físico para uma Vida Sadia”, sobre a situação de saúde dos jovens toxicodependentes de Macau e posteriormente, em 11 de Fevereiro de 2010, realizou-se uma sessão para a publicação do resultado do inquérito.

7. Conferência Nacional sobre a Prevenção e Tratamento da Toxicodpendência 2009

Para ampliar os conhecimentos dos trabalhadores e fazer a apresentação do trabalho de prevenção, a nível médio, sobre a toxicodpendência nos jovens de Macau, o representante da Tribo S.Y. apresentou uma comunicação intitulada “Explorar o trabalho da intervenção através da análise do problema relativo à toxicodpendência por parte dos jovens de Macau”, na Conferência Nacional sobre a Prevenção e Tratamento da Toxicodpendência 2009, com o objectivo de reforçar o intercâmbio com as regiões vizinhas sobre a situação do serviço e do trabalho de prevenção.

8. Actividades de formação para trabalhadores

Em 2009, organizaram-se três actividades formativas, nomeadamente o Workshop de Fórmula Física, Mental e Oral, o Workshop de Visão Global do Trabalho Extensivo ao Exterior e o Acampamento de Lazer, para que os trabalhadores tivessem um melhor conhecimento sobre as suas capacidades e barreiras pessoais no processo da prestação de serviço de apoio aos utentes.

9. Actividade do Plano de Aconselhamento e Cultivo por Amigos “Acção da Luz Delicada”

Em 2009, desenvolveu-se continuamente o “Plano de Aconselhamento e Cultivo por Amigos” como forma de ajudar os jovens toxicodependentes a terem uma formação sobre as várias habilidades técnicas, a consolidarem a sua determinação de abstinência de drogas e a estabelecerem a imagem positiva e confiante sobre a reinserção social. Foram convidados jovens reabilitados da toxicodpendência como aconselhadores amigos para, através da educação, reforçar a capacidade pessoal de resistência à droga e, na qualidade de ex-toxicodpendentes, prestar o serviço aos utentes jovens que ainda estavam sujeitos à desintoxicação.



Conferência Nacional sobre Prevenção e Tratamento da Toxicod dependência de 2009



Workshop sobre "Programa Neurolinguístico" e Acampamento de Lazer



Youth Outreach of Hong Kong — Visão Global do Trabalho Extensivo ao Exterior



Plano de Aconselhamento e Cultivo por Amigos Visita e Intercâmbio com a Associação Cheng Sang



Smart Youth Magazine

Breve apresentação

Tendo em conta que, com o desenvolvimento do serviço de desintoxicação no sentido de se fazer a reintegração dos reabilitados na sociedade, verificou-se uma elevada taxa de recaída devido à insuficiência de habilidades técnicas individuais, ao problema de vida e/ou a inadaptação à sociedade. No ano de 2000, um grupo de reabilitados da toxicodependência criou, com o apoio do Governo, a primeira associação de apoio mútuo de reabilitados da toxicodependência denominada por "Associação de Amizade, Renovação e Apoio Mútuo de Macau", esperando com isso promover uma melhor reintegração dos reabilitados da toxicodependência na sociedade e, através do estímulo, ajuda e apoio mútuo, pôr em prática sua função social. Em Dezembro de 2003, através da deliberação da Assembleia dos sócios, a instituição passou a chamar-se "Associação de Renovação e Apoio Mútuo de Macau".

Retrospectiva do trabalho de 2009

A Associação de Renovação e Apoio Mútuo de Macau conta com duas subunidades — Departamento de Serviço Social e Departamento de Apoio Mútuo e Desenvolvimento (adiante designada por Departamento de Desenvolvimento).

I. Sector de Serviço Social

A Sector de Serviço Social divide-se em duas secções: Secção de Serviço Social e Secção de Serviço de Acompanhamento – Serviço de Apoio Extensivo ao Exterior. A Secção de Serviço Social dá principalmente assistência na orientação de emprego e na organização de actividades de enriquecimento da vida dos sócios de uma forma sadia, ajudando-os a criar um conjunto de modelos de vida positivos. A Secção de Serviço de Acompanhamento adopta principalmente a forma de apoio extensivo ao exterior para manter, através de visitas domiciliárias, atendimento por telefone e encaminhamento ou entrevista, o acompanhamento e o contacto com os reabilitados que tenham deixado o lar de desintoxicação, no sentido de continuar a dar-lhes apoio psicológico e informação sobre a preservação do bom comportamento.

(1) Seccão de Serviço Social

1. Serviço de fornecimento do almoço

Fornecer almoços gratuitos aos sócios de forma a atenuar a pressão da vida quotidiana. Em 2009, foram 4.147 pessoas a beneficiarem deste serviço.

2. Actividades de intercâmbio, formação e desporto

Em 2009, com o apoio do Centro de Educação Permanente da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, foi organizado um curso de formação sobre limpeza de aparelhos de ar condicionado, no qual participou um total de 60 pessoas. Foi ainda organizada uma palestra sobre conhecimentos relativos à vacinação contra a gripe A (H1N1), tendo conseguido uma participação total de 18 pessoas. O IAS e outras instituições também organizaram diversas actividades de formação sobre conhecimentos relativos à prevenção e tratamento da toxicodependência que contou com a participação de 26 pessoas, entre membros do Conselho Directivo e do Conselho Fiscal, sócios e trabalhadores da Associação. Quanto à actividade de intercâmbio, os sócios e trabalhadores participaram em celebrações do aniversário da *Pui Hong Self-help Association* de Hong Kong e efectuaram visitas a algumas instituições de solidariedade social de Macau com o propósito de aumentar seus conhecimentos sobre a prevenção e tratamento da toxicodependência e estimular os reabilitados da toxicodependência a participarem em mais serviços sociais, reforçando assim a sua autoconfiança e aceitação social. Participaram nessas actividades um total de 31 pessoas.



2009

Relatório da Luta contra a Droga em Macau

Construir uma comunidade saudável, deixando
as drogas de fora



Formador dando explicações sobre a lavagem dos aparelhos de ar condicionado



Palestra sobre conhecimentos relativos à vacinação contra a gripe A (H1N1)

No que toca a actividades recreativas e desportivas, todos os anos em dias de festas ou nos feriados, organizam-se convívios de confraternização entre sócios e seus familiares, com o objectivo de aumentar a coesão entre eles. Em 2009, organizaram-se actividades intituladas "Apoio e amor mútuo mostrando a harmonia", "Ser bom chefe", "Tendinha de jogo em memória de Lin Zexu", "Família boa e lua redonda" e "Celebração do 9.º Aniversário da Associação", nas quais participou um total de 411 pessoas.



Sócios absorvidos na confecção das lembranças alusivas ao aniversário da Associação.



Tendinha de jogo em memória de Lin Zexu



Sócios numa visita



Jantar comemorativo do 9.º aniversário da Associação



3. Trabalho voluntário

Como motivação para participação dos sócios no serviço social, a Associação incentiva os reabilitados da toxicodependência não só a pôr as suas habilidades técnicas em prol do apoio e assistência às comunidades sociais em situação vulnerável, mas também no desenvolvimento de diversos serviços de apoio a reabilitados da toxicodependência, idosos isolados, jovens, crianças e doentes mentais reabilitados. Os serviços prestados incluíram a eliminação de mosquitos, limpeza, reparação doméstica, etc. Em 2009, um total de 27 instituições beneficiaram desses serviços e um total de 302 sócios e reabilitados da toxicodependência participaram nos trabalhos voluntários.



Prestação dos serviços de limpeza e de eliminação de mosquitos



Sócios realizando obra de beneficência

4. Equipa Especial de Voluntários para o Serviço Extensivo ao Exterior

A Equipe de Voluntários Especiais para o Serviço Extensivo ao Exterior foi criada em 2004 e é composta por reabilitados da toxicod dependência e tem como meta do serviço extensivo ao exterior a redução de danos. O conteúdo do trabalho inclui a inspeção de pontos de referência de seringas abandonadas, a apanha de seringas abandonadas, a distribuição de panfletos publicitários e de preservativos, como meio de reforçar a atenção dos toxicod dependentes, cidadãos e trabalhadores da indústria do sexo para as crises causadas pela SIDA e outras doenças contagiosas.



Em 2008, a Equipa procedeu a um total de 29 sessões na apanha de seringas, tendo conseguido encontrar 206 seringas abandonadas e contou com 115 participantes. Para além disso, em 18 ocasiões, os membros fizeram a distribuição de panfletos e materiais publicitários em Iao Hon, S. Francisco, Jardim do Triângulo, Portas do Cerco e zona norte, tendo o número de panfletos e materiais distribuídos atingido o total de 1.617 exemplares e o de participantes de 83. Realizaram-se igualmente 34 inspeções nos pontos de referência que contou com 120 participantes.

(2) Seccão de Serviço de Acompanhamento - Serviço Extensivo ao Exterior

Este tipo de serviço prestado aos utentes presta a abandonar a Unidade de Tratamento Primário do Complexo de Apoio a toxicodependentes do IAS, inclui o acompanhamento domiciliário, aconselhamento e apoio posterior, assistência a reabilitados da toxicod dependência na recusa de diversos tipos de recaída após o abandono do Complexo e o planeamento do caminho correcto que vão empreender posteriormente. Em 2009, um total de 1.753 pessoas beneficiaram deste tipo de serviço.



2009

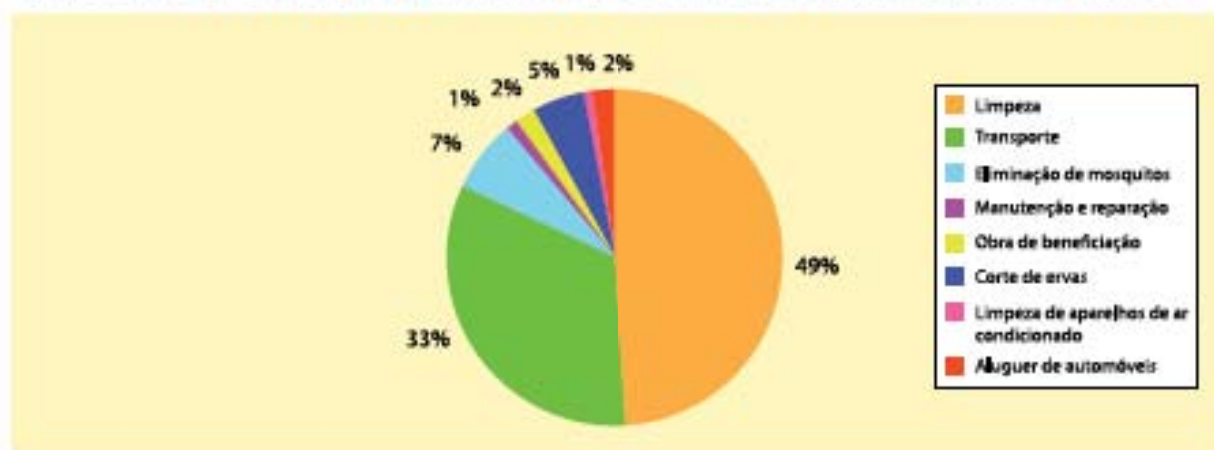
Relatório da Luta contra a Droga em Macau

Construir uma comunidade saudável, deixando
as drogas de fora

II. Sector de Desenvolvimento

Em 2009, a este Sector foi adjudicado um total de 762 projectos de prestação de serviços, incluindo a corte de ervas, eliminação de mosquitos, transporte de material, manutenção e reparação, limpeza de aparelhos de ar condicionado e, entre esses serviços, destacaram-se o transporte e a limpeza que contaram com a participação de 2.574 pessoas e cujo valor das transacções atingiu MOP563.211.

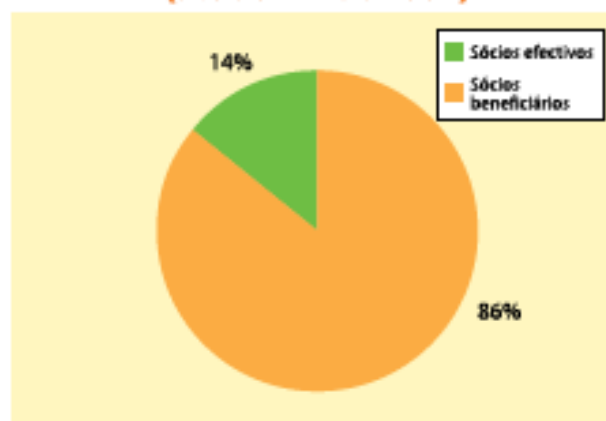
Estatística dos serviços prestados pela Sector de Desenvolvimento em 2009



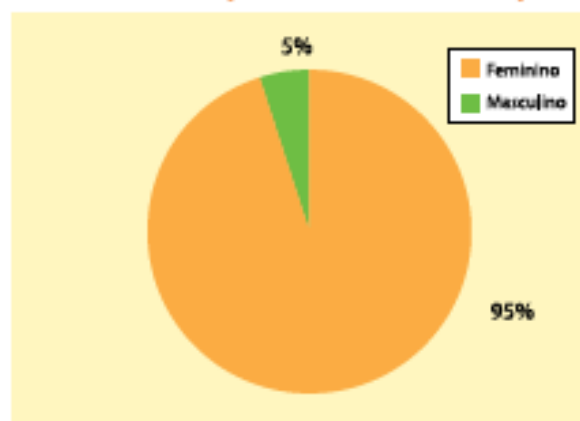
III. Estatística dos dados sobre a situação dos sócios

Até ao final do ano de 2009, a Associação contava com 184 sócios, dos quais 26 eram sócios efectivos e os restantes 158 sócios beneficiários, sendo 175 do sexo masculino e 9 do sexo feminino. Desses sócios, 134 residiam em Macau, 21 no Interior da China e os restantes 29 em lugares não identificados. No que toca à idade, a maioria encontrava-se no grupo etário entre os 41 e os 60 anos, dos quais o grupo de 51 a 55 anos ocupavam 21%, seguindo-se-lhes os com as idades entre os 56 e os 60 anos que ocupavam 18%.

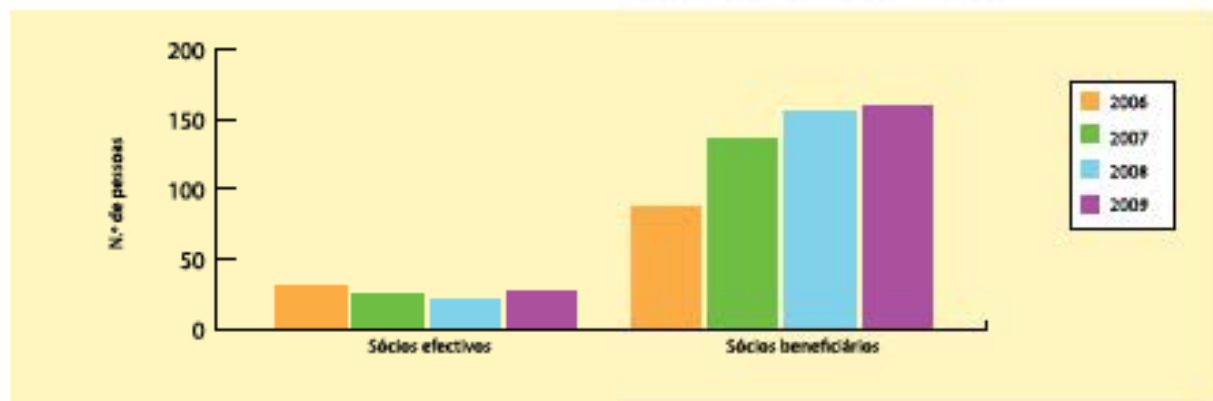
Percentagem entre os sócios effectivos e os beneficiários (até ao fim de 2009)



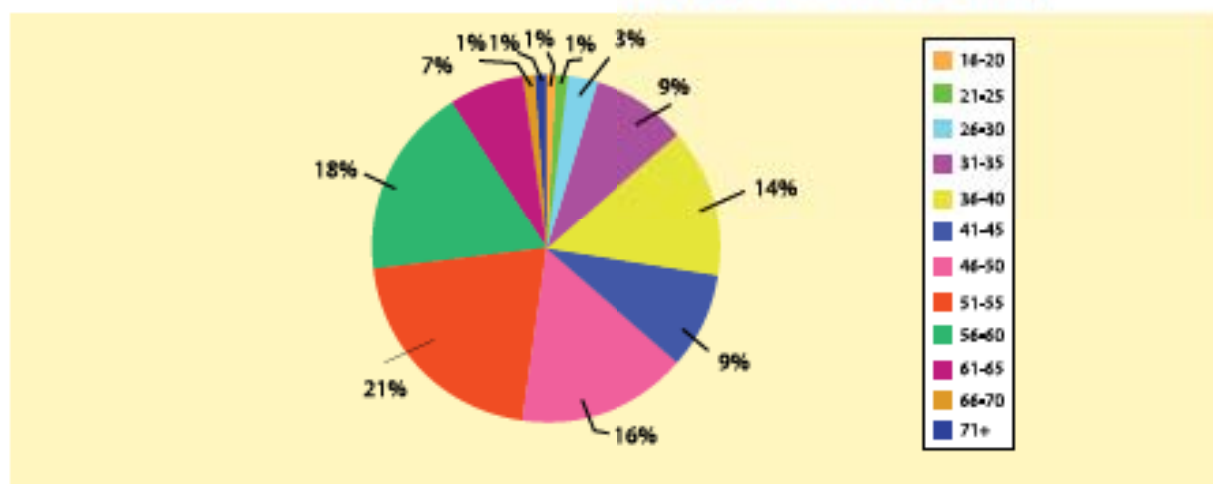
Percentagem entre os sócios do sexo masculino e do sexo feminino (até ao fim de 2009)



Comparação do número de sócios de 2006 a 2009



Percentagem de idade dos sócios (até ao fim de 2009)



IV. Números estatísticos

Estatística dos beneficiários do serviço da Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau		2008 (N.º de pessoas)	2009 (N.º de pessoas)
Sector de Serviço Social	N.º de utentes envolvidos nos casos tratados pela Secção de Serviço Extensivo ao Exterior	914	1,753
	N.º de participantes em actividades e encontros organizado pela Secção de Serviço Extensivo ao exterior	13	39
	N.º de participantes em actividades pontuais organizadas pela Secção de Serviço Social	602	861
	N.º de entradas e saídas e de beneficiários do almoço	3,536	4,147
Sector de Desenvolvimento	N.º de utentes que executaram os trabalhos da Sector de Desenvolvimento	2,246	2,878
Total of Services Provided (persons/times)		7,311	9,678



Conclusão

Fazendo uma retrospectiva do trabalho dos últimos 10 anos, verifica-se que a Associação tem-se empenhado em desenvolver, de forma activa e contínua, os serviços tanto do Sector de Serviço Social como do Sector de Desenvolvimento, com o objectivo de disponibilizar mais serviços adequados à reinserção social dos reabilitados da toxicodependência.

No que se refere ao trabalho do Sector de Serviço Social, em 2009, a Associação não só se esforçou para persistir na direcção do desenvolvimento "servir melhor a família", estimulando a participação dos sócios e seus familiares, através de diversas formas de actividade e reunião, consolidando a comunicação e interacção entre famílias e fortalecendo a coesão entre os sócios, de modo a que pudessem mobilizar o espírito de apoio mútuo e unidade. Além disso, prestou também serviço voluntário a pessoas com necessidades, editou a publicação em comemoração do seu 10.º aniversário e forneceu ao público social mais oportunidades de diversos tipos para dar a conhecer aos reabilitados da toxicodependência.

No trabalho de sensibilização sobre a prevenção da SIDA a Associação, através da distribuição de panfletos e preservativos, proporcionou informações sobre a prevenção de doenças contagiosas aos trabalhadores sexuais. Ao dar atenção à sociedade e à população, os sócios conseguiram aproveitar a oportunidade para criar uma imagem positiva e cultivar em si mesmos o conceito da utilidade para com outrem.

No que diz respeito ao trabalho do Sector de Desenvolvimento, foram organizados diversos cursos de formação e contratadas diversas prestações de serviços. Ao participarem na execução desses trabalhos, os sócios não só conseguiram pôr em prática o que aprenderam nos cursos de formação, mas tiveram também oportunidade para dar sua contribuição à sociedade e ajudar pessoas com necessidades.

Perspectiva

Em 2009, através da formação sobre os diversos tipos de gestão e trabalho voluntário, a Sector de Desenvolvimento consolidou a consciência e especialidade dos trabalhadores. Explorou continuamente diversas oportunidades de trabalho, permitindo aos reabilitados da toxicodependência terem mais oportunidades para entrarem no mercado de trabalho e estarem melhor preparados para a sua reinserção social.

No próximo ano, a Associação pretende concentrar-se no serviço de apoio à família e enviará trabalhadores às regiões vizinhas para formação de forma a consolidar esse serviço. Além disso, propõe-se a prestar maior atenção às famílias, estimulá-las a participarem em diversas actividades e a melhorarem o modelo de vida entre os membros de família.

Pretende igualmente reforçar o trabalho de sensibilização exterior, consolidar a imagem positiva dos reabilitados da toxicodependência, ajudar as pessoas da sociedade com necessidades e elevar a capacidade de emprego dos sócios, através do trabalho voluntário e de oportunidades de estágio no Sector de Desenvolvimento, para que possam obter maior aceitação e reconhecimento social no processo da sua reinserção na sociedade.



Associação para a Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde

Serviço Gratuito de Consulta Externa para a Desabitação Tabágica da Associação de Beneficência Au Hon Sam e Associação para a Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde

Breve apresentação

A Associação de Beneficência Au Hon Sam, fundada em 1989 é uma associação sem fins lucrativos. Em 2005, iniciou a colaboração com o IAS no desenvolvimento do “Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabitação Tabágica”, com o objectivo de ajudar os residentes de Macau a absterem-se do vício do tabaco e a conhecerem os danos do tabaco, através da prestação de múltiplos serviços desde o fornecimento de medicamentos para a desabitação tabágica, aconselhamento psicossocial, serviço de grupo de desabitação tabágica, consulta e avaliação especializada sobre a desabitação tabágica. Além disso, realiza trabalhos de sensibilização, educação e tratamento, junto da Associação para a Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde.

A Associação para a Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde, fundada em 1980, é uma associação sem fins lucrativos e membro da organização internacional *Global Smoke Free Partnership*. Nos últimos 30 anos da sua fundação, tem estado a dedicar-se persistentemente à promoção do trabalho de desabitação tabágica, recebendo assim grande atenção da sociedade. Em face a situação da idade dos fumadores se tornar cada vez mais jovem, criou-se a Comissão de Jovens, cujo núcleo dirigente é composto por trabalhadores da educação, entusiastas e personalidades jovens do sector industrial e comercial. A Comissão esforça-se por transmitir, com grande entusiasmo, informações sobre a desabitação tabágica, tendo como objectivo “a protecção da saúde e o apelo a desabitação tabágica”.

Síntese do trabalho

I. Síntese do trabalho desenvolvido pelo Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabitação Tabágica

Em 2009, o número total de utentes do serviço de desabitação tabágica da Associação de Beneficência Au Hon Sam totalizou 1.217 (Quadro 1), dos quais 981 do sexo masculino e 236 do sexo feminino. Foram 475 pessoas a beneficiaram pela primeira vez deste serviço, sendo a mais jovem de apenas 14 anos e a mais velha de 80 anos, pertencendo na sua maioria aos grupos etários 20-30 e 30-40 anos (Quadro 2 e Quadro 3). Dos 364 utentes acompanhados com sucesso, 139 conseguiram abster-se com êxito do vício, sendo de 38,2% a taxa de êxito.



2009

Relatório da Luta contra a Droga em Macau

Construir uma comunidade saudável, deixando
as drogas de fora

(Quadro 1) Estatística dos utentes do Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabitucação Tabágica 2009

Mês	Primeiras consultas dos utentes do sexo masculino	Primeiras consultas dos utentes do sexo feminino	Consultas seguidas dos utentes do sexo masculino	Consultas seguidas dos utentes do sexo feminino
Janeiro	40	8	38	7
Fevereiro	66	18	58	14
Março	28	5	50	6
Abril	27	9	36	12
Maio	40	4	35	8
Junho	49	10	65	5
Julho	19	8	54	22
Agosto	22	7	48	17
Setembro	19	7	54	12
Outubro	24	7	68	14
Novembro	26	4	50	9
Dezembro	23	5	42	18
Subtotal	383	92	598	144
Total	475		742	

(Quadro 2): Números dos utentes do Serviço de Consulta Externa de Desabitucação Tabágica ao longo dos anos (2005 – 2009)

	2005	2006	2007	2008	2009
	N.º de pessoas	N.º de pessoas	N.º de pessoas	N.º de pessoas	N.º de pessoas
Primeira consulta	277	664	613	388	475
Consulta seguida	670	917	753	841	742
Total	947	1,581	1,366	1,229	1,217



**(Quadro 3): Estatística etária dos utentes do Serviço Gratuito de
Consulta Externa de Desabituação Tabágica 2009**

Idade	N.º de pessoas	Percentagem no número total das pessoas que foram à primeira consulta (%)
Menos de 20 anos	34	7.16
20 30	106	22.31
30 40	127	26.74
40 50	99	20.84
50 60	68	14.32
60 70	36	7.58
70 80	4	0.84
Desconhecida	1	0.21
Total	475	100

II. Síntese da actividade preventiva e do trabalho da produção de publicações

Em virtude do fenómeno de consumo de tabaco por parte de estudantes jovens de Macau se tornar cada vez mais alarmante, em 2009, a Associação incidiu o desenvolvimento do seu trabalho na área escolar, tendo sido convidada, sucessivamente, pela Escola Secundária Sam Yuk de Macau (Secção Chinesa), Colégio do Sagrado Coração de Jesus de Macau - Secção Chinesa, e pelo Colégio Yuet Wah para realizar palestras de interacção sobre o tabaco, festivais de saúde sem tabaco e cursos de educação preventiva (com duração de um semestre), apresentando em forma diversificada e vívida o tabaco e seus danos, legislações de Macau sobre o combate e controlo do tabaco. Além disso, criou também canais de comunicação para estimular estudantes fumadores acederem ao serviço de desabituação tabágica.

Entretanto, a Associação de Beneficência Au Hon Sam — Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabituação Tabágica, em colaboração com a Associação de Abstenção do Tabaco e de Protecção da Saúde e outras associações e escolas, organizou diversas actividades nas quais se fez a transmissão de informações para os diferentes grupos etários da população de Macau sobre a recusa do tabaco e da droga, bem como sobre a vida sadia. Como reforço da formação de pessoal e do intercâmbio com o exterior, enviou-se uma delegação para assistir ao "3.º Seminário de Intercâmbio de Experiências sobre a Prevenção e Tratamento do Tabagismo, nas quatro regiões dos dois lados do estreito", organizado pela Comissão de Tabaco e Saúde de Hong Kong. A delegação, composta por funcionários do IAS, dos Serviços de Saúde e deputados à Assembleia Legislativa, participou ao referido Seminário, em que foi apresentada uma dissertação académica sobre o controlo do tabaco em Macau e assinada a Declaração de Hong Kong sobre o Controlo do Tabaco.

Além disso, a Associação também imprime anualmente a publicação "Desabituação Tabágica e a Saúde", cuja distribuição é gratuita, contacta periodicamente com as entidades principais de comunicação social, serviços governamentais e associações relevantes, participa activamente em actividades e reuniões no exterior, e apresenta entusiasticamente propostas cuja finalidade é o de contribuir para a transformação de Macau numa cidade saudável sem tabaco nem droga.



2009

Relatório da Luta contra a Droga em Macau

Construir uma comunidade saudável, deixando
as drogas de fora

(Quadro 4): Lista das Actividades Desenvolvidas pela Associação de Beneficência Au Hon Sam — Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabilitação Tabágica e Associação para a Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde em 2009

N.º	Data	Designação da actividade
Actividades organizadas pela Associação de Beneficência Au Hon Sam — Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabilitação Tabágica		
1	Todo o Ano	Consulta Externa de Desabilitação Tabágica Gratuita
2	1.º semestre	Palestras sobre o Combate ao Tabaco, realizadas nas escolas (Colégio do Sagrado Coração de Jesus de Macau - Secção Chinesa, Colégio Yuet Wah)
3	Fevereiro	Festival Escolar "Cidade sem Tabaco e Vida Sadia"
4	Setembro - Dezembro	Plano de Actividade Pedagógica Preventiva (Escola Secundária Sam Yuk de Macau - Secção Chinesa)
5	December	"Desabilitação Tabágica e Saúde" (Publicação)
Actividades organizadas pela Associação de Abstenção do Fumo e da Protecção de Saúde		
1	Março - Abril	Convite-Torneio de Basquetebol "Saúde e Vigor Enchendo Hou Kong"
2		Concurso de Desenhos e Caricaturas de Estudantes Jovens de Macau Contra o Consumo do Tabaco
3	Maio	"Palestra sobre a Desabilitação Tabágica, Combate à Droga e Prevenção Primária," "Palestra sobre a Educação Sadia e Moral dos Estudantes Jovens" e Cerimónia de Atribuição de Prémios
4	Junho	Festival Comemorativo do Dia da Desabilitação Tabágica de Macau e Celebração do 10.º Aniversário da RAEM
5	Julho	Sentimento pela Família e Pátria - Convívio e Actividade de Reunião Festiva em Celebração do 60.º Aniversário do Dia Nacional da República Popular da China e do 10.º Aniversário da RAEM
6	Agosto	Encontro de Intercâmbio de Experiências sobre a Desabilitação Tabágica de Estudantes Jovens de Macau e de Zhongshan (em Celebração do Dia de Recusa da Droga e do Tabaco para a Saúde 2009)
7		Festival no Dia de Saúde de Macau 2009 e Palestra sobre a Prevenção e Tratamento da Doença Cardíaca
8	Novembro	Concurso de Teatros sobre a Recusa do Tabaco e Droga por Parte dos Jovens de Macau
9		Concurso de Perguntas e Respostas de Conhecimento Geral sobre o Combate ao Consumo do Tabaco para Jovens de Macau
10	Outubro - Dezembro	Concurso de Fotografia de Jovens e Crianças de Macau sobre Alegria sem Tabaco entre Pais e Filhos
11	Novembro - Dezembro	2.º Concurso de Desenho de T-Shirt por Parte dos Jovens de Macau Contra a Droga e o Tabaco e Concurso de Colorir Desenhos de Crianças Contra a Droga e o Tabaco
Actividades co-organizadas e apoiadas		
1	Abril	Actividade de Grande Dimensão "Afastar-se da Droga e Preocupar-se com a Geração Jovem", organizada em colaboração com o Ministério Público da RAEM e a Fundação do Coração de Macau
2	Maio	Dia de Competição da Freguesia de São Lourenço em Pro! da Caridade (Jogos Contra o Tabaco nos Stands)
3		Serviços de Saúde - Actividade de Sensibilização "Dia Mundial sem Tabaco 2009 - Máximas sobre o Tabaco e a Saúde"
4		Participação na Celebração do Dia do Nascimento do Mestre da Medicina Tradicional Chinesa, Hua Tuo, realizada por Duas Associações de Moradores de Macau (Medição Gratuita da Glicemia e da Tensão Arterial e Exposição de Desenhos sobre a Desabilitação Tabágica)
5	Junho	IAS Dia Internacional Contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas 2009 — Quiosque de Informações sobre o "Aperfeiçoamento da Comunidade e Recusa da Droga (entre os painéis expositores 2 foram produzidos pela presente Associação)
6		Festival no Dia de Desabilitação Tabágica de Macau e Celebração do 10.º Aniversário da RAEM
7		Palestra de Educação sobre a Prevenção e Tratamento da SIDA
8	Agosto	Festival de Segurança Profissional e Saúde de Macau (Jogos Contra o Tabaco nos Stands)
8	Setembro	Festival Comemorativo do Dia Mundial do Coração (Jogos Contra o Tabaco nos Stands)
9	Outubro	Festival Comemorativo do Dia Mundial do Coração (Jogos Contra o Tabaco nos Stands) Seminário sobre a Prevenção e Tratamento de Danos do Tabaco nas Quatro Regiões de Dois Lados do Estreito, realizado em Hong Kong (A Associação integrou uma delegação para participar neste Seminário, em que apresentou uma comunicação e presidiu a um painel.)



Festival do "Dia da Desabitução Tabágica em Macau" e Celebração do 10.º Aniversário do Estabelecimento da RAEM



4.º Concurso de perguntas e respostas de conhecimento geral relativo ao tabagismo, destinado aos jovens de Macau.



Actividade Comemorativa do Dia da Recusa do Tabaco e Drogas em prol da Saúde 2009



VI. TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO E ESTUDOS

Trabalho de Investigação e Estudos

O Governo da RAEM presta grande atenção ao desenvolvimento do trabalho de investigação e estudos sobre o abuso de drogas para favorecer a elaboração da política e serviço relacionados com o combate à droga. Para ter uma ideia exacta do número de pessoas toxicodependentes em Macau e a tendência do consumo de drogas, o IAS aperfeiçoou e ampliou, em 2009, o sistema de recolha e registo dos toxicodependentes de Macau. Para poder melhor aproveitar os dados no sistema de registo, o IAS planeia realizar em 2010 um estudo de avaliação sobre os toxicodependentes de Macau, com base nos dados existentes e voltar a desenvolver o trabalho de investigação sobre o abuso de drogas por parte dos estudantes dos ensinos universitário, secundário e primário, assim como de jovens que vagueiam pelas ruas, a fim de recolher de modo completo os referidos dados e analisar mais profundamente a situação do abuso de drogas em Macau.

No aspecto da desintoxicação, o IAS pretende desenvolver também a investigação clínica sobre o tratamento com metadona, procurando de modo mais científico e prático poder prestar serviço de qualidade. A Divisão de Tratamento e Reinserção Social do IAS tem estado desde sempre a realizar a estatística e análise de dados sobre os casos de pedido de apoio e os casos de condenados por motivos de droga, apresentando relatórios sobre dados importantes de referência respeitantes à situação do abuso de drogas em Macau, à situação das doenças contagiosas dos utentes do serviço de desintoxicação e ao resultado da comparação e análise das sentenças aplicadas aos casos de crime relativos à droga.

I. Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau

Em 2009, o IAS promoveu oficialmente o sistema eletrónico do Sistema de Registo Central de Toxicodependentes. Nesse ano, um total de 15 instituições/unidades participou na implementação do sistema, incluindo 7 serviços governamentais e 8 instituições particulares, que registaram e informaram 957 vezes. Excluídas as repetições, o número exacto das pessoas consumidoras de drogas totalizou 626. Segue-se a síntese do resultado da análise dos dados destes 626 consumidores de drogas:

(1) Dados básicos

- Os do sexo masculino ocupam 76,5% do total;
- O consumidor mais jovem tem apenas 13 anos e o mais velho 73 anos, sendo 31,6 anos a idade média dos consumidores;
- A sua maioria (56,5%) nasceu em Macau e os que nasceram no Interior da China ocupam 36,9%;
- Entre eles, os residentes de Macau ocupam 79,4%;
- 45,4% residem na zona norte da Península de Macau;
- 61,5% são solteiros;
- Quanto ao nível cultural, 35,5% têm habilitações académicas do curso de ensino primário e 36,4%, do curso de ensino secundário geral;
- Quanto à sua profissão, 43,6% são desempregados, 22,8% trabalham a tempo inteiro e os estudantes ocupam 9,4%.

(2) Situação do consumo de drogas:

- A idade média dos que começaram a consumir drogas é de 21,5 anos;
- A contar por pessoa, os que consomem a heroína, a quetamina ou "Ice" ocupam respectivamente 37,2%, 25,7% e 8,3%;
- 30,6% consomem dois ou mais tipos de drogas;
- Geralmente, os mais velhos consomem a heroína, "droga tradicional", tendo como idade média 43 anos, e os que consomem a quetamina, "droga de novo tipo", são mais jovens e tem a idade média de 19,7 anos;



Dados dos utentes que pediram a desintoxicação voluntária, registados pela DTRS nos últimos anos

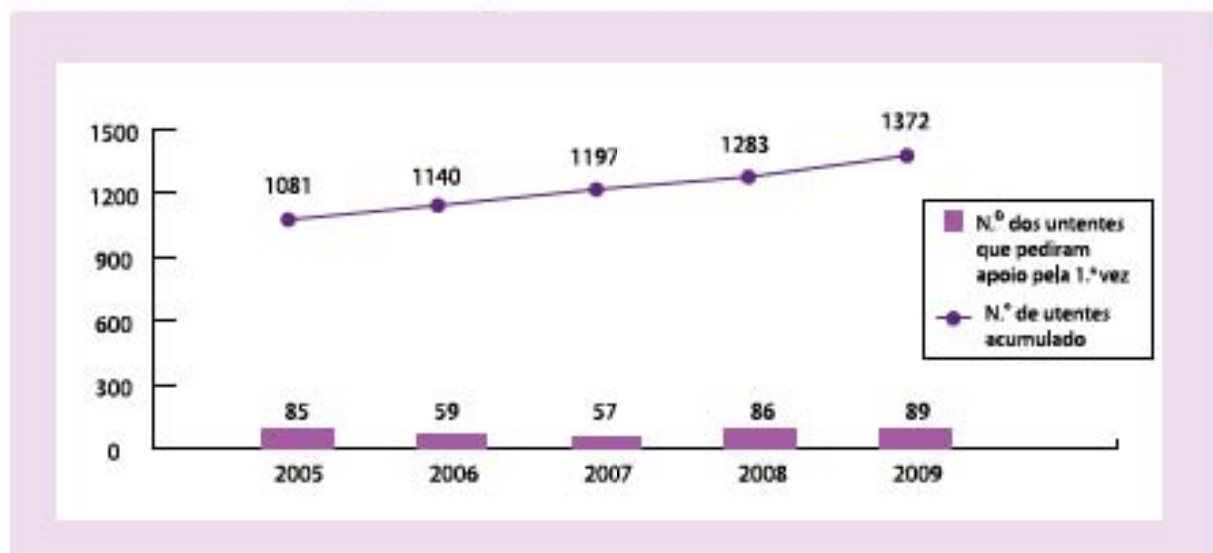


Gráfico 1: Desde Outubro de 1991, foi cumulativamente registado um total de 1.372 utentes que pediram a desintoxicação, sendo cerca de 60 a 80 o número de novos casos registados anualmente.

1. Análise comparativa do total de casos acompanhados e de novos casos de pedido de apoio em 2009:

As características dos 434 utentes acompanhados pelo serviço de consulta externa em 2009 foram: 400 eram residentes de Macau, 34 não residentes de Macau (incluindo os 24 do Interior da China, 4 do sexo feminino da Europa Oriental, 3 de Hong Kong, 2 de Taiwan e 1 da Indonésia). Nos diversos serviços de tratamento da toxicod dependência, o serviço de tratamento com metadona foi recebido pela maioria dos utentes, cujo número atingiu 191. Entre os utentes, 78% consumiam a heroína, sendo a idade média de 41 anos; 70% consumiam drogas por injeção intravenosa ou muscular; 4% (16 pessoas) eram jovens de idade inferior a 20 anos. Em comparação com a situação do ano anterior, houve uma diminuição quer na percentagem dos casos relativos à heroína quer na dos casos relativos ao consumo por seringa, mas a percentagem dos casos relativos ao consumo de quetamina apresentou tendência de subida.

As características dos 89 novos utentes de 2009 são as seguintes: 83% do sexo masculino e 17% do feminino e 34 anos como idade média. Quanto à situação dos grupos etários, o grupo etário de 20-24 anos ocupa 22% e 5 pessoas (ocupando 6%) são jovens com idade inferior a 20 anos. Quanto à situação do consumo de drogas, os mais velhos consomem principalmente a heroína e os jovens consomem a quetamina e outros novos tipos de drogas.

Resumindo os diversos indicadores, verifica-se que a situação do consumo de heroína por injeção continua bastante comum entre os utentes de 2009 e entre os novos utentes, a percentagem dos consumidores que abusam da quetamina tem subido ligeiramente, e entre estes utentes a maioria são jovens com idades que oscilam entre os 20 e os 24 anos.

2. Análise das tendências dos novos casos que pediram apoio para a desintoxicação nos últimos anos:

A comparação de dados sobre os novos casos de pedido de apoio nos últimos 5 anos mostra que no aspecto de consumo de tipos de droga, o número dos que consomem heroína tem apresentado tendência para diminuir mas o dos que consomem quetamina tem aumentado continuamente, e quanto à idade e história

de consumo de drogas dos utentes, a idade média é de aproximadamente 35 anos e a história de consumo de drogas é superior a 10 anos, chegando mesmo a atingir 13 anos de história de consumo de drogas nos casos de 2009, o que mostra que no período inicial do seu consumo de drogas, não tinham razão suficiente para pedir apoio de desintoxicação voluntária. Como nos últimos anos, a promoção do serviço de tratamento de manutenção com metadona tem atraído alguns utentes potenciais, ou seja, consumidoras de longa data de heroína a solicitar esse serviço de tratamento, registaram-se em 2009 alguns novos utentes no serviço de tratamento com metadona que tinham uma história de consumo de drogas especialmente longa, tendo atingido mesmo 35-37 anos. Os detalhes na matéria podem ser vistos no seguintes gráficos:

Tendência da evolução das percentagens por dos novos utentes que pediram apoio pela primeira vez

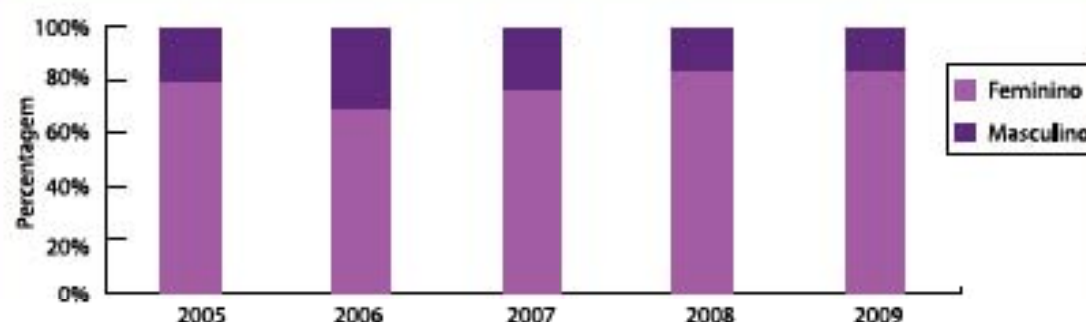


Gráfico 2: A percentagem feminina é aproximadamente de 20 a 30%.

Idade dos consumidores que pediram ajuda

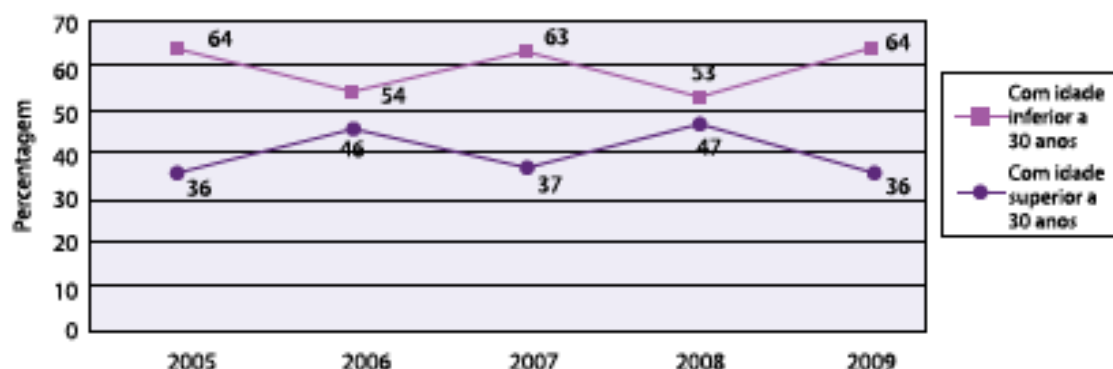


Gráfico 3: Os consumidores de droga, na sua maioria, têm sido adultos. A percentagem dos consumidores de droga com idade superior a 30 anos situa-se em mais de 60%, sendo a heroína a droga mais consumida. Com a implementação do Regime Tutelar Educativo dos Jovens Infractores e a entrada em vigor da Lei n.º 17/2009, prevê-se um aumento do número de jovens encaminhados pelo Departamento de Reinserção Social para os serviços de tratamento.

Ano	Idade com que recorrem ao apoio (%)	Tempo do consumo de drogas (%)	Idade a partir da qual se inicia o consumo de droga (%)
2005	34	25	8
2006	33	24	7
2007	36	26	10
2008	35	23	12
2009	34	22	13

Gráfico 4: Nos últimos anos, tem-se verificado uma redução da idade a partir da qual se inicia o consumo de drogas. Da análise dos novos casos que deram entrada em 2009, o primeiro consumo situou-se aos 22 anos de idade em média, sendo esta a idade mais reduzida verificada nos últimos anos. Isto porque os consumidores da quetamina começaram a recorrer ao tratamento e a idade a partir da qual iniciaram o consumo era relativamente reduzida. Em relação à história do consumo de droga dos novos utentes registados em 2009, estes recorreram ao apoio ao fim de 13 anos de consumo em média, número este que é o mais elevado dos últimos anos, o que se deve provavelmente à introdução do serviço de tratamento com metadona, serviço este que consegue incentivar as pessoas mais velhas e que consomem heroína a longo prazo a pedir apoio.

Gráfico de linhas mostrando a evolução da distribuição de tipos de drogas consumidas em São Paulo entre 2005 e 2009. O eixo Y representa a porcentagem (0-70%). O eixo X representa os anos. Seis tipos de drogas são rastreados: Tipo opi (azul), Tipo tranquilizante (roxo), Tipo estimulante (laranja), Tipo maquiagem (verde), Quetamina (verde-oliva) e Outros (vermelho).

Ano	Tipo opi	Tipo tranquilizante	Tipo estimulante	Tipo maquiagem	Quetamina	Outros
2005	65	0	5	1	0	29
2006	58	3	12	3	0	24
2007	49	2	11	2	0	36
2008	52	21	0	1	0	26
2009	43	23	8	0	0	26

Gráfico 5: A heroína tem sido a droga mais consumida. Mas, nos últimos anos, o seu consumo tende a reduzir, representando 43% em 2009, percentagem esta que é a menor ao longo dos anos. Dada a gravidade crescente do consumo da quetamina, começou-se a fazer estatísticas nesse sentido a partir de 2008. Em 2009, verificou-se um aumento crescente dos consumidores da quetamina, representando 26%. Em relação aos consumidores do tipo estimulante, verificou-se uma queda em 2008, número este que voltou a aumentar em 2009. A substância do tipo estimulante consumida em 2009 era principalmente o lico e em vez de ecstasy dos anos anteriores.

Comparação dos tipos de drogas cons umidas

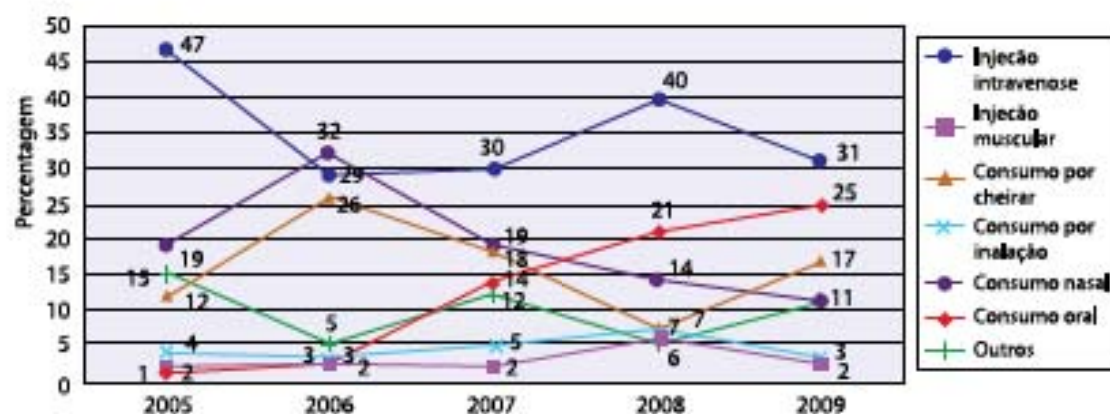


Gráfico 6: A injeção por via intravenosa continua a ser a forma mais usada. Em 2009, cerca de 31% dos utentes eram consumidores de drogas injectadas. É de notar que nos últimos 3 anos se tem verificado a tendência para aumentar do consumo nasal, o que é devido principalmente ao aumento dos casos de consumo de ketamina por inalação. Tem-se verificado igualmente um aumento do consumo por cheirar, o que se prende com o consumo de ice. Com a redução do uso de ecstasy, desceu igualmente a percentagem do consumo oral.

Comparação dos lugares de nascimento dos utentes

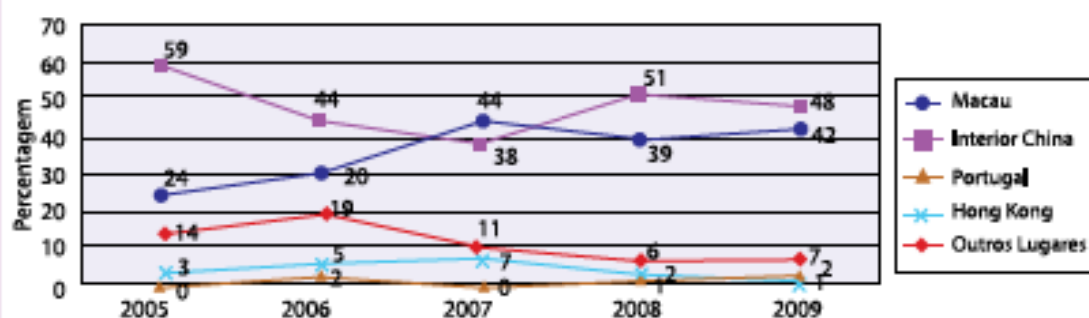


Gráfico 7: A maioria dos novos utentes nasceram em Macau e no Interior da China. No entanto, em 2009, os utentes, na sua maioria, tinham nascido no interior da China. Comparando com os anos de 2005 a 2006, tem-se registado nos últimos 3 anos uma redução contínua do número de utentes de nacionalidade estrangeira.



Comparação do estado civil dos utentes

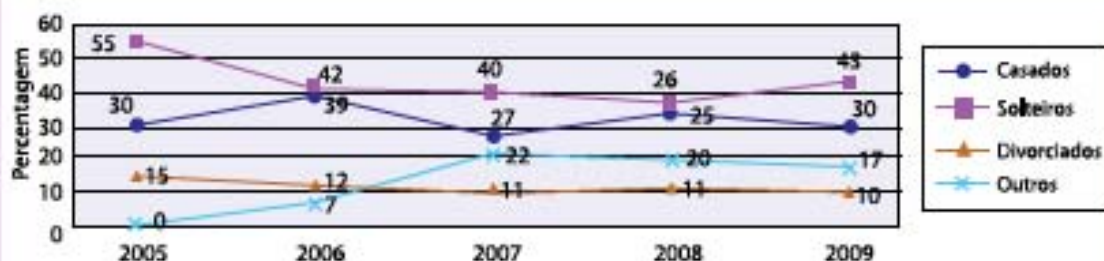


Gráfico 8: Os solteiros representavam a maioria, enquanto que os casados e os divorciados ocupavam uma certa percentagem, representando estes nos últimos anos cerca de 11%, o que significa que não deve ser ignorado o efeito do consumo de drogas nas famílias.

Comparação da situação de emprego dos utentes

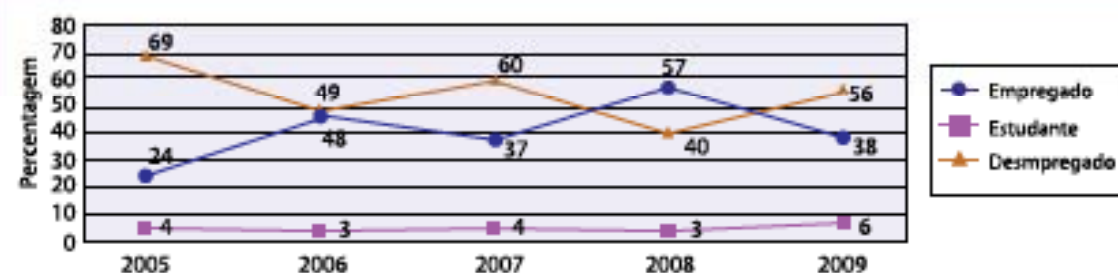


Gráfico 9: Os desempregados constituem a maioria. Esta situação tem melhorado nos últimos anos, tendo a taxa de emprego atingido uma percentagem recorde de 57% em 2008. No entanto, em 2009, devido ao impacto da crise financeira mundial sobre a economia e o mercado de trabalho de Macau, a taxa de emprego diminuiu para 38%.

III. Situação de infecção das doenças contagiosas por parte dos utentes do serviço de tratamento da toxicodependência

Em 2009, a Divisão de Tratamento e Reinserção Social organizou diversos tipos de exames médicos para os utentes do serviço de tratamento da toxicodependência, num total de 1.136. Os resultados dos exames médicos mostram que a taxa de infecção da hepatite C é de 59%, a da hepatite B 10,1% e a da TB 16%. O serviço de consulta externa registou 3 novos casos de pessoas infectadas pelo VIH, sendo de 1,8% a taxa de infecção. De acordo com os dados dos Serviços de Saúde, em 2009, só se registaram em Macau 3 casos de pessoas infectadas com VIH, pelo canal da partilha de seringas, o que mostra que a situação de propagação do VIH entre os consumidores de drogas encontra-se praticamente controlada. Este facto nos diz que o programa de tratamento de manutenção com metadona, as diversas medidas de redução de danos e o reforço do serviço de redução de danos extensivo ao exterior já produzem bons resultados. Pode-se confirmar os dados em questão nos seguintes gráficos:

Percentage of infectious diseases among drug addicts

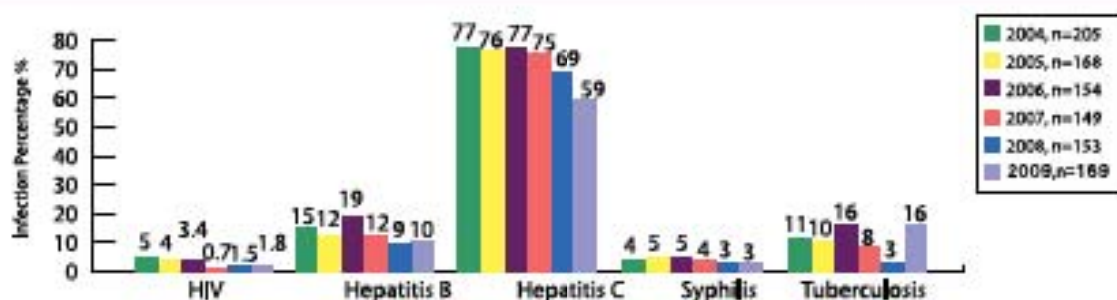


Gráfico 10: A infecção de VIH, objecto de maior atenção social nos últimos anos, encontra-se controlada, mantendo-se a um nível relativamente baixo, nos últimos 3 anos; a taxa de infecção da hepatite C também tem baixado ligeiramente, principalmente devido ao aumento do número de utentes, anteriormente consumidores de novos tipos de drogas; entre estes casos, diferentes dos que consumiam a heroína por injeção, droga tradicional, apenas uma pequena parte estão infectados com a hepatite C. No entanto, a taxa de infectados com a hepatite C, por consumo de drogas por injeção, continua alta. Para mais detalhes sobre esta questão pode referir-se ao Gráfico 11.

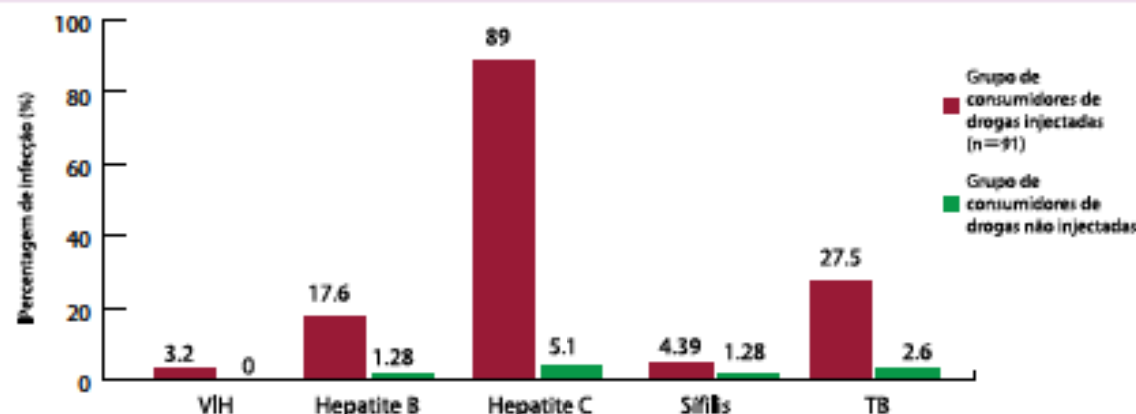
Comparação das infecções de doenças transmissíveis
por consumo de drogas injectadas

Gráfico 11: Entre os utentes que receberam/realizaram o exame físico, em 2009, 53,8% consumiam drogas através da injeção com seringas. A situação da infecção de doenças contagiosas por parte do grupo que consumia drogas por injeção é muito mais grave do que a do grupo que consumia drogas com métodos para além da injeção com seringas, sendo mais evidente a infecção da hepatite C e do VIH. Quanto ao grupo que consumia drogas com métodos para além da injeção, a taxa da sua infecção do VIH é de zero, e a taxa da sua infecção da hepatite C é também obviamente diferente da situação do grupo consumidor de drogas por injeção.

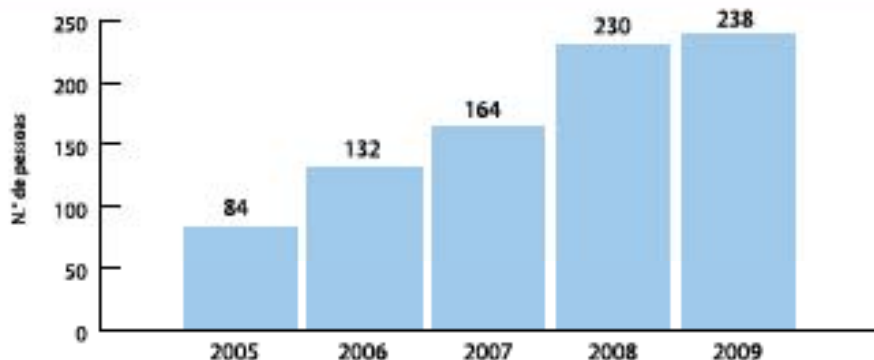


IV. Análise dos dados sobre os casos criminais relativos à droga

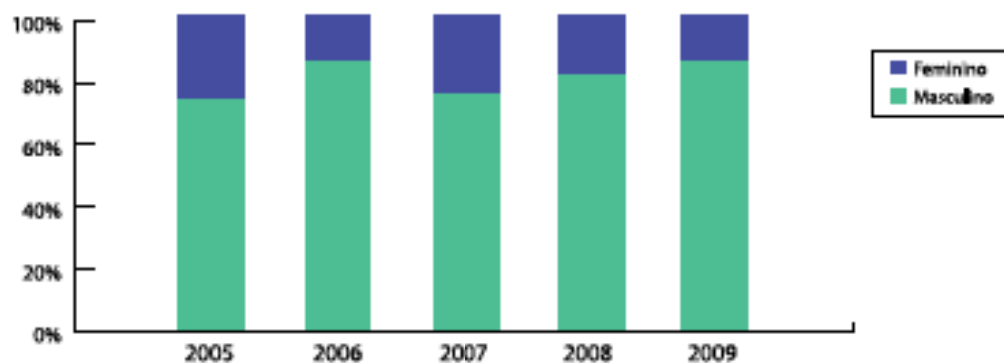
Nos termos do artigo 33.º da Lei n.º 17/2009 de Macau (ou seja, do artigo 40.º do Decreto-Lei n.º 5/91/M), os tribunais devem enviar uma cópia da sentença relativa à droga para o DPTT. Segundo a estatística, em 2009, o DPTT recebeu e registou um total de 161 sentenças de casos relativos à droga e 28 ofícios sobre a exigência da consulta da situação do tratamento médico da toxicod dependência, totalizando-se 189 documentos relacionados enviados pelos tribunais. Por sua vez, o IAS emitiu em 2009 um total de 79 relatórios relacionados com o tratamento médico.

Análise da tendência de evolução dos casos relativos à droga nos últimos anos:

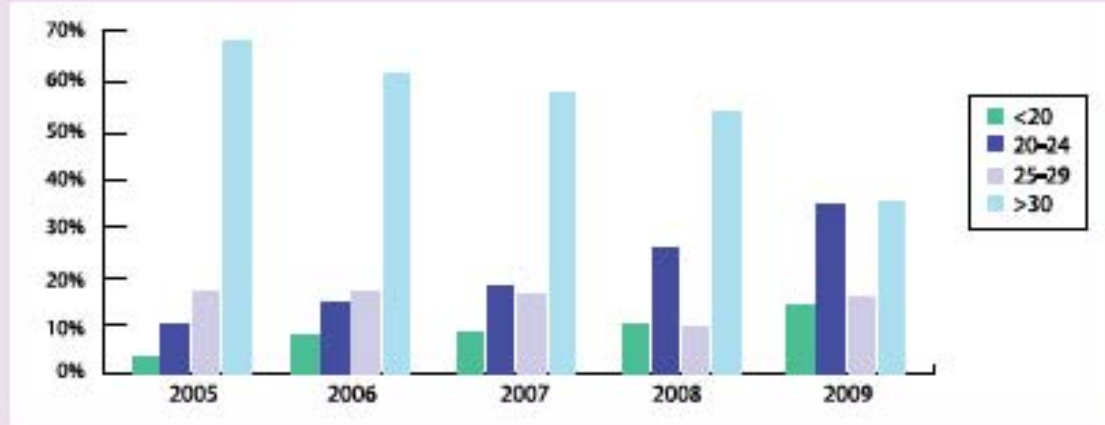
Número das pessoas condenadas



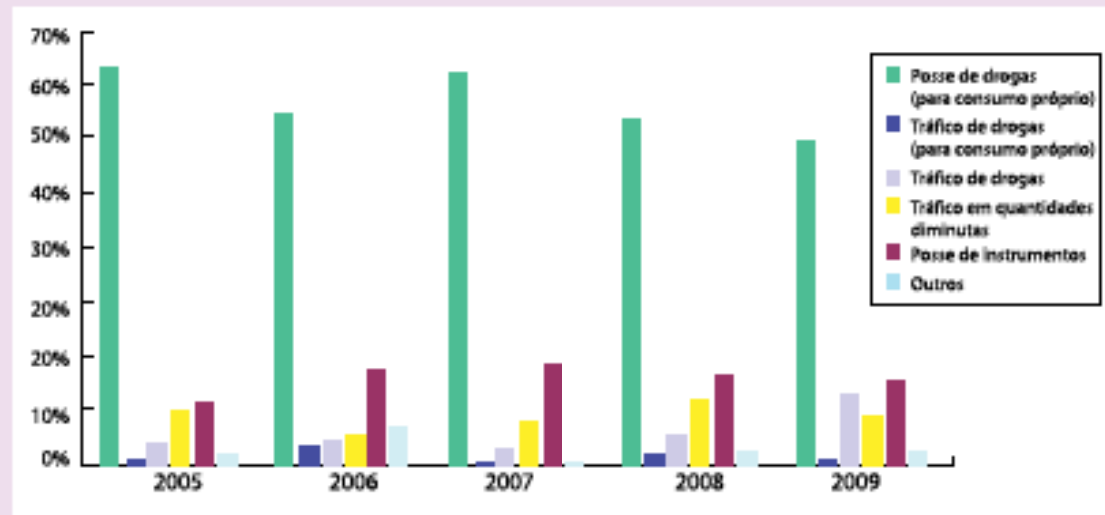
Distribuição dos autores dos crimes por sexo



Age Distribution

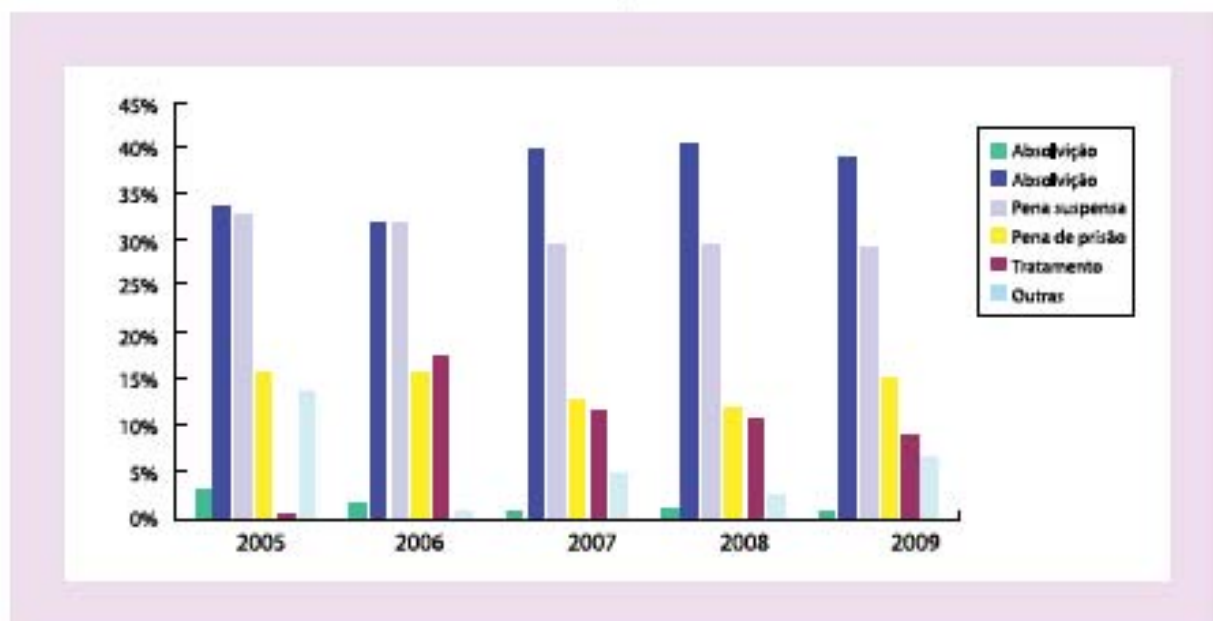


Causas de acusação e de sentença





Penas aplicadas



V. Conclusão da análise

Em 2009, aumentou o número de casos processados para cerca de 4% em relação a 2008. No aspecto etário, os grupos etários de 20-24 anos e de idade superior a 30 anos eram os principais nos casos processados; em 2009, a percentagem do grupo etário de 20-24 anos aumentou claramente e a percentagem das pessoas com idade inferior a 20 anos, envolvidas em casos de condenação, também teve um aumento ligeiro, facto que mostra que os condenados por crime relativos à droga têm apresentado tendência para ser cada vez mais jovens. No que toca aos motivos da criminalidade, a detenção de drogas era o principal motivo (para uso próprio), seguindo-se por ordem decrescente a detenção de instrumento para o consumo de drogas, o tráfico e tráfico em quantidades diminutas. Em 2009, o número de casos relativos ao tráfico de drogas aumentou consideravelmente. No aspecto da punição criminal, continuam a ser principalmente a multa e a suspensão da execução de penas, no entanto, aumentou ligeiramente o número de casos condenados à prisão. Resumindo, face ao acima exposto, verifica-se que, em 2009, na situação de condenação relativa à droga em Macau, a maioria dos casos tiveram condenações de modo relativamente ligeiras e o fenómeno dos criminosos serem cada vez mais jovens deve ser continuamente acompanhado. Como a Lei n.º 17/2009, nova legislação de combate à droga, entrou em vigor a 10 de Setembro de 2009, os condenados com suspensão da execução de penas mediante a condição adicional de receberem o tratamento de desintoxicação ocupam cerca de 9% nos últimos anos, mas a percentagem dos que não conseguiram alcançar o objectivo de receber o tratamento e deviam continuar a ser sujeitos ao tratamento aumentou grandemente em 2009 relativamente aos anos anteriores, o que desempenha determinada importância na promoção dos utentes para receber o tratamento da toxicodependência e sujeitarem-se à supervisão dos seus comportamentos.



VII. COOPERAÇÃO DE INTERCÂMBIO COM O EXTERIOR

Cooperação de Intercâmbio com o Exterior

Em 2009, para melhor conhecer a política recente dos diversos países e regiões no mundo no que toca ao combate à droga e a situação do trabalho de combate internacional à droga, o Governo da RAEM participou em reuniões regionais e internacionais e desenvolveu intercâmbio e cooperação com instituições exteriores dedicadas ao assunto em questão com o objectivo de elevar o nível de combate à droga em Macau.



52.ª Reunião da Comissão sobre Drogas Narcóticas e Reunião de Alto Nível

O presidente do IAS, Ip Peng Kin, e o chefe da Divisão de Tratamento e Reinserção Social, Hon Wai, estiveram presentes, como membros da delegação da República Popular da China (RPC), na 52.ª Reunião da Comissão sobre Drogas Narcóticas, realizada em Viena, Áustria, entre 11 e 20 de Março de 2009. A delegação foi encabeçada pelo embaixador extraordinário e plenipotenciário da RPC em Viena, Tang Guoqiang, e pelo vice-ministro de Segurança Pública do País, Meng Hongwei. Estiveram também presentes na reunião o sub-secretário geral permanente da Comissão de Combate à Droga do País, Yang Fengrui, e duas entidades oficiais importantes do País, Wang Qianrong e An Guojun.

Nos referidos dias realizou-se a Reunião de Alto Nível, na qual se fez o debate geral sobre a Declaração Política, aprovada pela 20.ª Reunião Especial da Assembleia, e fez-se a avaliação sobre os progressos do objectivo definido. Entre os temas em discussão incluíam-se também: o novo desafio do problema relativo à droga no mundo, o reforço da cooperação internacional e a comparticipação da responsabilidade, o desenvolvimento geral da política sobre a redução da procura, tratamento e prevenção, repressão do tráfico e fornecimento ilícito de drogas, execução da política de desenvolvimento por substituição agrícola, etc. A reunião convencional teve lugar entre 16 e 21 de Março, cujo tema principal foi a apresentação do relatório sobre a análise de dados sobre o abuso de drogas em 2008, preparado pelo Bureau Internacional de Controlo de Estupefacientes, no qual estava patente a atenção dada à crise da quetamina ter sido abusivamente usada e se estimulava os diversos países a desenvolverem mais trabalhos no aspecto da prevenção do tráfico ilícito por internet. No decorrer da reunião, os representantes de diversos países também apresentaram relatórios sobre a situação da concretização do objectivo estabelecido na Declaração Política, aprovada na 20.ª Reunião Especial. Como o sistema mundial de fiscalização e controlo de substâncias estupefacientes compostas (de tipo de anfetaminas) continuava incompleto/insuficiente, e a referida reunião promoveu, com grandes esforços, o projecto de criação e aperfeiçoamento do sistema internacional da recolha de dados.

Através da participação nestas reuniões internacionais, Macau tem conseguido conhecer melhor a acção e estratégias recentes contra o abuso de drogas no Globo e os dirigentes de combate à droga de diversos países e regiões, o que contribui para o reforço da cooperação recíproca e se reveste de significado prático para o aprofundamento do trabalho de combate à droga em Macau. (Para mais informações, consultar o Website do Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crimes: <http://www.unodc.org>.)

Conferência Nacional sobre a Prevenção e Tratamento da Toxicodependência 2009



Para reforçar o intercâmbio e cooperação com o Interior da China e Hong Kong nos assuntos de combate à droga, o IAS e a Comissão de Luta contra a Droga enviaram uma delegação para assistir à Conferência Nacional sobre a Prevenção e Tratamento da Toxicodependência 2009, realizado entre 19 e 24 de Outubro, na cidade de Guilin, da Região Autónoma Zhuang de Guangxi.

A presente reunião foi organizada pela Associação de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência da China, com o apoio do *Hong Kong Council of Social Service* e do IAS de Macau, cujo tema principal foi de "ter por base a população, prestar o serviço diversificado, combinar a prevenção e o tratamento e reforçar a reabilitação". Foram apresentadas na Conferência cerca de 100 dissertações, das quais 11 eram de Macau. À conferência assistiram mais de 180 pessoas, sendo 52 de Macau, incluindo Long Kong lo, vice-presidente do IAS; Cheong Weng Chon, director dos Serviços de Assuntos de Justiça; Lio Wa Kei, assessor do Gabinete do Secretário para a Segurança; Mário António Lamelas, adjunto do comandante-geral dos Serviços de Polícia Unitários; Chao Wai Kuong, chefe do Departamento de Investigação Criminal da Polícia Judiciária, assim como trabalhadores vindos de serviços governamentais e instituições particulares de desintoxicação.

Na reunião, especialistas das três regiões apresentaram relatórios com temas muito amplos, tais como o desenvolvimento do trabalho de desintoxicação sob perspectiva internacional, a promoção da participação de organizações sociais no trabalho de combate à droga, o problema de consumo de drogas por parte de jovens e medidas de prevenção e tratamento em questão, o estudo de modelos de desintoxicação comunitária, a gestão das instituições de desintoxicação, o estudo clínico do tratamento medicamentos, o tratamento de manutenção com metadona, etc.

A Conferência realiza-se de dois em dois anos e tem por objectivo permitir aos trabalhadores de prevenção e tratamento da toxicodependência, nas diversas regiões, aprenderem e trocarem pareceres e experiências, elevar o nível do estudo académico sobre o trabalho de prevenção e tratamento da Toxicodependência em todo o país, reforçar a cooperação entre o Interior da China e as regiões de Hong Kong e de Macau, e promover o desenvolvimento comum do empreendimento de combate à droga e de prevenção e tratamento à droga. A próxima conferência será realizada em Hong Kong, em Outubro de 2011.



Seminário Internacional sobre a Prevenção e Tratamento da Toxicodependência



O Seminário Internacional sobre a Prevenção e Tratamento da Toxicodependência 2009, organizado pela Administração do Controlo de Medicamentos dos Serviços de Saúde do "Conselho do Executivo" de Taiwan, realizou-se em Taipei, no Centro Internacional de Congressos da Universidade de Taiwan, nos dias 5 e 6 de Novembro. Cerca de 300 convidados e outras pessoas assistiram à reunião, incluindo Hon Wal, chefe da Divisão de Tratamento e Reinserção Social do IAS, que apresentou aos presentes as experiências e os resultados do trabalho de desintoxicação em Macau. Os temas do Seminário incluíam: Política de prevenção comunitária, medidas de tratamento e redução de danos, investigação e desenvolvimento do tratamento com medicamentos, avaliação do resultado do tratamento, nova tendência do teste da urina e outras medidas de análise, etc.

No processo da reunião, os presentes manifestaram grande interesse pelo modelo de desintoxicação promovido em Macau. Como Macau é a única região participante onde só existe o modelo de desintoxicação voluntária, muito diferente dos modelos adoptados no Japão, Taiwan, Singapura e outras regiões, a sua prática provocou grandes discussões. Além disso, através da aplicação das medidas de redução de danos e do trabalho legislativo, conseguiu-se travar com sucesso a propagação do VIH foi também um dos pontos principais mencionados na reunião, na qual se discutiu profundamente sobre a medida de realização coerciva do teste da urina, instalação de laboratório, prevenção e análise de amostras de "urina falsa" e outros problemas de interesse comum.

Participação na Life Education International Conference — Celebrating 30 Years

Entre 10 e 15 de Outubro de 2009, Hoi Va Pou, chefe da Divisão de Prevenção Primária do IAS, e Claudia Cheung e Chan Kit Ping, orientadoras da educação de vida sadia, participaram na Life Education International Conference — Celebrating 30 Years, organizada pela Life Education Australia e realizada na Austrália.





ANEXO

Lista dos Membros da Comissão de Luta contra a Droga
Lista das Organizações/Serviços Envolvidos no
Combate à Droga em Macau



Anexo

Lista dos Membros da Comissão de Luta contra a Droga

Entidades Públicas:

- Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, Cheong U, como presidente;
- Presidente do Instituto de Acção Social, Ip Peng Kin, como vice-presidente;
- Representante do Gabinete do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, Ho Lai Chun da Luz, assessora;
- Representante do Gabinete do Secretário para a Segurança, Lio Wa Kei, assessor;
- Director dos Serviços de Assuntos de Justiça, Cheong Weng Chon;
- Director da Polícia Judiciária, Wong Sio Chak;
- Director do Estabelecimento Prisional de Macau, Lee Kam Cheong;
- Director dos Serviços de Saúde, Lei Chin Ion;
- Director dos Serviços de Educação e Juventude, Sou Chio Fai;
- Representante do Ministério Público, Chan Hio Wai, chefia funcional;
- Representante dos Serviços de Polícia Unitários, Mário António Lameiras, Adjunto do Comandante-Geral;
- Representante dos Serviços de Alfândega, Vong Kuok Chong, subintendente alfandegário.

Instituições Particulares / Individualidades:

- Representante da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau, Leong Wai Meng, director;
- Representante da Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau, Augusto P. V. Nogueira, presidente;
- Representante da União Geral das Associações dos Moradores de Macau, Kong Wai long, secretária-geral;
- Representante da Associação dos Jovens Cristãos de Macau, Kuan Sok Leng, directora;
- Representante do Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui Macau, Lee Kwok Hoo, director de serviço;
- Representante da Associação das Escolas Católicas Macau, Yuen Mei Fun Alice, irmã;
- Representante da Associação de Educação de Macau, Cheang Hong Kuong, secretário-geral;
- Representante da Associação dos Voluntários de Pessoal Médico de Macau, Pai Ki Man, presidente;
- Pun Chi Meng;
- Maria Edith da Silva;
- Van Iat Kio;
- Lui Sek Chiu.



2009

Relatório da Luta contra a Droga em Macau

Construir uma comunidade saudável, deixando
as drogas de fora

Grupo de Trabalho para o Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens

	Serviços Públicos / Instituições	Nome
1	Cáritas de Macau	Pun Chi Meng, secretário-geral (coordenador do Grupo)
2	Gabinete do Secretário para a Segurança	Lio Wa Kei, assessor
3	Instituto de Acção Social – Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência	Vong Yim Mui, chefe de departamento
4	Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça – Departamento de Reinserção	Ip Sio Mei, chefe de departamento
5	Estabelecimento Prisional de Macau – Divisão de Apoio Social, Educação e Formação	Ho Sio Mei, chefe de divisão
6	Direcção dos Serviços de Educação e Juventude – Centro de Apoio Psico-pedagógico e Ensino Especial	Chow Pui Leng, directora
7	Polícia Judiciária – Núcleo de Acompanhamento de Menores	Lam Hao Peng, inspectora
8	Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau – Tribo S.Y.	Lao Chin Soi, director
9	Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau	Augusto P.V. Nogueira, presidente
10	União Geral das Associações dos Moradores de Macau	Hong Wai long, secretária-geral
11	Associação dos Jovens Cristãos de Macau	Kuan Sok Leng, secretária-geral
12	Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui Macau	Lee Kwok Hoo, director de serviço
13	Associação de Educação de Macau	Cheang Hong Kuong, secretário-geral
14	Associação dos Voluntários de Pessoal Médico de Macau	Pai Ki Man, presidente



Lista das Organizações/Serviços Envolvidos no Combate à Droga em Macau

Serviços Públicos					
	Nome	Tipo de serviço	Endereço	Tel.	Fax
Instituto de Acção Social Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência	Complexo de Apoio a Toxicodependentes da Divisão de Tratamento e Reinserção Social	Tratamento por consulta externa e internamento e serviço de apoio social	Estrada Nova	Hotline: 28358844	28715204
	Divisão de Prevenção Primária	Educação preventiva, divulgação, prestação de informação e serviço de a tendimento	Avenida do Infante D. Henrique, n.ºs 43-53A, Edif. The Macau Square, 16.º andar, Macau.	28781718 Hotline: 28781791	28781720
	Centro de Educação de Vida Sã	Prevenção e educação para uma vida saudável	Rua Francisco H. Fernandes, n.º 11, 2.º andar, AK 1	28225778 28225779	28225780
	Centro de Apoio à Educação para o Combate ao Abuso de Drogas	Educação preventiva e fornecimento de informações	Avenida do Infante D. Henrique, n.ºs 43-53A, Edif. The Macau Square, 16.º andar, Macau.	28781791	28781720
Serviços de Saúde	Centro de Prevenção e Controlo de Doenças	Controlo e Prevenção de Doenças e educação sobre a saúde	Alameda Dr. Carlos d'Assumpção, n.º 335-341, Edif. "Hotline", 7.º andar, Macau	28533525	28533524
	Laboratório de Saúde Pública	Análise laboratorial	Estrada dos Parses, Edif. do Laboratório de Saúde Pública	28530291	28530294
	Departamento de Assuntos Farmacêuticos	Inspeção e controlo de medicamentos	Av. Sidónio Pais, n.ºs 49-51, Edif. China Plaza, 2.º andar	85983424	28524016
	Serviços de Psiquiatria	Treatment of mental illness	Complexo Hospitalar Conde de S. Januário, r/c	83908868	—
	Serviço de Acção Social	Serviço social na área de saúde	Centro Hospitalar Conde de S. Januário, 1.º andar	28313731	—
Polícia Judiciária	Departamento de Ciências Forenses	Análise de drogas	Estrada Flor de Lótus (junto do Posto Fronteiriço do COTAI)	88003222	28870333
	Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes	Investigação criminal	Rua do Minho, Edif. Hung Fat, Bloco 2-1, 1.º andar, Taipa	83967709	28839496
Estabelecimento Prisional de Macau	Departamento de Assuntos Prisionais Divisão de Apoio Social, Educação e Formação	Tratamento e reinserção social de toxicodependentes	Rua de S. Francisco Xavier S/N, Coloane	28881211	28882005

Website e E-mail dos Serviços Governamentais Envolvidos no Combate à Droga

Nome de serviço	Website	E-mail
Instituto de Acção Social	SWB Website - http://www.ias.gov.mo	dep@ias.gov.mo
	Anti-drug Website - http://www.antidrug.gov.mo	dppt@ias.gov.mo
	Healthy Life Education Website - http://www.healthy-life.ias.gov.mo	harold@ias.gov.mo
Serviços de Saúde	http://www.ssm.gov.mo	info@ssm.gov.mo
Polícia Judiciária	http://www.pj.gov.mo	nar@pj.gov.mo
Estabelecimento Prisional de Macau	http://www.epm.gov.mo	info@epm.gov.mo



2009

Relatório da Luta contra a Droga em Macau

Construir uma comunidade saudável, deixando
as drogas de fora

Serviços das Instituições Particulares de Desintoxicação de Macau

Instituição		Tipo, natureza e destinatário de serviço	Endereço	Tel	Fax	Responsável
Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau	Gabinete e Centro para Reabilitação*		Caixa Postal n.º 6306 de Macau E-mail: newlife@macau.ctm.net Website: http://www.newlife.org.mo/	28455576	28457219	Chan Hung U
	Tribo S.Y. (Smart Youth)*		Av. Hipódromo, n.º 216-276, Edif. Vai Long Garden, r/c-H, Macau, Smart Youth E-mail: smart823@macau.ctm.net	28470802 28470803	28470809	Lao Chin Sui
Desafio Jovem Macau – Centro de Formação Geral	Secção Masculina*		Vale de Bênção, Coloane Apartado n.º 25, Coloane E-mail: tcmacau@macau.ctm.net Website: http://home.macau.ctm.net/~tcmacau	28965515 66360009	28965515	Chan Chi Leng
	Secção Feminina*			28827357 66602744		Chu Yuk Keng
Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau (ARTM)*	Centro de Reabilitação		Estrada do Campo, n.º 16, Coloane E-mail: artm@macau.ctm.net Website: http://www.artm.org.mo/artm_chi/in dex.html	28870117	28870118	Augusto Nogueira
	Serviço Extensivo ao Exterior		Estrada da Areia Preta n.º 11, Nam Fong Garden (Bloco 03) Rés-do-chão C E-mail: artmoutreach@macau.ctm.net Website: http://www.artm.org.mo/artm_chi/in dex.html	28535110	28519127	
Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau* (organização de apoio mútuo para toxicodependentes reabilitados)			Rua dos Hortelãos, n.º 514, Edif. Mei Lin, Bloco 2, Sobreloja E-mail: aram@macau.ctm.net Website: http://www.aram.org.mo	28474348	28474065	Chan Man loi
Associação de Beneficência Au Hon Sam (Consulta Externa Gratuita de Desabituação Tabágica) *			Rua do Matapau, n.º 87, Edif. Son Yee, 1.º andar A-B E-mail: saagha@gmail.com Website: http://www.smokefreemacau.org	28572929	28355531	Chan Lai In

*Subsidiariedade pelo Instituto de Ação Social

Modalidade de Serviços: Internamento Desintoxicação Evangélica Assistência Mútua Serviço Extensivo ao Exterior

Destinatários: Utentes do sexo masculino Utentes do sexo feminino



Relatório da Luta contra a Droga em Macau 2009

Lista dos Elementos da Conselho de Redacção

Director: Vong Yim Mui (IAS)

Redactores-chefe: Hon Wai (IAS)
Hoi Va Pou (IAS)

Coordenador de Redacção: Tong Mei Leng (IAS)

Membros: Cheang Io Tat (IAS)

Kuok Lai Fong (Polícia Judiciária)

Pun Man In (Serviços de Saúde)

Lei Wai Kei (Comissão de Luta contra a SIDA)

Lei Chit Kao (Estabelecimento Prisional de Macau)

Hoi Hong Chek (Desafio Jovem Macau)

Augusto Nogueira (Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau)

Chan Hang U (Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau – Centro de Reabilitação)

Lao Chin Soi (Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau – Tribo S.Y.)

Chan Man loi (Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau)

Au Hon Sam (Associação para a Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde)

Edição: Instituto de Acção Social (Estrada do Cemitério, n.º 6, Macau)

Design e Impressão: *De Ma Design & Marketing Co., Ltd.*

Ordem de edições: 1.ª edição em _____ de 2010 com _____ exemplares

IAS/C-PUB-21/DPP-08.2010-500exs

ISBN: 978-99937-52-49-3

Na reunião, mais de 200 dirigentes e orientadores vindos de diversas províncias e municípios da Austrália, da região Ásia-Pacífico, da Europa e da América, dedicados à educação de vida, partilharam experiências na educação sobre a prevenção primária e opinaram sobre a estratégia futura desta educação.

Esta reunião tem contribuído para o conhecimento dos participantes sobre a situação do serviço de promoção da educação de vida. Os representantes do IAS também fizeram a apresentação do serviço da educação de vida sadia desenvolvido em Macau e que recebeu elogios e apoio dos



presentes. Além

disso, a entidade organizadora convidou especialistas e estudiosos de diversas regiões para proferir discursos temáticos e organizou um *workshop* de formação para os orientadores responsáveis pela educação de vida, a fim de consolidar a concepção e técnica sobre o trabalho educativo da infância. Durante a estadia na Austrália, os participantes visitaram a primeira sala de aula para o desenvolvimento da educação de vida sadia, bem como os equipamentos e materiais pedagógicos mais recentes da sala de aula móvel. Os orientadores participantes nas diversas reuniões e actividades de intercâmbio, conseguiram não só ampliar a

sua perspectiva a nível internacional, como também conhecer a tendência da evolução do problema relativo à droga e métodos de promoção da educação sobre a prevenção primária, o que contribuiu para a promoção da ligação e cooperação da educação de vida sadia de Macau com a rede internacional.

Actividade de Intercâmbio sobre o Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência, realizada em Singapura

Para aumentar os conhecimentos profissionais de trabalhadores de desintoxicação de Macau e elevar a sua qualidade de serviço global, o IAS enviou 18 trabalhadores do DPTT e de instituições particulares de desintoxicação para irem a Singapura participar numa actividade de inspecção em questão, que teve lugar entre 5 e 9 de Janeiro de 2009.

Esta actividade foi organizada e coordenada pelo Desafio Jovem de Singapura, onde a delegação de Macau visitou vários serviços governamentais e instituições locais de solidariedade social, tais como WE CARE (que presta serviço de reabilitação e acompanhamento diversificado) Desafio Jovem (que presta serviços de internamento e de reinserção social), *Singapore Anti-Narcotics Association*, *Institute of Mental Health* (que se dedica à execução do plano de controlo e tratamento da acção do vício), *Community Action Management Program* (que se dedica ao diagnóstico e avaliação dos sintomas do vício), CNB (que presta serviço de combate à droga por automóvel





itinerante) e *Department of Prison*, assim como alguns estabelecimentos e escolas prisionais (responsáveis pelos assuntos relativos à prevenção e tratamento da toxicod dependência e à educação de jovens abusadores de drogas).

Através destas visitas, a delegação teve conhecimento de que o Governo de Singapura presta grande atenção ao problema relativo à droga, tendo adoptado medidas rigorosas e lançado grande quantidade de recursos, e que a cooperação entre o Governo e as organizações particulares de desintoxicação é também muito estreita.

Especialistas do Interior da China estiveram em Macau a inteirar-se do Serviço de Tratamento com Metadona

Para elevar o nível do serviço de tratamento de manutenção com metadona e reforçar o intercâmbio técnico de pessoal profissional, a Associação de Prevenção e Tratamento da Toxicod dependência da China organizou, com o apoio do IAS, a "Actividade de Intercâmbio Profissional sobre o Trabalho de Combate à Droga e Tratamento de Manutenção com Metadona na Região de Macau", que teve lugar entre 4 e 25 de Março de 2009. Dentre as 32 pessoas do Interior da China participantes na Actividade incluíam-se membros da Associação de Prevenção e Tratamento da Toxicod dependência da China, responsáveis pelo trabalho de tratamento de manutenção com metadona e profissionais relacionados com a consulta externa de tratamento de manutenção com metadona, pertencentes a diversos centros de controlo de doenças, divisões para os assuntos médicos e outras entidades administrativas de saúde pública de províncias e municípios do Interior da China. Crê-se que esta actividade tem vindo a desempenhar o papel de promoção activa no planeamento e execução comum do trabalho relacionado com as duas regiões e no intercâmbio e cooperação amistosa entre ambas as partes.

